

INSTITUTO MODAL LTDA.



# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

## **PDI**

2019-2023

BELO HORIZONTE

SETEMBRO 2022  
Revisado em 2023

## APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional representa um processo de reflexão acerca da visão e da missão da Faculdade Modal, tanto para os anos que se passaram como para o período 2019 - 2023, assim como objetiva as diretrizes fundamentais da organização interna da Faculdade, de suas perspectivas de articulação com a comunidade e de suas ações nos âmbitos do ensino e extensão.

Para isso, a Faculdade Modal prioriza, de modo institucional e planejado, as ações capazes de potencializar o seu desenvolvimento na direção dos seus objetivos e metas definidos. Esta intenção se mostra no desenvolvimento alicerçado, tanto nas características da Instituição, quanto no diagnóstico de suas capacidades, de suas deficiências estruturais e conjunturais, nos valores que a norteiam e naquilo que deseja.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Modal assenta-se na análise dos principais condicionantes externos e internos à Instituição e afirma-se, também, enquanto referencial ético-político, no planejamento de ações pedagógicas por entender que um plano de desenvolvimento institucional deve expressar-se como um conjunto coerente de grandes prioridades e decisões que orientam a construção da Instituição, em um horizonte de longo prazo, buscando sempre a indissociabilidade entre o ensino e a extensão, comprometendo-se, através da sua missão, a tornar-se administrativamente moderna e inovadora.

O Instituto Modal Ltda., mantenedora da Faculdade Modal, também é mantenedora do Instituto Modal, que atua como instituição de ensino técnico profissionalizante com os cursos Técnico em Saúde Bucal e Técnico em Prótese Dentária.

A construção de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período de 2019 a 2023 ocorreu com ampla participação da comunidade acadêmica. Várias reuniões pedagógicas e administrativas foram realizadas, com os mais diversos atores institucionais.

A metodologia adotada para elaboração do PDI teve como referência as orientações constantes do Decreto nº 9235/2017 e as legislações correlatas. A

estrutura do documento segue os eixos temáticos indicados no artigo 21 do Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017.

Este PDI significa o esboço de uma agenda para o desenvolvimento e a construção de um futuro promissor que a Faculdade Modal deverá trilhar no período 2019-2023.

## Sumário

1	. PERFIL INSTITUCIONAL .....	7
1.1	HISTÓRICO .....	7
1.2.	MISSÃO, VISÃO, VALORES .....	8
1.3	OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS .....	9
1.3.1	Objetivo Geral .....	9
1.3.2	Objetivos Específicos .....	9
1.3.3	Metas Institucionais .....	10
1.4	ÁREA DE ATUAÇÃO .....	17
2.	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI.....	18
2.1	INSERÇÃO REGIONAL.....	18
2.2	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	19
2.3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	23
2.3.1	Perfil do Egresso.....	23
2.3.2	Seleção dos Conteúdos .....	25
2.3.3	Princípios Metodológicos .....	27
2.3.4	Processo de Avaliação da Aprendizagem.....	29
2.3.5	Inovações Curriculares Significativas na Estrutura Curricular .....	31
2.3.6	Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares.....	32
2.3.7	Inovações Pedagógicas .....	34
2.3.8	Incorporação de Avanços Tecnológicos.....	38
2.3.9	Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC no Processo Ensino Aprendizagem.....	41
2.3.10	Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho.....	42
2.3.11	Línguas Brasileiras de Sinais – Libras .....	42
2.4	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS .....	43
2.4.1	Políticas De Ensino.....	43
2.4.3	Políticas de Extensão .....	50
2.4.4	Políticas para Acompanhamento dos Egressos .....	54
2.4.5	Políticas de Comunicação Institucional.....	55
2.4.6	Políticas de Acessibilidade .....	58
2.4.7	Políticas de Responsabilidade Social .....	60
2.4.8	Políticas de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial .....	62
2.4.9	Políticas para Internacionalização .....	63
3.	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	66
3.1	CURSOS.....	66
4.	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	68
4.1	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO .....	68
5.	GESTÃO INSTITUCIONAL.....	72
5.1	POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA .....	72
5.2	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	73
5.2.1	Dados Institucionais .....	73
5.2.2	Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão.....	74
5.2.3.	Organograma Institucional .....	80
5.2.4	Órgãos Colegiados: Competências e Composição .....	81

5.2.5	Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.....	85
5.3	AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA .....	89
5.4	SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO .....	90
6.	PERFIL DO CORPO DOCENTE .....	92
6.1	PLANO DE CARREIRA DOCENTE.....	92
6.2	CRITÉRIOS DE ADMISSÃO E DE PROGRESSÃO NA CARREIRA .....	94
6.2.1	Processo de Recrutamento.....	94
6.2.2	Processo de Seleção.....	95
6.2.3	Requisitos de titulação e experiência profissional do Corpo Docente .....	95
6.3	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE.....	96
6.4	POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO .....	97
6.5	INCENTIVOS PROFISSIONAIS DOS DOCENTES .....	97
6.6	REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES.....	97
6.7	COORDENAÇÃO DE CURSO.....	98
6.7.1	Titulação e formação acadêmica .....	98
6.7.2	Regime de trabalho.....	98
7.	PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	100
7.1	PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS .....	100
7.2	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO .....	101
7.3	POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO.....	102
7.4	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO.....	102
8.	CORPO DISCENTE .....	104
8.1	FORMAS DE ACESSO .....	104
8.1.1	Graduação.....	104
8.1.2	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .....	105
8.2	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	105
8.2.1	Ouvidoria.....	106
8.2.2	Acompanhamento do Egresso .....	106
8.2.3	Aproveitamento de Competências Profissionais .....	107
8.2.4	Acompanhamento em estágios não obrigatórios .....	108
8.2.5	Monitoria .....	108
8.2.6	Apoio Financeiro ao discente (Apoio Social - Bolsas).....	108
8.2.7	Projeto inclusão e integração social.....	109
8.2.8	Serviço psicopedagógico .....	109
8.2.9	Atendimento Extraclasse .....	110
8.2.10	Programa de nivelamento .....	111
8.2.11	Espaço para participação e convivência estudantil.....	112
8.2.12	Internacionalização .....	112
9.	INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....	114
9.1	ESPAÇO FÍSICO .....	114
9.2	INFRAESTRUTURA PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS ..	115
9.3	BIBLIOTECA .....	116
9.3.1	Generalidades .....	118
9.3.2	Objetivo .....	118
9.3.3	Classificação do Acervo .....	119
9.4	CLÍNICA E LABORATÓRIOS.....	119
9.5	EQUIPAMENTOS .....	120
9.5.1	Laboratório Móvel de Informática .....	120
9.5.2	Equipamentos audiovisuais .....	120

9.5.3 Equipamentos para os cursos de Pós-graduação .....	120
10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL .....	125
10.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	125
10.2 PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO .....	125
10.3 OBJETIVOS .....	132
10.3.1 Objetivo Geral .....	132
10.3.2 Objetivos Específicos .....	132
10.4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA .....	132
10.4.1 Elaboração de relatórios .....	135
10.5 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	136
10.6 ETAPAS DE SENSIBILIZAÇÃO .....	137
10.7 DIAGNÓSTICO .....	138
10.8 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS .....	139
10.9 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	140
10.10 ELABORAÇÃO E AJUSTES DOS PLANOS DE AÇÃO .....	140
10.11 IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIAS .....	142
10.12 ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO .....	142
11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS .....	142
11.1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA .....	142
11.2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO REVER O QUADRO PARA O PERÍODO DE 2019 A 2023 .....	143

## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1 HISTÓRICO

Um odontólogo formado em 1958, cujo filho seguiu a sua profissão, graduando-se em Odontologia em 1989, juntos iniciam a carreira acadêmica, no Sistema FIEMG – Federação das Indústrias de Minas Gerais, ministrando aulas no curso profissionalizante Técnico em Higiene Dental. Após alguns anos, o sistema FIEMG resolve extinguir o curso. Pai e filho, percebendo que havia uma demanda latente na comunidade que envolve toda a grande Belo Horizonte, decidem fundar o Instituto Modal.

O Instituto Modal iniciou suas atividades na área da Educação Profissional, em nível médio, no ano de 1999, com dois cursos: Técnico em Higiene Dental e Atendente de Consultório Dentário, autorizados a funcionar pela Secretaria de Estado da Educação, conforme Portaria SEE/MG nº 774/99, publicado no D.O.E. de Minas Gerais, de 12 de novembro de 1999, após parecer favorável do Conselho Estadual de Educação – MG nº 629/99, publicado em 30 de setembro de 1999. Em 2001, o Instituto Modal foi autorizado, pela Secretaria Estadual de Educação, a ministrar o curso Técnico em Laboratório de Prótese Odontológica e de Auxiliar de Laboratório de Prótese, pela Portaria SEE/MG nº 289/2001.

Com espírito empreendedor e com quase 10 anos de experiência em educação na área profissionalizante, a instituição, agora já reconhecida como referência no ensino técnico em odontologia, resolve ampliar a modalidade em oferta de cursos. Com uma excelente tradição científica e técnica, boa infraestrutura, corpo docente qualificado, estrutura de laboratórios clínicos montados e expertise na área de atuação, obtiveram o credenciamento especial do Ministério da Educação, de acordo com a Portaria nº 936, de 4 de agosto de 2008, nos termos da resolução MEC/CNE nº01/2007 e nº5/2008, para ofertar cursos de especialização, única e exclusivamente, na área do saber.

Desta forma, o Instituto Modal entidade Mantenedora da Faculdade Modal, passou a ofertar a pós-graduação lato sensu na área de Odontologia e teve a sua primeira turma concluída em Setembro de 2011.

Após esses anos, com a extinção da figura do credenciamento especial pelo Conselho Nacional da Educação, apoiada no sucesso de sua mantenedora na área

da educação, nasce a Faculdade Modal através do credenciamento como Instituição de Ensino Superior junto ao MEC, Portaria nº 660, de 1 de julho de 2015, DOU de 2 de julho de 2015, tendo suas atividades educacionais iniciadas para o ensino superior, ofertando à comunidade o Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar, autorizada pela Portaria MEC nº 539, de 21 de julho de 2015, DOU de 22 de julho de 2015, e cursos de pós-graduação *lato sensu* na área da odontologia..

Seguindo sua proposta visionária e em consonância ao proposto no PDI, no ano de 2017, a IES passou a oferecer à comunidade o Curso de Graduação Tecnológica em Processos Gerenciais, autorizada pela Portaria MEC nº 483, de 31 de maio de 2017, DOU 01 de junho de 2017, seção 1 pg.13.

Desde o seu credenciamento a IES vem incansavelmente buscando a formação de turmas nos seus cursos tecnólogos, porém sem o sucesso esperado. Por outro lado, a mesma obteve êxito nos seus cursos de pós-graduação *lato sensu* no campo de sua expertise, a odontologia.

Assim sendo, a Faculdade Modal cumpre uma função substancial no contexto social em que está inserida, atuando como agente de difusão de conhecimentos, comprometida com os interesses e necessidades do Estado, da região e com a sociedade de modo geral.

## **1.2. MISSÃO, VISÃO, VALORES**

### **• Missão da Faculdade Modal:**

A Faculdade Modal, em consonância com o seu projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC e as legislações em vigor, tem por missão contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuarem como agentes de transformação na realidade em que vivem, garantindo aquisição de conhecimento que proporcionem ao educando a preparação e condições de acesso ao mundo do trabalho, assim como, continuação em estudos posteriores, bem como uma mudança de comportamento no sentido de poder agir como cidadão ativo e transformador da sociedade, buscando melhores condições de vida para exercício da cidadania.

### **• Visão da Faculdade Modal**



Ser reconhecida nacional e internacionalmente pela seriedade de formação profissional e humanista de seus discentes, com educação em vários níveis, inspirando nossos alunos, professores e colaboradores a serem indivíduos profissionais e agentes de transformação da sociedade.

- Valores
  - Ética;
  - Respeito;
  - Transparência;
  - Comprometimento;
  - Qualidade;
  - Credibilidade; e
  - Humanização

### **1.3 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS**

#### **1.3.1 Objetivo Geral**

A Faculdade Modal tem como objetivo geral: atuar na educação superior, de acordo com as normas educacionais vigentes, com base numa proposta pedagógica voltada para a formação de profissionais com uma visão moderna e interdisciplinar, preparando-os para o mercado de trabalho e o exercício da cidadania, mediante constante troca de experiências e conhecimentos através de um diálogo aberto e transparente com os discentes.

#### **1.3.2 Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos da Faculdade Modal são:

- Formar profissionais nas áreas do conhecimento, objeto de seus cursos superiores, tornando-os aptos ao exercício da profissão, com participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com a aplicação de paradigmas que propiciem uma formação permanente;
- Formar cidadãos com sólida formação profissional para inserção no mercado de trabalho, com postura ética e responsabilidade social no exercício de suas atividades profissionais;

- Promover a extensão do ensino à comunidade mediante cursos e serviços especiais, prestando colaboração constante na solução de seus problemas;
- Manter o aperfeiçoamento profissional como fórum de debate permanente, por meio da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;
- Estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, através da prestação de serviços especializados, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;
- Divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Realizar trabalho educativo na área profissionalizante, atuando na formação integral do cidadão;
- Realizar trabalho informativo junto à comunidade, no sentido de esclarecer as pessoas sobre a necessidade de qualificação profissional, como instrumento indispensável ao sucesso a ser obtido nos órgãos e empresas cada vez mais exigentes;
- Oferecer atendimento à comunidade por meio das aulas práticas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em Odontologia.

### 1.3.3 Metas Institucionais

São metas da Faculdade Modal para o período 2019 a 2023:

- Acompanhar a autorização do novo curso de graduação tecnológica em 3D Design e Prototipagem em Odontologia;
- Diversificar as atividades de ensino na Faculdade Modal, consolidando o curso autorizado e implementando novos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Aprimorar o processo de formação discente;
- Consolidar a Faculdade Modal como centro qualificado de formação profissional;
- Desenvolver programas de extensão e apoio social aos diferentes segmentos da comunidade;
- Implementar o processo de autoavaliação institucional; consolidar o programa de pós-graduação *lato sensu*.

A partir das metas apresentadas, foram traçadas ações que deverão ser contempladas ao longo do período 2019-2023, definidas a partir dos componentes/dimensões agrupadas por áreas e competências, que integram este Plano de Desenvolvimento Institucional.

Para a consecução dessas metas, foram traçadas ações operacionais, administrativas e acadêmicas definidas a partir dos componentes/dimensões que integram este PDI, para o período de 2019 a 2023 agrupadas por dimensões e competências, a saber:

• **Dimensão Planejamento e Gestão Institucional**

- Estrutura Organizacional e Administrativa;
- Instalações e Infraestrutura;
- Recursos Humanos.

• **Dimensão Ensino**

- Implantação e consolidação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais;
- Autorização do curso superior de tecnologia em 3D Design e Prototipagem em Odontologia;
- Implementação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Desenvolvimento Curricular;
- Qualificação Docente;
- Convênios.

• **Dimensão Extensão**

- Projetos;
- Eventos Artísticos-Culturais;
- Publicações.

**1.3.3.1 Dimensão Planejamento e Gestão Institucional**

Estrutura Organizacional e Administrativa; Instalações e Infraestrutura; e Recursos Humanos.

- Aprimorar a gestão acadêmica, administrativa e financeira;
- Acompanhar a autoavaliação institucional na pós-graduação *lato sensu*;
- Implementar novo Sistema de Gestão Acadêmico;

- Implementar novo Sistema Administrativo Financeiro
- Aderir aos programas de governo, Programa Universidade Para Todos (PROUNI) e o Programa de Financiamento Estudantil (FIES);
  - Adequar e atualizar as instalações e infraestrutura necessárias e adequadas ao funcionamento da IES;
  - Adequar as instalações de acordo com as normas de acessibilidade;
  - Implantar o Projeto Marketing Digital e o novo site da IES;
  - Acompanhamento e desenvolvimento do corpo docente de acordo com as diretrizes normativas, e políticas institucionais referente a titulação e carga horária contratada;
  - Capacitar o corpo docente e técnico administrativo.

#### **1.3.3.2 Dimensão Ensino**

- Acompanhar novo curso de graduação tecnologia em 3D Design e Prototipagem em Odontologia;
  - Pós-Graduação e novos cursos.
  - Aperfeiçoar as condições técnico-pedagógicas dos cursos de graduação tecnológicas, pós-graduação e cursos de extensão;
    - Realizar estudos prospectivos com vistas à demanda dos cursos;
    - Elaborar os projetos de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
    - Acompanhar o desenvolvimento do currículo pleno dos cursos;
    - Implantar de forma sistemática a avaliação dos cursos;
    - Ampliar de forma gradativa o acervo bibliográfico da instituição;
    - Incentivar a qualificação do corpo docente e assegurar o seu compromisso com a qualidade das atividades acadêmicas;
      - Aprimorar a qualidade do ensino mediante a elevação do perfil acadêmico do corpo docente;
      - Implementar o programa de incentivo à capacitação docente;
      - Promover intercâmbio cultural com instituições congêneres e entidades governamentais;
      - Realizar convênios com instituições vinculadas às áreas de atuação dos cursos;

- Realizar simpósios destinados ao debate de temáticas gerais.

### 1.3.3.3 Dimensão Extensão

- Contribuir para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população;
  - Desenvolver Cursos Livres e de Extensão de curta duração voltados para a Gestão e Desenvolvimento Profissional;
  - Desenvolver projetos de ações comunitárias voltados para a melhoria das condições de vida da população;
  - Promover atividades artísticas e culturais, como simpósios, seminários, congressos, entre outros, principalmente em datas comemorativas com referências aos cursos ministrados;
  - Estimular a produção científica, literária e artísticas dos docentes e discentes.

### 1.3.3.4 Cronograma de implantações das ações

CRONOGRAMA DE METAS 2019-2023		
DIMENSÃO I – PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL		
1- Estrutura Organizacional e Administrativa		
OBJETIVOS	AÇÕES/METAS	PRAZOS
Instalar as estruturas organizacionais e administrativas necessárias ao pleno funcionamento da Instituição	• Implantação do Programa de autoavaliação institucional na pós-graduação <i>lato sensu</i>	2019-2023
	• Pesquisa do perfil sócio econômico dos discentes	2019-2023
	• Pesquisa da Expectativa dos discentes Iniciais	2019-2023
	• Implantação do Programa de autoavaliação institucional no curso superior	2019-2023
	• Pesquisa da Expectativa dos discentes Concluintes	2019-2023
	• Pesquisa de Clima Organizacional	2019-2023
	• Implantar o Sistema de Registro, Controle Acadêmico e Catalogação Controle de acervo bibliográfico	2019-2021
	• Implantar sistema de gestão	2019-2021

	administrativo-financeiro	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer ao discente da Graduação o Programa de financiamento estudantil (FIES) e Programa Universidade para todos (PROUNI)</li> </ul>	A partir da 1ª turma de graduação
Consolidar a Autoavaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a autoavaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela Faculdade Modal.</li> </ul>	2019-2023
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar os resultados por intermédio de relatórios analíticos, com destaque para as fragilidades e potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica</li> </ul>	2019-2023
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver estratégias de comunicação para a apresentação das ações concretas resultantes da análise do relatório CPA</li> </ul>	2019-2023
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a autoavaliação contínua de cursos e programas e demais dimensões previstas no SINAES, conduzida pela CPA, com a participação da comunidade acadêmica</li> </ul>	2019-2023
Manter o equilíbrio do fluxo financeiro, permitindo a sustentabilidade da IES e a expansão qualificada dos serviços prestados à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação dos recursos gerados e captados de forma a atender ao definido no PDI e ao mesmo tempo criteriosa e ágil para garantir não só a continuidade das atividades e principalmente, permitir constante evolução de tecnologias, aplicações e inovações das atividades de ensino</li> </ul>	2019-2023
<b>2- Instalações e Infraestrutura</b>		
Ampliar, atualizar as instalações e infraestruturas necessárias e adequadas ao funcionamento da IES e à operacionalização de seus cursos de técnico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alternativas disponíveis para suporte aos portadores de necessidade especiais</li> </ul>	Outubro/2019
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação do Projeto Marketing Digital e do novo site da IES</li> </ul>	Dezembro/2020

profissionalizante, graduação tecnológica, pós-graduação e demais atividades acadêmicas	• Manutenção dos ambientes e equipamentos destinados às aulas teóricas e práticas	2019-2023
<b>3 - Recursos Humanos</b>		
Constituir o corpo docente e técnico-administrativo da Instituição, adotando critérios de qualidade para a seleção e contratação de professores; Implantar o plano de carreira docente e do quadro de pessoal técnico-administrativo e viabilizar políticas de qualificação de pessoal docente e técnico-administrativo.	• Contratação de professores para complementação e/ou substituição do quadro do corpo docente, segundo critérios definido pelos padrões de qualidade do MEC e no plano de carreira docente da instituição	2019 - 2023
	• Contratação de pessoal técnico-administrativo, conforme plano de carreira da instituição	2019 - 2023
	• Política de formação e capacitação docente e técnico administrativo	2020
	• Manter um perfil adequado do corpo técnico e administrativo para os padrões necessários de qualidade para cada área	2019-2023
	• Criar novos processos de apoio a gestão acadêmica e administrativa	2019-2023

<b>DIMENSÃO II – ENSINO</b>		
<b>1 - Curso Superior de Graduação Tecnológica e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i></b>		
Aperfeiçoar as condições técnico-pedagógicas para a implantação e operacionalização do Curso Superior de Graduação Tecnológica e de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , visando à integração das atividades dos mesmos.	• Promover a capacitação dos docentes ativos de todos os cursos	2019-2023
	• Capacitar e incentivar docentes na utilização de recursos tecnológicos	2019-2023
	• Oferecer apoio complementar aos alunos com deficiências pedagógicas detectados, respeitando as prioridades e especificidade dos cursos	2019-2023
	• Identificar e promover a inclusão de alunos portadores de necessidades especiais no processo seletivo	2019-2023
<b>2 - Desenvolvimento Curricular</b>		
Acompanhar o desenvolvimento do	• Ampliação gradativa do acervo bibliográfico	2019-2023

currículo pleno dos cursos.	• Criar mecanismos de incentivo para que docentes e discentes participem de eventos na área de estudo	2019-2023
	• Criar mecanismos de incentivo para que docentes e discentes publiquem resultados de pesquisas e participem de eventos na área de estudo	2019-2023
<b>3 - Egressos</b>	Implantar a política de Egressos da Faculdade Modal	2019-2020
Promover o acompanhamento dos alunos egressos e incentivar a sua participação na vida acadêmica da instituição	• Aumentar a participação dos egressos em eventos promovidos pela IES	2019-2023
	• Criar no site da instituição, uma aba destinada a captação e atualização dos dados dos egressos e canal de comunicação entre IES e egressos	Fevereiro/2020
<b>4 - Qualificação Docente</b>		
Incentivar a qualificação do corpo docente e assegurar o seu compromisso com a qualidade das atividades acadêmicas que desempenham. Aprimorar a qualidade do ensino mediante a elevação do perfil acadêmico do corpo docente	• Fortalecer a qualificação dos docentes apoiando-os em intercâmbios com instituições nacionais e internacionais	2019-2023
<b>5 - Convênios</b>		
Promover intercâmbio cultural com instituições congêneres e entidades governamentais	• Parcerias para a realização de simpósios destinados ao debate de temáticas gerais	2019-2023
	• Parcerias e convênios com instituições internacionais para intercâmbio entre discentes e docentes	2019-2023
<b>DIMENSÃO III - EXTENSÃO</b>		
<b>1 - Projetos</b>		
Contribuir para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população	• Realizar atendimento odontológico aberto a comunidade, de forma gratuita ou de custo mínimo	2019-2023



	• Ofertar cursos de extensão de curta duração	2019-2023
	• Ofertar colóquios abertos à comunidade	2019-2023
	• Incentivar a elaboração de projetos de extensão integrados envolvendo todos os cursos desde o técnico profissionalizante, graduação tecnológica à pós-graduação <i>lato sensu</i>	2019-2023
	• Estimular a participação docente e discente em atividades de extensão relacionados a responsabilidade social	2019-2023
	• Promover a prestação de serviços especializados na área de odontologia	2019-2023
	• Promover eventos de conscientização de práticas ambientais, ecológicas e de saúde para a comunidade	2019-2023
	• Incentivar a integração entre Técnico Profissionalizante, a graduação tecnológica e a pós-graduação <i>lato sensu</i> por meio de palestras e projetos de ações sociais na área de saúde	2019-2023
	• Promoção de simpósios, seminários, feiras, congressos, exposições, entre outros	2019-2023
Promover atividades artísticas e culturais	• Estimular as atividades de cultura, lazer e interação social	2019-2023

#### 1.4 ÁREA DE ATUAÇÃO

As atividades da Faculdade Modal são desenvolvidas nas áreas de Ciência e Saúde e Gestão e Negócios mediante a oferta de cursos de graduação tecnológica e pós-graduação *lato sensu* nas modalidades presenciais. Na área de Ciências e Saúde oferta cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em Ortodontia, Implantodontia, Odontologia Digital e Prótese Dentária.

Paralelamente ao ensino, a Faculdade Modal oferta cursos livres e de extensão tanto na área de Odontologia como em Gestão e Saúde e também pratica

ações de responsabilidade social e culturais, relacionados ao domínio do saber dos cursos que oferta.

A Faculdade Modal orienta suas ações para ensino e extensão, buscando capacitar seus alunos para o exercício da profissão e da cidadania.

## **2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

### **2.1 INSERÇÃO REGIONAL**

Belo Horizonte é a capital do Estado de Minas Gerais, cercada pela Serra do Curral, que lhe serve de moldura natural e referência histórica, foi a primeira cidade planejada do Brasil. A capital é uma mistura de tradição e modernidade e destaca-se pela beleza de seus conjuntos arquitetônicos e uma rica produção artística e cultural.

De acordo com a mais recente estimativa realizada pelo IBGE em julho de 2021, sua população é de 2.530.701 habitantes, sendo o mais populoso município de Minas Gerais, o terceiro da Região Sudeste, depois de São Paulo e Rio de Janeiro, e o sexto mais populoso do Brasil. A capital mineira é também sede da terceira concentração urbana mais populosa do país.

Belo Horizonte recebeu prêmio por ser a melhor cidade em prestação de serviços de saúde. Pelo segundo ano consecutivo, a Prefeitura de Belo Horizonte conquistou o primeiro lugar na categoria Saúde, do Ranking Connected Smart Cities. Nesta edição 2022, o Município também ficou em 3º lugar no recorte Tecnologia e Inovação e na 7ª posição no ranking geral entre as capitais com mais de um milhão de habitantes. Em sua oitava edição, o Ranking Connected Smart Cities 2022, desenvolvido pela Urban Systems, mapeou todas as cidades com mais de 50 mil habitantes com o objetivo de definir os municípios com maior potencial de desenvolvimento do Brasil, em 11 diferentes eixos (economia, educação, saúde, empreendedorismo, meio ambiente, urbanismo, mobilidade, segurança, energia, governança, tecnologia e inovação).

O intenso processo de conurbação atualmente em curso na chamada Grande BH vem criando uma metrópole cujo centro está em Belo Horizonte e atinge os municípios de Contagem, Betim, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Ibirité, Vespasiano e Sabará. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) foi criada no ano de 1973 e, hoje, constituída por 34 municípios com 6.006.091 milhões

de habitantes e Belo Horizonte com 2.530.701 habitantes, conforme estimativa realizada pelo IBGE, em julho de 2021, coloca a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMH) sendo a terceira maior aglomeração urbana do Brasil e está entre os sete municípios com a melhor infraestrutura do país.

Com 715 estabelecimentos de ensino fundamental, 916 estabelecimentos de ensino infantil e 268 escolas de nível médio, a rede de ensino da cidade é uma das mais extensas do país. Belo Horizonte conta também com 70 instituições de ensino superior que oferecem 1.240 cursos/habilitações cadastrados no Sistema do Ministério da Educação.

No portal do Ministério da Educação e Cultura, em setembro de 2022, estavam autorizados 85 cursos de odontologia no estado de Minas Gerais, sendo quase 30% deste total apenas na região da Grande Belo Horizonte. Este número expressivo leva a outro, que é o número de cirurgiões dentistas formados a cada ano que desejam ampliar o conhecimento nas mais diversas áreas, mas principalmente naquelas onde a graduação pouco atua, com uma carga-horária reduzida. Nesse sentido, a Faculdade Modal contribui para uma formação *lato sensu* especializada em Ortodontia e Implantodontia, e conta com uma excelente estrutura física, assistência educacional, apoio científico; em uma região onde há uma demanda grande de pacientes com necessidade de tratamentos ortodônticos e reabilitadores..

## 2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) define e orienta, dentre outras questões, o processo de ensino e aprendizagem, de forma que a sua concepção seja de formação plural, dinâmica e multicultural, fundamentado nos referenciais socioculturais, epistemológicos, administrativos e pedagógicos em consonância com o que apontam as novas correntes crítico-reflexivas. É um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da Faculdade Modal, tendo em vista a trajetória histórica, inserção regional, missão, finalidades e objetivos, já descritos neste PDI.

Como referência denominamos Projeto Pedagógico Institucional “o plano global” da instituição, que pode ser entendido, como a sistematização de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na

caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, sempre atendendo as exigências contidas na normativas vigentes.

Essas exigências legais apenas traduzem a importância e a necessidade do Projeto Pedagógico nas instituições como forma de se pensar o presente e projetar o futuro de forma coletiva e colaborativa.

O caráter pedagógico do PPI diz respeito ao fato de ser um instrumento que suscita discussões em torno do processo de ensino-aprendizagem, que caracteriza todo e qualquer itinerário formativo, voltado para a construção de uma prática política e cidadã capaz de superar o paradigma da racionalidade técnica e instrumental vigente no mundo hodierno. Já a dimensão política do PPI se relaciona aos fins e valores referentes à função da IES na reflexão crítica, na transformação social e nas relações entre conhecimento e estrutura de poder. Conseqüentemente, o objetivo do PPI é responder ao ideal de formação pessoal e profissional dos alunos e às demandas do mercado da cidade, da região e do país.

A Faculdade Modal propõe uma concepção de educação, ciência e cultura como um amplo e aberto processo dialógico em que se integram os grupos humanos e respeitam os indivíduos na sua formação e no seu desenvolvimento integral. A referida Instituição busca sustentar e fomentar o caráter investigativo, autônomo e ético, premissas para pensar o conhecimento e sua disseminação, a base da formação profissional. Estas bases de ações conduzem a Instituição a definir que o ensino formal nela praticado não se limita a preparar profissionais para o mercado de trabalho, mas também despertar uma percepção crítica dos problemas da sociedade, superando a simples transmissão repetitiva de conhecimentos, buscando a criação de novas expressões do saber, a partir da realidade e expectativa da sociedade, contribuindo para seu desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida.

Desde a autorização do Instituto Modal em 1999 para a oferta de cursos técnicos profissionalizantes; em 2008 credenciamento especial para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e; em 2015 o credenciamento da Faculdade Modal para oferta de cursos superior em graduação tecnológica, a instituição vem buscando o seu aprimoramento pedagógico e acadêmico, sempre atenta na aplicação de princípios que venham contribuir para atualizar, inovar e ampliar as

diferentes possibilidades de aprendizagem, particularmente quanto aos aspectos que envolvem o currículo, avaliação e didática no ensino superior e técnico profissionalizante.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI assenta-se sobre bases teórico-conceituais sólidas e consistentes, de modo a garantir sua consequente aplicação e a assegurar o seu coerente desenvolvimento. A partir da proposta, coletivamente, elaborada pela comunidade acadêmica da Instituição, apresentam-se os principais pressupostos norteadores do processo educativo da Faculdade Modal:

- A educação é um processo de formação integral das pessoas e dos grupos. Nisto reside o fundamento da autonomia moral e intelectual, e seu desenvolvimento se dá em função de uma prática educativa, coerentemente com esta finalidade;

- O discente é considerado uma pessoa autônoma e livre, na sua identidade bio-psíquicosocial, histórico-cultural, nas suas particularidades, interesses e necessidades, sujeito de um processo de inter-relações e de interações históricas de humanização;

- O docente, agente do processo educativo, define-se em uma função de diálogo permanente, capaz de interrogar constantemente sua própria prática, assim como orientar o discente nesse sentido para que ambos reconstruam suas concepções, sua maneira de olhar o mundo e seu engajamento nas práticas sociais, como cidadãos e como profissionais;

- O desenvolvimento da aprendizagem e do pensamento crítico se faz com o aperfeiçoamento a comunicação interpessoal no uso das linguagens, como meio de constituição dos conhecimentos e da formação de atitudes e valores;

- O ensino haverá de concretizar-se pela articulação entre teoria e prática profissionais, pela otimização e flexibilização dos currículos, pela qualificação e compromisso docente às atividades acadêmicas e pela busca da integração entre os diversos cursos e programas;

- O ensino, por sua natureza, há de ser generalista, pluralista e crítico, admitindo-se, todavia, especificidades nas formações profissionais e técnicas, considerando-se que sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber embasam o desenvolvimento das competências do estudante.

Dessa forma, os princípios filosóficos gerais que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da Faculdade Modal são:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na Instituição;
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. Atividades curriculares que promovam o respeito aos direitos humanos e o exercício da cidadania;
- V. Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- VI. Gestão democrática do ensino, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participarão os segmentos da comunidade acadêmica e representantes da comunidade;
- VII. Garantia de padrão de qualidade;
- VIII. Valorização da experiência extra acadêmica;
- IX. Vinculação entre educação, mercado de trabalho e práticas sociais;
- X. Incorporação de meios educacionais inovadores, especialmente os baseados em tecnologias de informação e comunicação;
- XI. Estímulo à inserção internacional das atividades acadêmicas com vistas ao desenvolvimento de cursos e intercâmbio de docentes e discentes com instituições estrangeiras;
- XII. Responsabilidade social da Instituição na compreensão dos preceitos da inclusão social, da promoção da igualdade, da defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente.

Os aspectos psicopedagógicos baseiam-se na abordagem interacionista em que o conhecimento é considerado como uma construção contínua em uma relação sujeito-objeto, em que o desenvolvimento não depende apenas do investimento recebido, mas da atuação de cada pessoa, do seu envolvimento e interesse em construir e reconstruir sua aprendizagem. A aprendizagem se dá de forma dinâmica, sempre relacionando teoria e prática.

O fazer psicopedagógico deve permear toda a instituição e requer olhares e práticas que sejam atuais, recusando-se a impor reprodução estéril de fórmulas e modelos, desenvolvendo possibilidades de ensino-aprendizagem que levem os

discentes a participarem de forma dinâmica e integrada no cotidiano da vida acadêmica.

A aprendizagem, portanto, é um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, não valendo aqui a transmissão mecânica e descontextualizada. Nesse sentido, o diálogo no processo educativo é essencial para torná-lo dinâmico e promover a interação entre sujeito e objetos do conhecimento.

## **2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **2.3.1 Perfil do Egresso**

A Faculdade Modal é uma Instituição empenhada em estabelecer parcerias com a comunidade, prestando-lhe serviços e fornecendo-lhe profissionais capacitados, comprometida com a formação de cidadãos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária e de inseri-los em seus respectivos contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local regional e nacional sustentável, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática.

Entretanto, produzir conhecimento requer a preocupação e o cuidado no estabelecimento de critérios amplos que orientem a definição do perfil dos cursos que implantou, com a determinação do tipo de profissional que se almeja formar. Estes critérios ou parâmetros globais deverão servir mesmo de orientação para a seleção dos conteúdos programáticos e para a consolidação das políticas de extensão.

A abordagem pedagógica para o desenvolvimento de competências e habilidades adotadas como modelo pela legislação vigente para a educação profissional tecnológica ou qualquer outra de nível superior, pressupõe que o processo educativo deverá propiciar situações de ensino-aprendizagem nas quais o aluno possa consolidar e integrar competências e habilidades adquiridas no ensino superior àquelas necessárias para sua formação.

A concepção que orienta a criação de cursos superiores aponta na direção da formação de um profissional criativo, investigativo e empreendedor, adaptado às

mudanças e capacitado a utilizar, estrategicamente, as informações e recursos tecnológicos.

Assim, a educação deve estar comprometida com o desenvolvimento total da pessoa; com a aquisição do conhecimento que garanta o aprender a aprender e constitua o passaporte para a educação permanente; com o desenvolvimento de habilidade e o estímulo ao surgimento de aptidões que criem condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam a partir de um mundo em franca transformação; com uma aprendizagem que trate do aprender a conviver, desenvolvendo o conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns e a gestão inteligente dos conflitos. Finalmente, com uma educação que prepare o indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida.

É fundamental para a Faculdade Modal que os seus cursos, com seus respectivos conteúdos programáticos e processos de ensino-aprendizagem, sejam capazes de definir quais os paradigmas que devem orientar a formação de seus egressos e qual o impacto da atuação destes junto à sociedade em que vivem.

Os pilares que sustentam o perfil dos egressos dos cursos propostos para a Faculdade Modal são definidos em consonância com a missão da Faculdade Modal, os conteúdos curriculares, as normativas vigentes e com a matriz curricular proposta. A Faculdade Modal pensa seu egresso de forma integral com o seguinte perfil:

- Ser consciente e habilitado para atuar como profissional-cidadão baseado em princípios ético-humanísticos;
- Possuir uma visão holística do ser humano e do mundo;
- Estar comprometido com a qualidade das ações que acompanham de forma sistemática e crítica os permanentes desafios científico-tecnológicos e as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, antevendo essas mudanças, impondo e ampliando espaços;
- Saber planejar, executar e avaliar ações e atividades na sua área de atuação, de tomar decisões, assumir posições de liderança e provocar mudanças de forma articulada com outros profissionais e com a comunidade;



- Compreender que a educação continuada é elemento fundamental para a qualificação profissional;
- Atuar de forma global nos diferentes níveis de atenção à gestão e saúde, de maneira humanística e reflexiva;
- Ser ético e capaz de explicitar valores e atitudes que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças, culturalmente contextualizadas;
- Apresentar conhecimento científico para oferecer qualidade nos serviços prestados, com senso empreendedor, multidisciplinar, em consonância com a realidade socioeconômica e política do país.

### **2.3.2 Seleção dos Conteúdos**

Os conteúdos de ensino “são meios para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos.” (PCN, 1997, p. 73). Esses meios têm como finalidade concretizar o perfil profissional dos egressos, de acordo com os objetivos de ensino, as competências e habilidades propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada um dos cursos de Graduação. Dessa forma, as ementas expressam os principais conteúdos a serem estudados que, por sua vez, são detalhados nas unidades de ensino contidas nos planos de ensino apresentados pelos docentes, contemplando ainda os objetivos, estratégias de ensino-aprendizagem, processo avaliativo, referências bibliográficas, as habilidades e competências do futuro profissional que está sendo formado.

O desenvolvimento dos conteúdos no interior das disciplinas organiza a prática educativa, possibilitando a construção de uma aprendizagem significativa, bem como a ressignificação e estruturação desses mesmos conteúdos em forma de conceitos, procedimentos e atitudes.

Todos os conteúdos estabelecidos nos cursos de Graduação Tecnológica da Faculdade Modal são desenvolvidos a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, compondo a matriz curricular e os Projetos Político-Pedagógicos. Além das Diretrizes Curriculares Nacionais, o elenco dos conteúdos curriculares tem como perspectiva os referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos, em consonância com o perfil do egresso, a diversidade regional, os

processos de avaliação interno e externo, bem como os conhecimentos e os saberes necessários à formação das competências estabelecidas no perfil do egresso.

São considerados componentes curriculares nos Projetos Político-Pedagógicos de cada curso, atendendo às suas especificidades, os dispostos nos subtópicos que se seguem:

- **Conteúdo Básico e Humanístico:** os conteúdos de formação humanística focam as áreas de Antropologia, Filosofia, Ética, Psicologia e Sociologia e visam fortalecer o ciclo básico do currículo, abordando aspectos relativos a impactos e efeitos sobre a sociedade, as organizações e as pessoas, contribuindo, assim, para a formação de profissionais com visão ética, crítica e humanística, capazes de atender aos desafios da pós-modernidade na formação profissional.

- **Conteúdo profissionalizante:** busca proporcionar ao aluno o domínio sobre conceitos, métodos, técnicas e ferramentas da área de formação, de maneira que possa aplicá-los na sua atuação direta como profissional. É através do conteúdo profissionalizante que os conceitos e as categorias aplicadas nesse campo de estudo são ministrados.

- **Atividades complementares:** abrangem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As atividades complementares são regulamentadas na Instituição, visando flexibilizar o currículo pleno dos cursos de graduação e propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

**Projeto de extensão:** é um processo educativo realizado pela Faculdade Modal que tem como propósito promover a interação entre a IES e a sociedade na qual está inserida, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino. Dessa forma, abre caminhos entre a comunidade acadêmica e a externa, possibilitando, a cada uma das partes, o enriquecimento necessário para o processo integrador de produção de conhecimentos. As atividades extensionistas a serem desenvolvidas no curso de graduação da Faculdade Modal devem subsidiar não só a avaliação qualitativa da instituição como também o planejamento institucional das suas ações atuais e futuras, além de gerar impactos também no âmbito do curso.

### 2.3.3 Princípios Metodológicos

A Faculdade Modal utiliza metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, para ênfase no desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, de tomar iniciativa e de empreender. A metodologia definida para desenvolver estas atividades expressa coerência com os objetivos e os princípios institucionais e com a estrutura curricular de cada curso. Está comprometida com a interdisciplinaridade, com a transdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação dos sujeitos autônomos e cidadãos.

Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

- **Interdisciplinaridade:** a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se elemento importante na elaboração de questionamentos permanentes para a resignificação do conhecimento;
- **Transdisciplinaridade:** a promoção do diálogo e cooperação entre diferentes áreas do conhecimento cria um enfoque pluralista que tem como objetivo, através da articulação entre as inúmeras faces de compreensão do mundo, alcançar a unificação do saber e a construção do todo;
- **Flexibilização:** possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais;
- **Formação profissional para a cidadania:** a instituição tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que, por intermédio de questionamentos permanentes, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais;
- **Princípio da autonomia:** autonomia significa ser autor do próprio discurso e do próprio agir, sendo coerente ao integrar o conhecimento teórico com a ação. Este princípio tem por objetivo desenvolver no discente uma postura investigativa com atitudes intelectual de abertura para o conhecimento e aprendizagem fundamental para que construa sua autonomia profissional;

- Responsabilidade, compromisso e solidariedade social: a compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos;

- Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem: a diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis, e de integrar criticamente conhecimentos teórico-práticos e realidade socioeconômica, cultural e política;

- Princípio da diversidade: baseia-se no respeito às individualidades e na compreensão do modo pessoal como cada discente desenvolve o seu processo de aprendizagem.

Os princípios metodológicos foram estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos de cada curso, observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, do grupo e de estudos teóricos e práticos. A partir deles, a Faculdade Modal assume o papel de mediador e reconhece o discente como o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Assim nos cursos (técnico profissionalizante, graduação tecnológica e especialização) busca-se qualificar e dotar de competências o egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos.

A Faculdade Modal destaca como metodologia de ensino aprendizagem as seguintes atividades: aulas expositivas, aulas dialogadas, dinâmica de grupo, seminários palestras, visitas técnicas, estudos de casos, aulas práticas, ensaios em laboratórios.

Estas atividades apoiam-se na metodologia centrada no aluno. Os discentes são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais. Para isso, o discente é acompanhado e avaliado, e essa avaliação inclui a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos. Nesta metodologia o discente é sujeito ativo no processo ensino aprendizagem, gerando maior retenção de conhecimento.

Para tanto o corpo docente deve ter consciência de que, ensinar, valendo-se destas premissas, significa trabalhar com a indagação e com a dúvida, capacitando o discente a pensar por si mesmo e ter independência intelectual, o que lhe possibilita a construção e a busca contínua do próprio conhecimento e para tanto será capacitado de forma contínua.

Além destas atividades mais convencionais, os princípios pedagógicos que orientam a prática educacional na Faculdade Modal pautam-se na construção do conhecimento, no respeito à história e cultura dos discentes e na autonomia do professor. A integração curricular se dá de maneira horizontal e vertical. O emprego de metodologias em especial privilegiando o uso de recursos tecnológicos é aplicado com o intuito de favorecer a construção do conhecimento por parte dos discentes. Assim, aprendizagem significativa ocorre com a interação do discente com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atuará como mediador, orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento. Independentemente do método ou estratégia usada para promover a aprendizagem ativa, é essencial que o discente faça uso de suas funções mentais de pensar, raciocinar, observar, refletir, entender, combinar, dentre outras que, em conjunto, formam a inteligência.

#### **2.3.4 Processo de Avaliação da Aprendizagem**

O processo avaliativo da Faculdade Modal possui como premissa básica a construção, por parte do aluno, do processo contínuo de aprendizagem, sendo este respaldado pela preparação técnica, metodológica e filosófica do docente que atua e torna-se corresponsável pelo crescimento sólido teórico e prático do discente.

Sendo o processo avaliativo uma ação gradativa, comprometida com o contexto atual, que busca gerar resultados junto ao aluno no que se refere ao seu desenvolvimento acadêmico, a proposta avaliativa da Instituição, em sentido *stricto*, propõe a formação do indivíduo profissional, responsável e ético, consciente dos seus direitos e deveres, capaz de intervir, acrescentar e transformar o espaço de trabalho ao qual aspira e/ou atua.

A Faculdade Modal entende que a avaliação contribui para a melhoria da qualidade da aprendizagem e do ensino e, conseqüentemente, dos planos de curso, sendo planejadas ações concretas, tais como, grupos de estudo, aulas de nivelamento ou demais ações quando indicadas pelo NDE e Colegiado, para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Assim, a avaliação do progresso e das dificuldades dos alunos na aprendizagem fornece aos professores indicações de como devem ser encaminhadas e reorientadas a sua prática pedagógica, visando ao seu aperfeiçoamento, criando condições para que os discentes concretizem seu conhecimento e desenvolva suas habilidades essenciais.

A avaliação do ensino visa abranger as diferentes dimensões e constitui-se em processo de contínuo aperfeiçoamento do planejamento acadêmico, da gestão da instituição e de prestação de contas à sociedade. Portanto, é parte integrante do processo de formação do aluno, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados com base nas competências a serem desenvolvidas e identificar a necessidade de implementar alterações nas práticas exercidas.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem caracteriza-se como um processo de coleta e análise de dados relevantes tanto da aprendizagem dos alunos, quanto do processo de ensino da instituição, tendo em vista verificar se os objetivos propostos foram atingidos. Dessa maneira, apresentam-se os princípios norteadores do processo de avaliação da aprendizagem da Faculdade Modal, compreendendo que a avaliação é:

- um processo contínuo e sistemático, realizada de forma processual e cooperativa pelo corpo docente e discente, visando à participação ativa de todos;
- funcional, atende aos objetivos e/ou princípios contidos nos planos dos componentes curriculares e/ou áreas do conhecimento;
- orientadora, indica avanços e dificuldades do acadêmico;
- integral, considera o acadêmico como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento;
- democrática, participativa e ética;

- a busca de novos conhecimentos e desafios que provoquem no aluno a necessidade de estruturar mais recursos de aprendizagem;
- transparente, pois os acadêmicos têm conhecimento dos critérios e procedimentos adotados.

Em consonância com este mesmo documento, a ação avaliativa deve contemplar tanto a aprendizagem dos alunos, favorecendo seu percurso e certificando-se das competências construídas por eles, quanto à organização, práticas e a dinâmica da formação oferecida, de modo a regular as ações dos formadores e da instituição.

A avaliação servirá, sobretudo para propiciar um aumento da aprendizagem. A avaliação deverá ser realizada durante todo o processo de aprendizagem e deverá ser contínua, qualitativa, cumulativa e integradora, adaptando-se às novas diretrizes institucionais para avaliação discente.

Desta forma, como na proposta metodológica, a corresponsabilidade do acadêmico é fator de grande relevância na proposta de avaliação, sendo que o trabalho pedagógico, organização, desenvolvimento e avaliação são de responsabilidade do coletivo, de professores e acadêmicos.

Assim, tem-se clareza de que a avaliação não é apenas um instrumento para medir conhecimento do aluno e não serve também para legitimar a atribuição de notas ao final de cada semestre. A avaliação por competências se configura no cotidiano escolar, quando o professor avalia seu aluno diariamente; é um processo sistemático. Sua ação é efetivada na interação professor e aluno, no acompanhamento individual e coletivo, no conhecimento e reconhecimento dos avanços alcançados e nos limites apontados na busca de um saber construído.

### **2.3.5 Inovações Curriculares Significativas na Estrutura Curricular**

A concepção da estrutura curricular de um curso no ensino superior é um conjunto de conhecimento, saberes, competências, habilidades, experiências, vivências e valores organizados de forma integrada visando a formação de profissionais competentes e cidadãos, para uma sociedade contextualizada num determinado tempo e espaço histórico, político, econômico e social.

A organização de uma estrutura curricular coloca seus construtores numa perspectiva de desvendar o horizonte em busca de novas possibilidades, ou desafiar os limites do estabelecido e pensar um ensino superior que responda às exigências atuais e futuras. Permite ainda que se possa propor um projeto educacional para a formação de profissionais que estejam voltados para a transformação de ordem social, em benefício de melhores condições de vida para as populações.

Diante deste cenário, e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o parecer CES/CNE nº 776/97, que estabelece as Diretrizes Curriculares de Graduação, a Faculdade Modal visando à flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos seus discentes, assegura ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas.

As matrizes curriculares dos cursos contemplam os aspectos da flexibilidade, integração e interdisciplinaridade; compatibilidade da carga horária total; e articulação da teoria com a prática nos seguintes momentos:

- a) nas disciplinas optativas, de livre escolha do discente;
- b) nas atividades complementares, escolhidas pelo discente;
- c) no trabalho de conclusão de curso, cujo tipo e tema serão definidos pelo discente;
- d) nas atividades de práticas, onde o discente poderá desenvolver atividades relacionadas às suas expectativas profissionais.

A Faculdade Modal assume uma gestão diferenciada, com valorização da mudança favorecendo a aprendizagem dos participantes (discentes e docentes) e do compromisso dos docentes com esse novo projeto, com reorganização de tempo e espaço para aprendizagem, com revisão da infraestrutura para apoio de novos projetos, com formação continuada dos docentes.

### **2.3.6 Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares**

#### **A) Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC faz parte integrante do currículo pleno da pós-graduação da Instituição normatizada por instrumento próprio. É a produção científica do aluno, podendo ser realizada individualmente ou em grupo.



O TCC constitui-se em uma atividade acadêmica de pesquisa e sistematização do conhecimento que é desenvolvida pelo aluno mediante controle, orientação e avaliação docente. Permite ao aluno, entre outras aprendizagens, revelar sua capacidade de interpretação e crítica do objeto de estudo; discutir e usar conceitos pertinentes ao quadro teórico escolhido – que deve ser relativo à futura profissão - e aprofundar conhecimentos referentes a aspectos da realidade social e/ou de âmbito profissional. Deverá refletir:

- I. A consolidação dos conhecimentos construídos durante o curso;
- II. A formação básica, científica, técnica e sócio-política;
- III. A capacidade investigativa e produtiva do discente;
- IV. O aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica científica; e
- V. A articulação prioritária com as linhas institucionais de pesquisa, extensão e outras ações de cidadania, preferencialmente respeitada a inserção regional.

Tem por objetivo, habilitar o aluno a utilizar a metodologia adequada na elaboração de trabalho monográfico, que deve sintetizar os conhecimentos construídos durante o curso, as atividades articuladas e inter-relacionadas com os mesmos e as experiências cotidianas da área, contribuindo efetivamente para a sua formação.

### **B) Atividades Complementares**

As atividades complementares se constituem como atividades de caráter científico, cultural e acadêmico. Atividades como seminários, apresentações, exposições, participações em eventos científicos, estudo de caso, ações de caráter científico, técnico, cultural e comunicativo, produções coletivas, monitorias, resolução de situação-problema e projetos de ensino podem enriquecer o curso ao ampliar o universo cultural dos alunos e a diversificação dos espaços educacionais.

Considerando que o estímulo a atividades diversas, interna e externamente aos cursos e à faculdade é de extrema importância para a integração do discente às diferentes comunidades, bem como para o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o desempenho da profissão, os cursos da Faculdade Modal procuram desenvolver um conjunto de atividades como parte da avaliação de componentes curriculares, mas, principalmente, buscando estimular o discente a negociar parcerias, favorecer a busca pela aprendizagem colaborativa e

desenvolver competências e habilidades como a liderança, a tomada de decisão, a expressão oral e escrita, domínio de recursos audiovisuais, relacionamento interpessoal, dentre outras. Estas atividades constituem-se como atividades de ensino e extensão e são desenvolvidas das seguintes formas:

I. Participação em cursos de extensão, palestras, congressos, seminários, feiras, conferências, ciclos de debate, oficinas, mesas redondas, jornadas, semanas acadêmicas, exposições, fóruns, promovidos pela Faculdade e/ou outras IES e/ou outras Instituições não educacionais;

II. Estágios não obrigatórios (considerados no máximo como 50% da carga horária exigida);

III. A participação em programas ou projetos de ação social e serviço comunitário como voluntário, em questões ligadas à cidadania, saúde, educação, qualificação e formação profissional.

IV. Outras atividades submetidas à coordenação de curso, que excedam as atividades curriculares propostas pelo projeto do curso e que tenham natureza acadêmica científica cultural.

As atividades complementares estão regulamentadas na IES, e este regulamento possui normativas que garantem a realização por parte do discente de atividades diversificadas e ainda incluem instrumentos inovadores de planejamento, regulação, gestão e aproveitamento.

### **2.3.7 Inovações Pedagógicas**

A Faculdade Modal entende como inovação pedagógica, a capacidade de se modificar perante as mudanças da Educação Superior e da Sociedade, no Brasil e no mundo. A inovação pode ser entendida como um conjunto de intervenções e processos que, com certo grau de intencionalidade e sistematização, alteram atitudes, culturas, ideias, conteúdos, modelos e compreendem, fundamentalmente, práticas e metodologias criativas, contemporâneas e eficazes, capazes de tornar o sujeito ator principal no processo de ensino e aprendizagem. Isso significa pensar percursos e estratégias de aprendizagem condizentes com o contexto social e tecnológico da atualidade.

Aplicando-se este conceito à educação, é pertinente considerar que as inovações pedagógicas buscam novas formas para promoverem a elaboração e a administração do currículo, das relações em sala de aula e do espaço escolar, de forma diferenciada, por meio de uma perspectiva renovadora de programas e projetos, materiais curriculares, estratégias de ensino e aprendizagem, modelos didáticos, visando à construção dos conhecimentos socialmente relevantes, que permitam o desenvolvimento de uma nova formação mais compreensiva e integral dos alunos.

Assim, essa inovação não significa meramente a adoção de novos recursos tecnológicos, mas uma nova forma de pensar o processo de ensino aprendizagem.

A Faculdade considera como fundamentos para a concretização da prática pedagógica o protagonismo dos estudantes, o papel mediador do professor, a lógica dos conteúdos abordados (disciplinas, currículos e experiências) e o saber socialmente integrado. Preconiza, então, como características dessa prática inovadora:

- Busca pela ruptura da forma tradicional de ensinar e aprender;
- A gestão participativa com a atuação dos estudantes na definição de percursos e critérios no ensino;
- A reorganização da relação entre a teoria e a prática;
- A mediação do docente assumindo relações pedagógicas com os alunos como condição para uma aprendizagem significativa.

Para que estas práticas inovadoras se tornem realidade, a Faculdade Modal procura utilizar-se dos objetivos educacionais e dos perfis profissionais a serem desenvolvidos como parâmetros para a organização da Instituição, dos cursos como um todo e de todas as atividades programadas, bem como o balizamento para as ações dos docentes e dos discentes.

O ensino aprendizagem, para a Faculdade Modal, deixou de ser um processo de instrução e transmissão de conhecimento, passando a ser um processo onde docente e discente, juntos, como aprendizes descobrem significado para as informações pesquisadas, reconstróem de modo crítico as informações e chegam a produzir conhecimento. A aprendizagem não quer dizer mais só desenvolvimento intelectual, mas também desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores.

Na construção dos processos de aprendizagem, a Faculdade Modal orienta-se pelos seguintes princípios:

- Autoaprendizagem: A autoaprendizagem é aquela cujo aluno (aprendiz) exerce plena autonomia e controle, ela estimula o aluno a prender por conta própria sem depender que alguém lhe diga como ou qual será sua forma de aprender. As características mais importantes desse método são flexibilidade e o incentivo e a valorização da capacidade do aluno. A aprendizagem vem sendo afetada com a nova maneira de recebermos informações, as novas tecnologias têm aberto grandes possibilidades e a autoaprendizagem faz parte dessa mudança.

- Interaprendizagem: entendido como recriação e produção de conhecimentos, pela dinâmica e pela riqueza que surge da confrontação de ideias e opiniões próprias das experiências prévias de cada participante: a possibilidade de chegar a consensos e dissensos em uma dinâmica permanente de ação-reflexão-ação. (Perez e Castillo, 1.999, p.2)

- Aprendizagem Colaborativa: é uma metodologia de ensino pautada na interação, colaboração e participação ativa dos discentes, sempre prezando a troca de experiências e promovendo o engajamento, envolvimento e a motivação dos participantes. Seu processo tem como finalidade o compartilhamento de recursos, que promova um aumento de conhecimentos e saberes, bem como o sentimento de pertencimento e identidade nas pessoas que a experienciam, permitindo, entre outras coisas, o desenvolvimento do senso de equipe dos discentes, a valorização e o compartilhamento dos saberes individuais de cada um e a obtenção de valores como respeito mútuo.

- Aprendizagem por Descoberta: Essa abordagem refere-se às metodologias de organização do processo de ensino-aprendizagem para facilitar que o discente descubra os conceitos e princípios atrás de um fenômeno observado. É dada aos discentes a oportunidade de construir habilidades e observar os problemas de todos os ângulos, o que os permite refletir sobre o tópico e atribuir significado aos conceitos e ideias essenciais.

- Aprendizagem Significativa: a aprendizagem significativa é um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se, de maneira substantiva (não-litera) e não-arbitrária, a um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do

indivíduo. Em outras palavras, é ampliar e reconfigurar ideias já existentes na estrutura mental e com isso ser capaz de relacionar e acessar novos conteúdos.

- **Aprendizagem Experimental (Prática):** A aprendizagem experiencial ou prática consiste em um método de aprendizagem que se baseia na aquisição empírica do conhecimento. Isso significa que em vez de passar por um processo de ensino e memorização, o indivíduo aprende ao vivenciar a experiência e ao reagir às diferentes nuances de uma situação, fazendo com que o conhecimento seja apreendido com mais rapidez e eficácia. É ela que faz com que o profissional veja como os ensinamentos teóricos podem ser aplicados no dia a dia de trabalho.

Sob este novo conceito pedagógico de ensino aprendizagem, a faculdade procura orientar-se sempre buscando:

- Garantir e organizar a implementação dos currículos dos cursos, onde docentes e discentes assumem a responsabilidade com participação ativa na elaboração, execução e avaliação constante destes currículos;

- Promover revisões constantes nos processos de avaliação e metodologias pedagógicas empregadas, buscando sempre contemplar novas propostas de aprendizagem;

- Permitir e incentivar o corpo docente a assumir no processo ensino aprendizagem, o papel de intelectual transformador, crítico e emancipador, planejador de situações de aprendizagens, mediador e incentivador dos discentes em suas aprendizagens, trabalhando em equipe e em parceria com os alunos e com seus colegas professores;

- Exigir uma nova postura dos discentes, ofertando atividades concretas e planejadas onde os discentes são motivados e levados a participar em trabalhos, cursos, diálogos e debates com outros colegas e com o docente, construindo produções individuais e coletivas do conhecimento, atuando na prática, integrando estudos teóricos, habilidades, atitudes e valores.

A Faculdade Modal desenvolve, no âmbito de seus cursos, uma prática pedagógico-metodológica vinculada ao desenvolvimento das Atividades Práticas; incorpora, também, em suas matrizes curriculares um Núcleo Comum composto por disciplinas referentes à formação geral dos estudantes, fator que contribui para uma visão crítica de mundo e atuação consciente na sociedade em que se inserem.

Atualmente, na Faculdade Modal o conhecimento é desenvolvido por meio de um processo interativo, valendo-se da discussão com pares ou desenvolvendo uma análise crítica da informação. Para ampliar o conhecimento acerca de um dado tema, é necessário um ambiente de aprendizagem muito mais rico e diversificado do que o utilizado para simples transmissão de informações.

Nesse novo ambiente de ensino-aprendizagem, o professor tem uma atividade mais gratificante e criativa, propondo trabalhos desafiadores aos alunos, instigando-os, suscitando debates e, sobretudo, guiando, orientando e esclarecendo dúvidas.

Diante deste contexto, a Faculdade Modal aborda, de modo multidisciplinar e transdisciplinar, as inter-relações entre Ciência, Tecnologia e Educação, considerando os impactos dos avanços do meio técnico científico e informacional, nas estratégias de ensino-aprendizagem e na forma de pensar a ciência em sua função pragmática e social.

Um exemplo enriquecedor é verificado por meio da realização contínua de atividades de ensino/aprendizagem em laboratórios de prática odontológica e de prótese proporcionando ao aluno experiências enriquecedoras e de alto valor pedagógico. Além do emprego da tecnologia, o uso de atores facilita a vivência de situações consideradas indispensáveis à formação.

### **2.3.8 Incorporação de Avanços Tecnológicos**

A evolução da tecnologia surgiu da demanda por sistemas educacionais capazes de oferecer alternativas de formação profissional mais adequada às exigências do mercado de trabalho e ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes no processo ensino-aprendizagem, alterando radicalmente o seu posicionamento anterior no qual se entregavam todas as informações já prontas e sistematizadas pelo professor para memorização e reprodução por parte dos alunos.

O avanço da tecnologia é fruto da criatividade e do trabalho humano. O uso benéfico da tecnologia transforma a realidade que nos cerca em algo melhor para nós mesmos e para a sociedade.

A educação só recentemente passou a dominar o potencial educativo das tecnologias e colocá-las a serviço do desenvolvimento de um projeto pedagógico que vise à construção da autonomia dos alunos e a formação para o exercício pleno da cidadania.

O ensino articulado à extensão na graduação, e o uso de novas e modernas tecnologias de informação e comunicação, não só revolucionaram as formas de elaboração, aquisição e produção do conhecimento, como permitiram a renovação dos métodos didáticos e pedagógicos e assim contribuíram de forma significativa para ampliar o acesso ao nível superior de ensino. Neste âmbito, a Faculdade Modal dispõe de computadores, softwares, impressora 3D, CDs-ROM, audiovisuais, etc., que, aliados aos laboratórios específicos, possibilitam a introdução de inovações no processo ensino-aprendizagem.

A proposta de educação da Faculdade Modal incorpora a necessidade de propiciar ao aluno o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas complexos, multifacetados, como os enfrentados nos diversos setores profissionais, em cujo amplo campo de interesses, a busca da interdisciplinaridade e o trabalho em equipe têm que ser reafirmadas.

A ênfase do ensino proposto é colocada na experimentação prática dos conceitos estudados, buscando uma visão crítica que conjugue a produção do conhecimento necessário a uma atuação profissional criativa e sincronizada com a realidade sociocultural e econômica. Também, as mudanças tecnológicas e as transformações da sociedade implicam em reestruturações constantes que extrapolam os aspectos operacionais e afetam a estrutura curricular de cada curso, exigindo mudanças de postura, ampliação de conteúdos e aprimoramento de procedimentos pedagógicos, que passam pela seleção adequada das estratégias de ensino e aprendizagem.

As práticas pedagógicas mais usuais baseiam-se nos princípios da aprendizagem ativa, cuja concepção pressupõe o aluno como ator e autor de seu processo de aprendizagem, com o personagem central de todas as preocupações. Busca-se a integração, como objetivo fundamentador e estruturador dos conteúdos e processos educacionais. A integração das atividades acadêmicas é um conceito que se consolidou através de práticas pedagógicas sistemáticas.

O professor deve dominar a utilização pedagógica das ferramentas tecnológicas, de forma que elas facilitem a aprendizagem, sejam objeto de conhecimento a ser democratizado e instrumento para a construção de conhecimento.

A qualidade da educação, geralmente centrada nas inovações curriculares e didáticas, não pode se colocar à margem dos recursos disponíveis para levar adiante as reformas e as inovações em matéria educativa, nem das formas de gestão que possibilitam sua implantação.

A Faculdade Modal incorpora os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas. Para tanto, remodelou seu laboratório de informática, deixando de ser em um ambiente, adquirindo notebooks que ficam à disposição dos alunos, podendo ser levado para sala de aula, laboratórios, enfim, onde o discente sentir necessidade dentro da estrutura física da instituição. Nos notebooks disponibilizados pela Faculdade Modal são utilizados (as):

- Internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permite superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes. Os alunos utilizam as ferramentas de busca (como Periódicos Capes, Google Acadêmico, Yahoo, Bases de Dados online, demais banco de dados etc.) para elaborar e apresentar um produto seu, estruturado e elaborado a partir dos materiais encontrados;

- Pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados.

A Faculdade Modal vem desenvolvendo junto ao corpo docente e discente um site/plataforma onde os professores poderão disponibilizar materiais, exercícios, atividades extraclasse e o que mais for possível para incrementar e despertar o conhecimento nos alunos e os discentes terão uma maior acessibilidade ao professor de cada disciplina.

Em questões acadêmicas administrativas, a Faculdade Modal adquiriu e implantou um novo sistema de Gestão Escolar o RASN, prevendo uma melhoria no atendimento aos discentes e docentes, referentes a lançamento de notas, faltas e acompanhamento professor/aluno, e aluno/administrativo.



O site [www.modal.edu.br](http://www.modal.edu.br) está sendo reestilizado e modernizado, buscando maior interação e facilidade de acesso por parte dos discentes, docentes e funcionários, e melhorando a comunicação com a comunidade externa.

As melhorias são:

- Tecnologia mais flexível que permite apresentar a instituição, sua estrutura, sua cultura e sua história, de maneira ágil e eficaz;
- Ser um canal de relacionamento com todos os públicos;

### **2.3.9 Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC no Processo Ensino Aprendizagem**

A Faculdade Modal acredita que a tecnologia tem se tornado uma grande aliada no processo educacional, ao aumentar as possibilidades de aprendizagem.

Com vistas a estimular nos alunos as competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos processos de aprendizagem, será utilizada ferramenta adequada, perpassando todos os conteúdos curriculares previstos na matriz curricular, tanto na parte informacional, como também naquelas associadas ao campo profissional. Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs serão trabalhadas, de maneira a preparar o aluno para sua atuação no contexto atual.

Encontram-se previstos o uso de softwares interativos, a disponibilização de conteúdos on-line e outros recursos que contribuam para a promoção de interação, conectando a atenção do aluno e tornando a aula mais dinâmica e produtiva, estimulando-o ao processo de ensino e aprendizagem.

As TICs planejadas pela Faculdade Modal para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do PPC do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. No curso serão adotadas tecnologias de informação e comunicação didático-pedagógicas que venham enriquecer e qualificar o processo de ensino-aprendizagem, principalmente o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostos pelo curso.

### **2.3.10 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho**

A Instituição realiza, periodicamente, capacitações envolvendo gestores, diretores, coordenadores de curso e docentes. A cada período letivo são realizadas reuniões de planejamento e de acompanhamento da prática pedagógica, com a participação efetiva do Núcleo Docente Estruturante - NDE e Colegiado de Curso. Nestas capacitações são discutidos os conteúdos curriculares e instrumentos que garantam o processo contínuo de avaliação da aprendizagem.

Uma forma de avaliar, também, o trabalho docente é a utilizada pelo Programa de Avaliação Institucional que analisa e se reflete sobre a instituição como um todo. O professor é avaliado por seu desempenho didático, assiduidade, motivação e relacionamento com os estudantes. Os resultados são utilizados pela coordenação do curso que propõe à Diretoria ações com vistas ao aprimoramento contínuo das atividades docentes. Os resultados gerais evidenciados são divulgados entre os professores e diretoria como possibilidade de superação de pontos críticos. Os resultados individuais dos docentes são discutidos com a Coordenação e Diretoria.

O Acompanhamento e Avaliação da Atividade Docente objetiva a melhoria de desempenhos, com vistas a resultados mais efetivos de aprendizagem. Nesse sentido, a Faculdade Modal, por intermédio de seu Diretor Geral e Coordenador de Curso, acompanha e avalia a atividade docente, por meio dos registros acadêmicos, quanto ao cumprimento de programas e execução dos objetivos propostos, em consonância com a proposta da avaliação institucional.

O controle de frequência e assiduidade dos professores é realizado por intermédio de formulário específico, seguindo a distribuição das aulas de cada disciplina. Seu preenchimento é realizado diariamente e assinado pelo professor no início e final de cada período de aula(s).

### **2.3.11 Línguas Brasileiras de Sinais – Libras**

Atendendo ao Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e 47 o Art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de

2000, a Faculdade Modal vem implementando Libras como disciplina optativa nos cursos oferecidos.

Além da inserção da disciplina de Libras nos cursos de Graduação, a Instituição tem a intenção de oferecer um curso de Extensão para a comunidade interna e externa interessada no aprendizado da referida língua. Dessa maneira, a Faculdade Modal contribui na divulgação das Libras.

## **2.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

As políticas institucionais da Faculdade Modal estabelecem a lógica de funcionamento referente aos seus processos gerenciais por meio da especificação de diretrizes, regras, conceitos e responsabilidades, norteados o seu funcionamento e processo decisório.

A política institucional, enquanto instrumento normativo é uma ferramenta de gestão com vistas a regulamentar os macroprocessos da Instituição. Devem ser referência para a ação de todos na Instituição, desde o nível estratégico até o operacional. Devem ser amplamente socializadas com o intuito de fazer com que sejam conhecidas, apropriadas e praticadas por todos os gestores e demais profissionais do Instituto Modal Ltda., bem como por seus discentes. Faz-se então necessário um processo contínuo de comunicação e de inserção das políticas nas atividades, processos, projetos e programas relacionados ao treinamento, desenvolvimento e profissionalização das pessoas que constituem a Instituição.

### **2.4.1 Políticas De Ensino**

A função institucional do ensino é constituída como um processo de socialização do conhecimento historicamente produzido pela humanidade na atividade de investigação. O ensino precisa ser visto numa perspectiva dinâmica de processo estrutural de construção do conhecimento e não numa visão estática de transmissão passiva de conteúdos de disciplinas isoladas, marcadas pela divisão das ciências da epistemologia positivista.

A efetivação do Projeto Pedagógico Institucional ocorre a partir da proposição das políticas de ensino que são concebidas nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs) de cada curso e em suas matrizes curriculares, as quais são elaboradas buscando assegurar padrões de qualidade científica e pedagógica, com vistas à

profissionalização e à formação humana dos estudantes, tornando-os aptos a enfrentar e responder às necessidades do contexto atual da Educação Superior no país. A definição das políticas de ensino e extensão (Graduação e Pós-graduação), no contexto do Projeto Político Pedagógico Institucional, busca orientar e concretizar (operacionalizar) as intenções, as finalidades, os objetivos, os valores e as metas institucionais.

Deve-se considerar a atitude investigativa como princípio pedagógico inerente ao ensino e à relação de interação ensino e aprendizagem. A revisão dos currículos, sob esta nova orientação teórica, faz-se no sentido de garantir uma integração do processo formativo. Nesta abordagem processual e dinâmica, exige-se a participação ativa de docente e discente, superando-se a didática reprodutivista, centrada no professor. Importa que este se renove e atualize-se continuamente nas fontes da pesquisa ou da investigação sistemática.

As políticas de ensino da Faculdade Modal têm como objetivos identificar, discutir, analisar, planejar, revisar, implementar e avaliar as intenções e ações relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem praticado na instituição, consoante à sua missão e aos seus princípios educativos, às necessidades regionais e nacionais, à atual conjuntura educacional e à legislação referente ao ensino superior no Brasil.

O ensino que a Faculdade Modal proporciona aos seus estudantes garante a qualidade técnica necessária à formação profissional e, ao mesmo tempo, à inserção social, ativa e participativa, oferecendo condições de acesso a estudantes com diferentes dificuldades. Para isso, o ensino se articula indissociavelmente à extensão, como forma indispensável de garantir aos estudantes uma formação profissional de qualidade, comprometida com as demandas sociais e ambientais.

Os princípios metodológicos do ensino da Faculdade Modal fundamentam-se na interação professor/aluno, mediada pelo conhecimento científico e pela realidade histórico-social; na relação dialética teoria prática e na condição do aluno como ator na construção do conhecimento através da sua postura investigativa. Nesse sentido, o docente deve possuir duas funções básicas: a função incentivadora e a função orientadora. Incentivadora, garantindo situações que estimulem a participação ativa

do aluno no ato de aprender; e orientadora em relação ao processo de aprendizagem do aluno, auxiliando na construção do seu próprio conhecimento.

No que diz respeito à prática pedagógica, os docentes da Faculdade Modal devem realizar atividades desafiadoras com o aluno, buscando atender às necessidades específicas dos grupos de forma democrática, participativa e dialógica. Essa didática no ensino superior pode ser realizada por meio das seguintes atividades: aulas expositivas dialogadas, debates, trabalhos em grupos, seminários, visitas técnicas, palestras, atividades práticas em laboratórios específicos, que possam facilitar a interação do sujeito com o objeto do conhecimento. Importante ressaltar que o desenvolvimento das aulas, de cada componente curricular dos cursos, deve ser planejado de acordo com os objetivos, as competências e habilidades descritas no PPC.

A Faculdade Modal entende a educação como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações do conhecimento à tecnologia, à técnica, à cultura e às atividades produtivas, de forma reflexiva e crítica, procura oferecer uma educação comprometida com a formação do cidadão ético e consciente de suas ações, que vislumbre as possibilidades transformadoras de seus atos e lute para a construção de um mundo justo, democrático e humano.

Dessa forma, as políticas de ensino da Faculdade Modal têm como eixo central a formação de profissionais, cidadãos e trabalhadores, capazes de lidar com novas tecnologias e novas formas de produção de bens, serviços e conhecimentos, que visam garantir um estreito alinhamento com o previsto no presente PDI. Os métodos e técnicas acadêmicas, didáticas e pedagógicas previstas para implementação, buscam, dentre outros, garantir o atendimento educacional especializado e atividades de avaliação que permitam a implantação de práticas de ensino que possibilitem, incentivem e premiem a incorporação de avanços tecnológicos e, principalmente, de metodologias em prol da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e ações inovadoras.

As políticas de ensino da Faculdade Modal têm como diretrizes:

1. Ofertar cursos nos níveis tecnológico profissionalizantes, de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, considerando as demandas do mercado, sociais, bem como a estrutura didático-pedagógica da Instituição;

2. Possibilitar o conhecimento amplo, diversificado de seus discentes por meio de variadas atividades extracurriculares, ofertadas pela instituição, seja do ponto de vista científico, por responsabilidade social, por prática da profissão, e até mesmo pela cultura e patrimônio cultural;

3. Formar profissionais nas áreas tecnológicas e de saúde com qualidade e competência, buscando colocar sempre a disposição dos discentes as inovações inerentes a sua área;

4. Realizar avaliações dos processos, tendo em vista o seu aperfeiçoamento;

5. Aplicar uma prática pedagógica compatível com o avanço científico-tecnológico e cultural, buscando adotar métodos de planejamento e desenvolvimento que favoreçam a sistematização desse processo;

6. Ofertar espaços equipados, acessíveis e dimensionados para prática profissional, material didático e interativo para o desenvolvimento intelectual e prático dos discentes.

7. Realizar capacitação constante dos corpos docente e administrativo conforme o plano de capacitação institucional.

8. Apoiar ao discente em suas dificuldades acadêmicas e operacionais.

9. Realizar adequações da estrutura curricular sob a coordenação do NDE do curso, em consonância com as outras instâncias pedagógicas e administrativas da IES quando necessário.

#### **2.4.1.1 Políticas de Graduação**

As políticas de ensino da Graduação, aqui apresentadas, configuram o conjunto de intenções que se materializam na forma de princípios e ações (metas) norteadores do processo de gestão e organização Didático-pedagógica dos cursos ofertados pelo Instituto Modal Ltda. Amparam-se na legislação vigente, no Regimento Geral, na missão descrita neste PDI, constituindo-se nos pressupostos que deverão orientar e definir ações com vistas a uma educação de qualidade.

Tem por objetivo qualificar o ensino, em estreita relação com a extensão, e contribuir para a consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Além disso, expressam a concepção de ensino-aprendizagem que orientará as práticas educativas que concretizam os

Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), reconhecendo a diversidade e preservando sua identidade. Representam, portanto, o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica do curso de graduação.

As políticas de graduação da Faculdade Modal são norteadas pelos seguintes princípios:

- ampliar a oferta de novos cursos, buscando atender as novas demandas apresentadas por pesquisa locais e ou regionais;

- promover a revisão dos currículos dos cursos de graduação considerando a atualização, adequação e redimensionamento, tendo como base os resultados das avaliações externa e interna, às exigências legais do MEC e as demandas do mercado de trabalho;

- implementar práticas pedagógicas inovadoras, baseadas nos princípios filosóficos e técnico-metodológicos;

- promover melhorias das condições dos equipamentos utilizados nas aulas práticas e laboratórios e dos serviços prestados;

- ampliar competências e habilidades pedagógicas do corpo docente, incorporando tecnologias educacionais demandadas pelo mercado com caráter transdisciplinar e multidisciplinares;

- consolidar a sistemática de avaliação e acompanhamento do curso, a partir dos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC;

- aperfeiçoar a avaliação do corpo docente, articulada com a Comissão Própria de Avaliação – CPA;

- criar, em sintonia com o Colegiado e o NDE do curso, sempre que julgar necessário, regras e diretrizes relativas à flexibilidade dos componentes curriculares e as oportunidades diferenciadas de integralização do curso;

- implementar mecanismos de nivelamento;

- aperfeiçoar as formas de acompanhamento e integração com os egressos;

- implementar novo sistema de gestão acadêmica;

- implementar novos recursos e ferramentas que envolvam as novas tecnologias.

#### **2.4.1.2 Políticas de Pós-Graduação *Lato Sensu***

Para o cirurgião-dentista se destacar na profissão, é necessário investir no seu constante desenvolvimento. Manter ativo um processo de aperfeiçoamento profissional, atualizando-se com as novas técnicas e materiais. Estima-se que, a cada dois anos, dobra-se a quantidade de novas informações e pesquisas realizadas. Estar atualizado, portanto, é necessidade e desafio profissional do cirurgião-dentista.

De reconhecido conceito pela sua atuação nos cursos de pós-graduação em Ortodontia, atuando neste segmento desde 2000, a Faculdade Modal sempre pautou pela sua eficiência no ensino e no desenvolvimento do conhecimento da especialidade, formando profissionais capacitados técnica, científica e socialmente, para atender as demandas em todos os níveis da prevenção, interceptação e correção dos distúrbios funcionais, das más oclusões dentárias e/ou ósseas, sempre orientados por uma equipe multidisciplinar de docentes.

A Ortodontia é uma especialidade da Odontologia que se desenvolve e evolui muito rapidamente. O constante crescimento científico proporcionado por pesquisas e as incessantes novas tecnologias impulsionam esse avanço e exigem um constante aprimoramento profissional.

Esta crescente demanda por tratamentos de más oclusões e deformidades esqueléticas faciais, cujo acesso a nível público nas três esferas governamentais (Municipal, Estadual e Federal) é restrito, cria a necessidade da formação expressiva deste especialista, visando contribuir para o aumento do acesso ao tratamento nesta área.

O Curso de Especialização em Implantodontia da Faculdade Modal também está inserido nesse quadro de evolução e desenvolvimento. A Implantodontia é uma especialidade da Odontologia que tem como objetivo devolver a função mastigatória, a estética dental bem como a fonética, além de planejar e executar cirurgias em implantes dentários unitários e múltiplos, enxertos ósseos e gengivais.

Considerando a ausência ou rara existência de programas públicos odontológicos voltados para idosos, os profissionais devem estar preparados para absorver essa demanda.



Nesse contexto o curso de Especialização em Implantodontia vem contribuir para melhoria na assistência dos pacientes necessitados, pois muitos deles não são assistidos na graduação devido a alta complexidade que os tratamentos exigem.

Os cursos de Pós-graduação da Faculdade Modal pretendem capacitar os discentes utilizando as técnicas mais modernas, fazendo ligação da prática com a teoria, respeitando os limites da especialidade, de forma a interagir de maneira cooperadora com as áreas afins, para a promoção de saúde bucal. Incentivar os alunos à leitura científica e a permanente atualização de seus conhecimentos assim como motivar para que a prática clínica seja o reflexo de seus estudos e pesquisas na especialidade.

Além disso, a faculdade cumpre a função social, baseado nos princípios constitucionais de integralidade e equidade, acolhendo durante a realização das aulas práticas, os cidadãos menos favorecidos da nossa comunidade, que não teriam acesso a este tipo de tratamento em consultórios e clínicas privadas. Cabe salientar que este atendimento atua prevenindo o impacto psicossocial e biológico da deformidade dento-facial, durante todas as fases da vida do indivíduo.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela Faculdade Modal foram elaborados atendendo às recomendações estabelecidas pelo MEC de acordo com a Resolução CNE/CES nº 01 de 06 de abril de 2018.

A política de Pós-Graduação da Faculdade Modal, estabelece os objetivos, as prioridades e as perspectivas que serão implementadas, melhoradas e avaliadas no período de implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional, a saber:

- Incentivar o desenvolvimento de processos tecnológicos e de inovação;
- Dar continuidade as estratégias de divulgação dos Programas de Pós-Graduação, visando a captação dos alunos mais qualificados no Brasil e no exterior;
- Desenvolver e aprofundar a necessidade específica por qualificação de profissionais de nível superior, capacitando-os a atuar em diferentes contextos, num ambiente em permanente transformação, e buscando uma abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e integrada aos diversos segmentos da sociedade, com adaptabilidade e flexibilidade diante da inovação;
- Desenvolver um modelo sólido de gestão, ágil e flexível para responder prontamente às necessidades do mercado;

- Formar um corpo docente com reconhecida experiência acadêmica e/ou profissional;
- Revisar, avaliar e reelaborar os projetos pedagógicos dos cursos de modo que contemplem estratégias de intervenção e que possam dar respostas eficazes às demandas e carências da sociedade;
- Manter os currículos sempre atualizados, incorporando novas metodologias de ensino e aprendizagem e ampla articulação didático-científica;
- Promover o desenvolvimento dos cursos dentro das competências científicas e pedagógicas das áreas acadêmicas, de acordo com a legislação em vigor;
- Abordar de forma interdisciplinar, transdisciplinar e integrada aos diversos segmentos da sociedade, num ambiente de adaptabilidade e flexibilidade diante da inovação;
- Desenvolver parcerias e intercâmbios com outras Instituições congêneres, nacionais e internacionais e de articulação com o sistema público e privado;
- Avaliar permanentemente, com a participação de discentes e docentes, a qualidade dos cursos ministrados;

#### **2.4.3 Políticas de Extensão**

A Faculdade Modal busca, permanentemente, a melhor qualidade para o ensino da graduação e da pós-graduação, bem como a efetivação da extensão. A melhoria resultará do esforço de aprimoramento em todas as suas atividades. Dentre os aspectos importantes deste aprimoramento a IES estará desenvolvendo as Políticas de Extensão Acadêmica.

A Faculdade Modal contempla em suas metas:

- Desenvolver as Políticas de Extensão;
- Ampliar a oferta de cursos de extensão, com qualidade, em sintonia com as demandas do mercado de trabalho e com a missão institucional, estabelecidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;

- Empregar e desenvolver ferramentas e tecnologias para o compartilhamento de informação e conhecimento de modo integrador, beneficiando-se da inovação aplicada no campo do ensino
- Em seus objetivos específicos há de se destacar:
- Promover a Extensão Acadêmica, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e das produções científica e tecnológica geradas na instituição;
- Fomentar acessibilidade, inclusão e diversidade em seus quadros docente e discente, atendendo a demandas regionais e socioculturais;

Portanto a Faculdade Modal estabelecerá um relacionamento permanente e articulado com a sociedade ao qual está inserida. Cabe à Extensão abrir caminho entre a comunidade acadêmica e a externa, possibilitando, a cada uma das partes, o enriquecimento necessário para o processo integrador de produção de conhecimentos.

As atividades extensionistas ocupam lugar próprio no ensino superior, bem definido como atividades-fim, relacionadas principalmente com o ensino e compartilhamento de conhecimento.

As Políticas de Extensão da IES estão alicerçadas em princípios compatíveis com as constantes transformações do ensino superior, de forma a enfrentar e vencer desafios e adversidades. São eles:

- Valorização do potencial humano, com seu aperfeiçoamento contínuo, para atender às exigências dos avanços científicos, tecnológicos e profissionais.
- Respeito à pluralidade e diversidade de ideias e valores, fundamentais para a crítica e busca de novos conhecimentos;
- Valorização da qualidade no desenvolvimento das ações de ensino, extensão e gestão acadêmica, com ênfase na ética e no compromisso social;

- Atuação em ações e programas que promovam o desenvolvimento sociocultural, científico e tecnológico;

A extensão é a parte do processo educacional tendo como força indutora e motivadora as questões imediatas e mais relevantes demandadas pela sociedade. De certa forma, a extensão é a maneira da Faculdade Modal interagir diretamente com a sociedade, mas o que deve ser comum é o caráter educacional. A extensão não pode ser uma atividade marginal ao processo educacional. É dessa forma que a IES pretende desenvolver a política de extensão, como parte integrante e importante do seu objetivo maior.

As atividades extensionistas a serem desenvolvidas na IES e consequentemente no C CST em 3D Design e prototipagem em Odontologia devem subsidiar não só a avaliação qualitativa da instituição como também o planejamento institucional das suas ações atuais e futuras, além de gerar impactos também no âmbito do curso.

As atividades serão classificadas segundo áreas temáticas. Para tanto, buscar-se-á identificar, por áreas temáticas, as oportunidades de articulação de trabalhos com grau razoável de afinidade com a sociedade.

A IES adotará em seus planos para desenvolver as políticas de extensão os seguintes objetivos:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade; indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais;
- Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;
- Valorizar programas de extensão interinstitucionais sob forma de consórcios, redes ou parcerias;
- Avaliação permanente das atividades de extensão;

- Criar condições para a participação da Faculdade Modal na elaboração das políticas públicas voltadas para a população;
- Incentivar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação de acesso ao saber e do desenvolvimento tecnológico e social;
- Utilizar novas tecnologias para a integração entre academia e sociedade, propiciando maior alcance para as atividades de extensão.

Os projetos de extensão da IES seguirão as seguintes áreas temáticas:

- Cultura e Sociedade;
- Direitos Humanos;
- Educação;
- Meio Ambiente,
- Desenvolvimento Sustentável;
- Trabalho;
- Empreendedorismo e inovação;
- Inclusão, acessibilidade e diversidade

#### **2.4.3.1 Relações e Parcerias com Prestadoras de Serviços, Instituições de Ensino, Fornecedores e Instituições de Assistência Social**

A Faculdade Modal possui um histórico consistente de relações com as comunidades locais e regionais na sua área de influência. Tal histórico vem sendo construído no sentido de atender às expectativas, necessidades e carências dessas comunidades, traduzindo-se em um expressivo número de ações integradoras, na forma de projetos de extensão, serviços, convênios e parcerias.

Desta forma, a Faculdade Modal mantém atividades e serviços de extensão à comunidade, articulados com o ensino, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas dos cursos oferecidos.

A instituição mantém convênios e parcerias com o objetivo de promover o intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino e extensão e de formação de pessoal, dentre elas:

- **Medya Fuarcilik** – Instituição de ensino na Turquia que estabeleceu um acordo cooperativo com a Faculdade Modal de intercâmbio entre discentes e docentes, visando melhorar as oportunidades educacionais, através de visitas com o objetivo de fornecer e compartilhar conhecimentos.

- **Casa Pequeno Cristo** – Instituição de assistência social, onde a Faculdade Modal através de seus discentes e docentes, presta serviço voluntário de ortodontia para as crianças assistida pela instituição.

- **Fundação Álvaro Cesar** – Instituição de Assistência Social, onde a Faculdade Modal presta serviço voluntário de prevenção às patologias bucais às crianças excepcionais, carentes de cuidados neuro psiquiátricos.

- **Voxel** – oferece exames na área de odontologia para todos os discentes, docentes, funcionários e pacientes atendidos nos cursos da Faculdade Modal com custos reduzidos, visando facilitar o acesso aos exames.

- **Compass Diagnóstico, Planejamento e Prototipagem Odontológica Ltda.** – Objetivo de fomentar o desenvolvimento acadêmico e técnico do ensino na área odontológica, notadamente relacionada à escaneamento, diagnóstico, planejamento e prototipagem. Oferece serviços a pacientes, discentes e docentes da Faculdade Modal, com custo reduzido, visando máxima adesão à tecnologia.

- **Peclab Ltda.** – Facilita a aquisição de instrumentais e materiais na área do implante odontológico para discentes e docentes dos cursos da Faculdade Modal.

- **Odontodoc** – Facilitar o acesso a exames na área de odontologia para todos os discentes, docentes, funcionários e pacientes atendidos nos cursos da Faculdade Modal.

#### **2.4.4 Políticas para Acompanhamento dos Egressos**

A Faculdade Modal vem implantando, junto aos alunos concluintes da pós-graduação *lato sensu*, um Programa de Acompanhamento ao Egresso, com o objetivo de estreitar o relacionamento entre a IES e estes, desencadeando ações de

aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis; incluindo um espaço on-line.

O Programa expressa o compromisso da Instituição com seu egresso e procura mantê-lo informado sobre notícias da sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização), atividades de formação continuada, oportunidades de pós-graduação, além de encontros com colegas de turma.

O Programa visa com a organização de jornadas, congressos, eventos *on line* (*Webnair e lives*): manter o ex-aluno atualizado no seu campo de atuação; promover a manutenção do intercâmbio entre a Faculdade e os egressos dos seus cursos; estimular e desenvolver a formação de um núcleo de profissionais recém-formados em sintonia com o ideário da Faculdade; avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida; analisar as trajetórias profissionais; e, avaliar a adequação do currículo do curso

#### **2.4.5 Políticas de Comunicação Institucional**

A Comunicação Institucional da Faculdade Modal estrutura-se de forma decisiva em relação à necessária articulação de suas ações previstas neste PDI com a comunidade interna e com a sociedade. Trata-se de uma responsabilidade coletiva, pois beneficia o conjunto da sociedade, e tem por objetivo fomentar, interna e externamente, o conhecimento público sobre a Instituição, seus projetos, políticas e realizações, bem como, contribuir para o desenvolvimento de uma imagem institucional consistente e garantir o acesso do público às informações sobre as atribuições que exerce, de forma a possibilitar a crítica e o controle social sobre as ações realizadas.

A Faculdade Modal conta com vários canais de comunicação e sistemas de informação internas e externas em bom sincronismo que expressam uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, denotando práticas institucionalizadas e difundidas proporcionando uma fluida comunicação entre setores.

Para tanto, a Faculdade utiliza-se de vários veículos de comunicação para facilitar a interação com a comunidade intra e extramuros, alicerçando-se nos

princípios da interatividade, da transparência e da participação efetiva de todos. A Comunicação leva em conta o público a que se destina, com as suas principais características, e utiliza veículos variados, garantindo que estes públicos recebam uma informação clara e sem ruídos.

As políticas de comunicação da IES visam a integração com a sociedade, pois é por meio delas que as informações sobre as atividades que realiza atingem o público, e os resultados obtidos compartilhado com a sociedade dão sentido à missão e aos valores institucionais.

São realizadas campanhas de divulgação sempre que antecede algum evento institucional, como os simpósios, palestras e afins, atingindo o público alvo de forma ideal e obtendo excelente participação.

A disseminação das informações e o diálogo com a comunidade interna e externa utilizam diversos mecanismos institucionalizados como murais de aviso, e-mail's, mídias sociais – whatsapp, facebook, instagran, twitter, canal no youtube, site institucional, telefone, cartazes, banneres eletrônicos, além da ouvidoria.

Alguns meios de comunicação que a Faculdade Modal considera de extrema importância para a consolidação da comunicação institucional:

**a) site da Faculdade: [www.modal.edu.br](http://www.modal.edu.br):** apresenta todas as informações orientadoras para a caracterização da faculdade, tanto no plano institucional quanto na configuração de seus cursos, além de atividades ligadas à extensão e à pós-graduação, constando também o PDI, as macropolíticas institucionais, a estrutura organizacional da gestão central e dos cursos e todas as informações úteis ao quadro social da faculdade, as divulgações de seus eventos e as notícias relevantes para informação e esclarecimento de seus públicos.

O site tem um caráter dinâmico e ilustrativo, assegurando a contemporaneidade da informação, garantindo a comunicação de toda comunidade acadêmica com os setores administrativos e disponibilizando toda a instrução necessária para o usuário conhecer e usufruir dos serviços ofertados, bem como propicia o uso de comandos interativos para atender as suas demandas.

**b) Ouvidoria:** canal específico e de fácil acesso para a manifestação de críticas, elogios e sugestões sobre a Faculdade Modal, contribuindo também para o incentivo a uma autoavaliação dos processos e condutas criticadas. As formas de



comunicação diversificam-se entre os atendimentos telefônico, presencial, ou ainda por meio eletrônico, garantindo o direito do solicitante de manter-se anônimo. Os atendimentos às manifestações recebidas por meio eletrônico ou presencial, são realizados no espaço destinado à Ouvidoria. As ocorrências são registradas, acompanhadas e, em todas as situações, o solicitante recebe a devolutiva que também é encaminhada à Diretoria e utilizada pela CPA junto ao rol de pesquisas realizadas. Este órgão dispensa um tratamento confidencial às manifestações recebidas;

**c) SMS, WHATSAPP, E-MAIL:** utilizados de maneira segmentada, visando informar, sensibilizar ou provocar participação do estudante em diversos temas relevantes para sua formação integral; também usado para se comunicar com os candidatos ao Vestibular ou inscritos nos cursos de Pós-graduação, divulgação de cursos e informações, como forma ágil e eficaz de informar sobre cursos e atividades da Faculdade Modal.

**d) Mídias Sociais:** uso de plataformas de relacionamento, garantindo uma comunicação instantânea e de linguagem mais direcionada ao público participante. A instituição possui perfil institucional no Facebook, Twitter, Instagram e Youtube onde regularmente apresenta vídeos, fotos, matérias postadas no site, comunicados, informações e vídeos institucionais de conteúdo e eventos.

A Faculdade Modal mantém parcerias com a comunidade, instituições e empresas para a consecução de seus fins educacionais. Relativo às empresas a relação de parceria também se dá com todas as que tiverem interesse em de alguma forma estar associada à Modal. Nestes casos as ações são de parceria, por meio de contratos e convênios acadêmicos com fulcro no desenvolvimento educacional, social e cultural.

#### **2.4.5.1 Ouvidoria**

Alimentada pelas opiniões, críticas e sugestões expressas pelos usuários, uma organização aprimora-se. A Faculdade Modal, uma Instituição que zela pela excelência nas suas áreas de atuação, como o ensino e a extensão, não poderia ignorar a regra. Por isso, e para dar suporte às políticas de gestão, há uma Ouvidoria voltada ao apoio do cidadão em seu relacionamento com a Instituição,

com competência para esclarecer dúvidas, encaminhar críticas, queixas e propostas dos professores, dos estudantes e da comunidade em geral.

A Ouvidoria é um canal de recebimento de críticas, reclamações e sugestões. Tem como atribuição elaborar um registro, classificar e detalhar o material recebido, encaminhando-o aos setores envolvidos, na busca de uma solução. É, assim, uma forma de comunicação acessível e direta, sem burocracia, à disposição da comunidade geral e acadêmica, identificando os problemas sistêmicos ou injustiças, e atuando, face aos resultados, como agente de mudanças.

São objetivos da Ouvidoria da Faculdade Modal:

- a) assegurar a participação da comunidade na Faculdade Modal, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;
- b) reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade Modal, com o fim de subsidiar o planejamento institucional;
- c) tornar-se um canal de comunicação ágil e eficaz entre as comunidades acadêmica e externa, e a Diretoria.

O interessado deve acessar os canais de Ouvidoria e formular sua reclamação, crítica, denúncia, elogio ou sugestão. As informações apresentadas serão mantidas em sigilo. As solicitações feitas de forma anônima serão tratadas internamente e não poderão ser acompanhadas. Pode utilizar-se a caixa de coleta localizada na secretaria, no site da faculdade ([www.modal.edu.br](http://www.modal.edu.br)) na aba "A Modal" ou no rodapé da página ou por telefone. Deste modo, a Ouvidoria pode ser classificada como órgão responsável pelo controle de qualidade dos serviços oferecidos pela Instituição.

A Ouvidoria dispõe de pessoal especializado e funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos. As observações apresentadas pela comunidade acadêmica e externa serão efetivamente consideradas pelas instâncias acadêmicas e administrativas da Faculdade Modal.

#### **2.4.6 Políticas de Acessibilidade**

A acessibilidade e inclusão na Educação Superior da Faculdade Modal fundamenta-se a partir do respeito às diferenças e diversidades, a responsabilidade social, assegurando aos estudantes acesso, permanência com sucesso e condições

plenas de participação e aprendizagem, considerando a legislação vigente e suas orientações políticas e pedagógicas.

A política de acessibilidade estabelecida pela Faculdade Modal tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica os direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é um processo contínuo e dinâmico, que implica a participação de todos os envolvidos, inclusive do próprio estudante. Por isso, é importante, antes de qualquer coisa garantir a presença na escola. Atualmente, é um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social da Faculdade Modal fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de acessibilidade:

- Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência em conteúdos básicos, voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Faculdade;
- Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;
- Destinar todas as condições de acessibilidade física aos deficientes em geral, desde acessibilidade, até condições especiais para deficientes auditivos e visuais.

A Faculdade Modal possui normas internas sobre o tratamento a serem dispensados a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência com o

objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado aos alunos e docentes portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

Estudantes com Transtorno do Espectro Autista, com deficiência auditiva, com deficiência visual completa e com baixa visão, a instituição se compromete a proporcionar, caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, suporte especializado necessário para a realização de todas as atividades acadêmicas.

Todo o suporte aos portadores de necessidades especiais é sempre prioridade para a Faculdade Modal, não só como responsabilidade a partir de normas, mas sim como possibilidade de colaboração na capacitação humana dessas pessoas.

As políticas de acessibilidade da Faculdade Modal vêm reafirmar a necessidade de garantir às pessoas com deficiências o seu pleno gozo dos seus direitos e liberdades sem que seja alvo de discriminação, reconhecendo a sua diversidade e alertando para o ato de que a discriminação com qualquer pessoa com base na deficiência é uma violação da dignidade e valor inerente à pessoa humana.

#### **2.4.7 Políticas de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Econômico.**

Quando se fala em Responsabilidade Social, primeiramente temos que entender o que vem a ser e como deve ser tratado este tema em uma Instituição de Ensino Superior.

Responsabilidade Social refere-se às ações da Instituição, que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável. É adotar uma atitude ética e socialmente responsável em todas as suas atividades perante a comunidade, assumindo de fato seu papel diante das inúmeras demandas sociais.

O Ministério da Educação – MEC vem sinalizando, com auxílio de instrumento regulatórios das IES, a importância da institucionalização e da formalização de práticas de responsabilidade social no percurso de formação dos discentes, contemplando quatro grandes áreas: inclusão social; desenvolvimento econômico e social; meio ambiente e preservação da memória e patrimônio cultural. (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004)

Percebe-se, então, que o conceito de Responsabilidade Social na Educação deverá ser instrumentalizado a partir de trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida e a inovação social.

Agindo assim, a Instituição contribui para o desenvolvimento econômico e sustentável da sociedade, formando cidadãos conscientes e, sobretudo pró ativos, despertando no aluno atributos como solidariedade, trabalho em equipe, voluntariedade, liderança e empreendedorismo que são habilidades fundamentais que contribuem sobremaneira em sua formação acadêmica e profissional.

A Faculdade Modal é uma Instituição empenhada em estabelecer parcerias com a comunidade, prestando serviços e fornecendo profissionais capacitados.

As políticas de responsabilidade social da Faculdade Modal têm como objetivos:

- Contribuir com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Incentivar a inclusão no trabalho, de portadores de necessidades especiais, docentes e técnicos administrativos e corpo discente;
- Manter e incentivar a clínica de Odontologia como meio de multiplicação de experiências acadêmicas técnico-científicas;
- Desenvolver parcerias com Instituições que promovem o atendimento a comunidades carentes, levando atendimento odontológico, cursos e conhecimentos;
- Investir no desenvolvimento de projetos de extensão e de ação comunitária voltados para a melhoria das condições de vida da população;
- Formar profissionais socialmente responsáveis com excelência, por meios acadêmicos e tecnológicos avançados, fundamentados na humanização para a atenção ao cidadão.

As principais ações de Responsabilidade Social da Faculdade Modal são materializadas por meio de atendimentos odontológicos gratuitos e de baixo custo à comunidade, ações de campanhas de solidariedade para comunidades carentes, comemorações de datas específicas ligadas aos nossos cursos, parcerias com

comunidades carentes para atendimento, capacitação e prevenção na área odontológica, palestras e colóquios com temas de interesse ofertado à comunidade.

#### **2.4.8 Políticas de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial**

Educar significa, dentre outros aspectos, reconhecer a alteridade aplicando-a nas relações cotidianas e em sua interação com a realidade exterior ao ambiente escolar. Significa admitir que os modelos econômico e social aos quais estamos atrelados interferem nas concepções de ser humano e de mundo e nas relações interpessoais. Portanto, a prática docente deve considerar questões, não apenas de ordem metodológica, mas antes disso, questões políticas e psicossociais.

A Faculdade Modal incorpora à sua cultura institucional de responsabilidade social os conceitos e práticas de inclusão social, promoção da igualdade de oportunidades, com ênfase na defesa dos direitos humanos e desenvolvimento nacional sustentável. Realiza diversas atividades sócio-educativas voltadas para as comunidades circunvizinhas e do entorno. Busca sempre a perspectiva de aproximar os alunos das realidades sociais, oportunizando ao mesmo o conhecimento das demandas sociais, de maneira a despertá-lo para a importância da responsabilidade social, inclusive quanto a portadores de necessidades especiais. Neste sentido, a Faculdade tem desenvolvido ações de responsabilidade social, projetos pedagógicos interdisciplinares (que visam a inserção na comunidade e intervenção). A política de comunicação está integrada à sua responsabilidade social, pois muitas ações que envolvem a comunidade têm este cunho.

A responsabilidade social da Faculdade Modal refere-se a sua contribuição efetiva para o desenvolvimento econômico e social da região. A Educação como responsabilidade social envolve a formação comprometida com desenvolvimento econômico, cultural e social, bem como com a dignidade humana e a inclusão de portadores de necessidades educacionais especiais.

A estrutura curricular da Faculdade Modal passa por um processo de atualizações para atender as novas exigências do mercado, das Diretrizes

Curriculares Nacionais dos Cursos Tecnólogos e das temáticas delineadas nas diretrizes fixadas em normas esparsas pelo Ministério da Educação.

Destaca-se também que todas as temáticas elencadas acima, também serão desenvolvidas em palestras, cursos de extensão e ações que serão organizadas pela IES onde os alunos deverão participar ativamente.

Vale ressaltar que a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, a Educação em Direitos Humanos, o Desenvolvimento Nacional Sustentável, a Educação Ambiental, a Preservação da Memória do Patrimônio Cultural e a interação com a comunidade serão tratadas como eixo-transversal e interdisciplinar nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Essas temáticas serão desenvolvidas em todo meio acadêmico como parte da “Cultura Modal”, principalmente, em salas de aulas com estudos, seminários, trabalhos interdisciplinares. Destaca-se que as questões sobre “ética” serão desenvolvidas sob o foco da transversalidade, portanto todas as disciplinas dos cursos.

A instituição preocupa-se também com a constituição de um clima adequado de trabalho, de relações interpessoais e de divulgação de informações quanto aos seus princípios éticos e morais entre a equipe diretiva da Faculdade, corpos discente, docente e técnico-administrativo, contemplando também a preocupação com portadores de necessidades educacionais especiais, para que se possa constituir uma cultura organizacional de “não discriminação” e de favorecimento a inclusão dos mesmos.

#### **2.4.9 Políticas para Internacionalização**

O conceito de internacionalização não é novo, mas a realidade de internacionalização parece mais próxima e mais abrangente, possível e necessária com o “encurtamento” do mundo e a aproximação de povos e culturas. Na Faculdade Modal, a Internacionalização é compreendida como possibilidade de cooperação e colaboração entre atores de diferentes países. Envolve agentes e interesses, tanto na graduação quanto na pós-graduação, por meio de práticas que favorecem a relação ensino e aprendizagem para além das fronteiras do próprio país.

Para alcançar esses propósitos, é necessária uma política de internacionalização, assegurada nos princípios de indissociabilidade entre ensino, e extensão, na sensibilização de toda a comunidade acadêmica, visando a uma cultura internacional característica dos novos tempos em que vivemos.

A realização dessa política se dará por meio dos seguintes objetivos:

I. Formar estudantes com capacidade de visão e ação em sua área de atuação profissional e na organização da sociedade, tendo em vista a mentalidade de cooperação com o diferente, a convivência pacífica entre os povos, pessoas e o estabelecimento da cultura da paz.

II. Formalizar e institucionalizar instrumentos de colaboração internacional por meio da consecução de convênios que possibilitem quadro efetivo para a realização de atividades acadêmicas inclusive na atribuição de graus e diplomas.

III. Ampliar a cooperação internacional

Para alcançar os objetivos enumerados, são definidas as seguintes metas:

I. Participação de representação institucional da Faculdade Modal em eventos de educação internacional;

II. Incentivo à internacionalização de projetos e grupos de estudos, motivando para trabalhos internacionais, incluindo publicações.

III. Incentivo à participação de estudantes da Faculdade Modal em programas governamentais de fomento à mobilidade internacional, na graduação e na pós-graduação.

IV. Incentivo a participação de estudantes com comprovada carência financeira e bom rendimento acadêmico em atividades e cursos no exterior, na graduação ou pós-graduação, por meio de iniciativa da própria Faculdade ou de programas de agências de fomento, de parcerias com instituições privadas.

V. Sensibilizar a comunidade acadêmica para as relações internacionais.

VI. Incrementar e fomentar as relações internacionais na Faculdade Modal.

VII. Melhorar a condição de preparo dos alunos para um mundo globalizado/internacionalizado.

VIII. Fortalecer a cultura e o preparo dos alunos para a participação em ações internacionais.

Em razão disso, serão adotadas as seguintes estratégias institucionais:



I. Incentivo à mobilidade de estudantes, pesquisadores e pessoal técnico em vista do estímulo e apoio à cultura de internacionalização, ao conhecimento de formas alternativas de organização da vida universitária e à experiência humana de convívio em outro país;

II. Estabelecimento de convênios como forma de institucionalizar atividades internacionais;

III. Divulgar programas e eventos em âmbito internacional;

IV. Promover a participação de alunos e docentes em fóruns, redes e eventos internacionais;

V. Favorecer a participação de alunos estrangeiros na Faculdade Modal;

### 3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.1 CURSOS

##### a) Graduação

A Faculdade Modal está em processo de autorização do curso de Graduação Tecnológica em 3D Design e Prototipagem em Odontologia. Com essa implementação, a IES pretende contribuir com ações de interdisciplinaridade, inovações tecnológicas, a formação num contexto de evolução da tecnologia e integração de soluções digitais que estão transformando todas as áreas da Saúde.

Além disso, diante do cenário atual desencadeado pela pandemia do Corona vírus, a IES entende que ações inovadoras são ainda mais necessárias. Neste contexto de mudanças educacionais, sociais e econômicas a IES busca, de forma agregadora a autorização de um curso inovador e experimental na Graduação Tecnológica,

##### b) Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Faculdade Modal como Instituição de Ensino Superior tem como área de conhecimento a área da saúde com foco em Odontologia, desta feita oferta os seguintes cursos de especialização *lato sensu*, desde 2008:

- Harmonização Facial;
- Implantodontia;
- Ortodontia;
- Prótese Dentária

##### c) Extensão

A Faculdade Modal compreende as atividades de Extensão como um processo de desenvolvimento integral do discente, seu preparo para o exercício pleno da cidadania e qualificação para o mundo do trabalho.

Nesse contexto, além de várias ações de responsabilidade social, como atendimentos gratuitos ou de baixo custo aberto à comunidade; campanhas de assistência social, eventos especiais em datas comemorativas, e outros, a Faculdade Modal oferta cursos de Extensão nas áreas de Gestão e Saúde e Odontologia, tais como:

- A Liderança Situacional na gestão de equipes
- Como dar e receber feedbacks de maneira eficaz
- Pesquisa de Clima: como utilizar na empresa
- Como conduzir dinâmicas de aquecimento e revitalização de grupos
- Como Gerenciar Relações Interpessoais e Conflitos
- Qual é o seu estilo de gestão?
- Como conduzir entrevistas de Seleção e, por Competências
- Gestão do Tempo: melhore sua qualidade de vida Odontologia
- Preparatório para concurso da Secretaria de Saúde da PBH – TSB
- Preparatório para concurso da Secretaria de Saúde da PBH – TPD
- Libras – Língua Brasileira de Sinais
- Xadrez

## **4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

### **4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A Faculdade Modal é uma Instituição empenhada em estabelecer parcerias com a comunidade, prestando-lhe serviços e fornecendo-lhe profissionais capacitados.

Entretanto, produzir conhecimento requer a preocupação e o cuidado no estabelecimento de critérios amplos que orientem a definição do perfil dos cursos que implantou, com a determinação do tipo de profissional que se almeja formar. Estes critérios ou parâmetros globais deverão servir mesmo de orientação para a seleção dos conteúdos programáticos e para a consolidação das políticas de extensão.

O PDI da Faculdade Modal aponta para uma inovação que transcende as propostas convencionais, implicando a oferta de ensino de alto padrão, comprometido com um saber ativo relacionado não somente com o conhecimento, mas também com a crítica e com a construção da sociedade.

A abordagem pedagógica para o desenvolvimento de competências e habilidades adotadas como modelo pela legislação brasileira vigente para a educação profissional tecnológica ou qualquer outra de nível superior, pressupõe que o processo educativo deverá propiciar situações de ensino-aprendizagem nas quais o aluno possa consolidar e integrar competências e habilidades adquiridas no ensino superior àquelas necessárias para sua formação.

O conhecimento que a Faculdade Modal busca produzir e transmitir tem como objetivo principal compreender o processo contraditório da integração e da democracia em torno de ideais comuns, contribuindo, dessa forma, para se chegar a uma consciência de totalidade e à elaboração de um instrumento adequado à compreensão do cenário e das conjunturas nacional e internacional.

A concepção que orienta a criação de cursos superiores aponta na direção da formação de um profissional criativo, investigativo e empreendedor, adaptado às mudanças e capacitado a utilizar, estrategicamente, as informações e recursos tecnológicos.

Assim, a educação deve estar comprometida com o desenvolvimento total da pessoa; com a aquisição do conhecimento que garanta o aprender a aprender e

constitua o passaporte para a educação permanente; com o desenvolvimento e habilidade e o estímulo ao surgimento de aptidões que criem condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam a partir de um mundo em franca transformação; com uma aprendizagem que trate do aprender a conviver, desenvolvendo o conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns e a gestão inteligente dos conflitos. Finalmente, com uma educação que prepare o indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida.

É fundamental para a Faculdade Modal que os seus cursos, com seus respectivos conteúdos programáticos e processos e ensino-aprendizagem, sejam capazes de definir quais os paradigmas que devem orientar a formação de seus egressos e qual o impacto da atuação destes junto à sociedade em que vivem.

Os cursos de graduação são desenvolvidos em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 (cem) dias de trabalho acadêmico em cada um.

O Projeto Pedagógico do Curso é o documento que define a identidade do curso. O documento considera a missão da Instituição, os objetivos e metas estabelecidos no PDI e dialoga de forma permanente com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN e as orientações emanadas do Regimento Geral.

Os cursos ofertados pela Faculdade Modal têm suas matrizes curriculares centradas em competências, habilidades e atitudes que o aluno deverá desenvolver até a sua conclusão e implica em um ambiente pedagógico caracterizado pela adoção de alternativas metodológicas inovadoras, dinâmicas e ativas, focadas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado.

É necessário levar em conta, as atividades que envolvem o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, permitindo ancorá-los na reflexão-ação-reflexão, como: a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório e clínicas, os projetos livres e dirigidos, os debates e técnicas orientadas, as oficinas, o trabalho em projetos experimentais simulados e, em casos reais.

Há necessidade, também, de atividades que propiciem o desenvolvimento de competências atitudinais e das habilidades interpessoais, realizadas em equipes, debates e fóruns de discussão, dentre outras.

A oferta de cursos de pós-graduação mantém o modelo presencial. As aulas ocorrem em ambiente educacional cuidadosamente moldado para garantir os mais exigentes padrões de qualidade. O material pedagógico utilizado nos cursos é constituído por materiais preparados pelo docente da disciplina para as aulas teóricas e práticas e, adoção de bibliografia compatível. A avaliação é realizada por conteúdo curricular e também de forma integrada, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC faz parte integrante do currículo pleno de alguns cursos de pós-graduação da Instituição normatizada por instrumento próprio. O TCC consiste no desenvolvimento de pesquisa, revisão de literatura e trabalho escrito, sobre tema de livre escolha do aluno, relacionado ao curso, sistematizado com o pertinente rigor científico e de acordo com as possibilidades de orientação e oferta de infraestrutura da Faculdade.

É a produção científica do aluno, podendo ser realizada individualmente ou em grupo.

Tem como objetivos propiciar ao discente a ocasião de demonstrar o grau de habilitação desenvolvido; o aprofundamento temático; o estímulo à produção científica e à consulta de bibliografia especializada; o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de seu objeto de estudo; a discussão e uso de conceitos pertinentes ao quadro teórico escolhido.

As Atividades Complementares contribuem para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. Possibilitam a real integração entre teoria e prática profissionais. São uma ferramenta de enriquecimento curricular e de atualização de conteúdos, bem como evidenciam a materialização da flexibilidade do currículo. Essas atividades incluem também a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão, junto à comunidade. As Atividades

Complementares são previstas nas respectivas DCN. Quando obrigatórias, constam na matriz curricular do curso.

## **5. GESTÃO INSTITUCIONAL**

### **5.1 POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA**

As políticas de gestão institucional se fundamentam em princípios democráticos e cooperativos, com tomada de decisões colegiadas em instâncias como o Conselho Superior (CONSUP), os Colegiados de curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de curso. As decisões são guiadas por ampla discussão envolvendo a comunidade interna e externa em assembleias na Comissão Própria de Avaliação e na Ouvidoria. São importantes na política de gestão da Faculdade Modal as perspectivas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e seu planejamento estratégico, reelaborado a cada quinquênio, bem como o Regimento Interno da Instituição.

Fundamental para essa perspectiva política de gestão é a verificação e o acompanhamento da evolução, de forma sistemática, dos indicadores de desempenho, para o cumprimento dos objetivos e metas no PDI. Desse modo, o objetivo principal da gestão é garantir o bom funcionamento dos cursos, o bem-estar e a harmonia entre os colaboradores docentes e técnico-administrativos, imprescindíveis para a IES alcançar níveis de qualidade na prestação dos seus serviços educacionais.

As políticas de gestão da Faculdade Modal visam capacitar o discente como pessoa, cidadão comprometido com a construção de relações éticas e sociais a partir de uma visão crítica na sociedade; capacitar os funcionários da instituição de modo que eles possam exercer as suas funções, que se realizem como pessoa e cumpram os objetivos da instituição; garantir recursos financeiros para a sustentabilidade da IES; zelar pela condução institucional de forma transparente; contribuir para o desenvolvimento social das pessoas e da comunidade onde a instituição atua.

Essas políticas pressupõem a apreensão crítica e global da realidade em que se pretende intervir e a escolha criteriosa de instrumentos essenciais às mudanças pretendidas. Compreendem os seguintes compromissos institucionais e de gestão:

- Assumir posição de destaque no processo de desenvolvimento da sociedade;



- Concentrar na problemática social, o conhecimento, as inovações e as tecnologias produzidas nas atividades acadêmicas;
- Estabelecer relações e parcerias, em todos os níveis, para a realização conjunta de projetos de ensino e extensão;
- Promover avaliação institucional e de seu papel social de forma permanente;
- Aperfeiçoar modelo de gestão com base na avaliação e no planejamento institucional;
- Criar e/ou consolidar estratégias e meios adequados de comunicação, de modo a atingir a comunidade interna e a sociedade em geral;
- Promover descentralização de decisões e estimular a participação da comunidade acadêmica na gestão;
- Criar e fortalecer os órgãos colegiados;
- Orientar a ação das diversas instâncias a serviço das atividades-fim;
- Vincular a política orçamentária-financeira aos objetivos da área acadêmica.

## 5.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa da Faculdade Modal está explicitada regimentalmente e tem como objetivo elevar a eficiência, eficácia e a efetividade do atendimento à comunidade acadêmica (corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo, mantenedores, etc.), através de seus diversos setores.

A política de administração é feita de forma democrática e participativa e conta com a representatividade da comunidade acadêmica e da sociedade civil através dos órgãos normativos, deliberativos, executivos, de apoio e suplementares.

### 5.2.1 Dados Institucionais

#### MANTENEDORA

Código da Mantenedora: 12678	CNPJ: 02.988.789/0001-66
Razão Social: Instituto Modal Ltda.	
Categoria Administrativa: Sociedade Simples Limitada	

Endereço: R. Bernardino de Lima, 358	Bairro: Gutierrez	
CEP: 30.441-008	Município: Belo Horizonte	UF: MG
Telefone (s): 31 2526 4945	31 98738 8280	

**MANTIDA**

Código da Mantida: 16849	Sigla: Modal	
Nome da Mantida: Faculdade Modal	Organização Acadêmica: Faculdade	
Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos		
Endereço: R. Bernardino de Lima, 358	Bairro: Gutierrez	
CEP: 30.441-008	Município: Belo Horizonte	UF: MG
Telefone: 31 2526 4945	Whats App: 31 98738 8280	
E-mail: <a href="mailto:modal@modal.edu.br">modal@modal.edu.br</a>	Site: <a href="http://www.modal.edu.br">www.modal.edu.br</a>	

**5.2.2 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão**

De acordo com seu Regimento, a Faculdade Modal é administrada por Órgãos Colegiados, deliberativos e normativos e por Órgãos Executivos, suplementares e complementares.

São Órgãos Colegiados: o Conselho Superior e os Colegiados de Curso. São Órgãos Executivos: a Diretoria e as Coordenações de graduação e de pós-graduação.

A Diretoria da Faculdade Modal, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo superior de planejamento e gestão das atividades da Faculdade.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora para mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução. E tem como atribuições:

- I. Representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas; em juízo ou fora deste;
- II. Desenvolver relacionamento harmônico com a Entidade Mantenedora;
- III. Exercer a direção administrativa e a coordenação geral das atividades acadêmicas da Faculdade;
- IV. Garantir que a infraestrutura física da Faculdade esteja adequada para o acesso de estudantes, professores, funcionários e visitantes;
- V. Zelar pela conservação dos bens físicos da Faculdade;
- VI. Elaborar o relatório anual das atividades e encaminhá-lo aos órgãos

competentes do Ministério da Educação, depois de apreciado pelo Conselho Superior;

VII. Encaminhar à Entidade Mantenedora proposta de criação de curso elaborada pelo Colegiado de Curso, com parecer do Conselho Superior;

VIII. Conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados acadêmicos;

IX. Organizar o planejamento global das atividades acadêmicas da Faculdade, com base no orçamento-programa e nos planos de trabalho das unidades da Instituição;

X. Implementar planos de capacitação e aperfeiçoamento do pessoal docente;

XI. Fiscalizar o cumprimento do regime acadêmico e a execução dos programas e horários;

XII. Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;

XIII. Estabelecer o regime disciplinar e deliberar sobre providências destinadas a prevenir, ou corrigir, atos de indisciplina ou quaisquer outras anormalidades, exercendo poder disciplinar originariamente ou como instância recursal;

XIV. Aprovar normas para o funcionamento da Biblioteca;

XV. Organizar o quadro administrativo da secretaria e demais órgãos de apoio da Faculdade e aprovar as normas e os atos que devem orientar as atividades e o pessoal técnico e administrativo;

XVI. Dispensar e admitir empregados e designá-los para as funções respectivas ou remanejá-los, obedecidos os respectivos Planos de Cargo e Salário da Faculdade. Quando se tratar de pessoal docente, a admissão e a dispensa dependerão de indicação ou solicitação da Coordenação de Curso;

XVII. Autorizar as publicações sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;

XVIII. Designar os Coordenadores de Cursos;

XIX. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento;

XX. Propor modificações ou adaptações no Regimento;

XXI. Adotar, em caso de urgências, medidas “ad referendum” do Conselho Superior, submetendo o ato à sua ratificação na 1ª reunião subsequente;

XXII. Disseminar ações e projetos com vista à promoção da acessibilidade e

garantir recursos para sua implementação, estimulando a atitude comunitária de fomento e respeito à inclusão social;

XXIII. Determinar a expedição de convocação de reunião do Conselho Superior e presidi-la;

XXIV. Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Superior, na sua esfera de competência;

XXV. Designar o(a) Diretor(a) Financeiro após aprovação da Entidade Mantenedora;

XXVI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

O Diretor Geral, objetivando oferecer melhores condições de funcionalidade à Instituição, pode criar novos órgãos auxiliares ou comissões que se fizerem necessário.

Quando o Diretor geral estiver ausente ou com impedimentos o mesmo será substituído pelo Vice-Diretor.

O Vice-Diretor tem as seguintes atribuições:

- I. Substituir o Diretor Geral em sua ausência ou impedimentos ocasionais;
- II. Desempenhar as incumbências que lhe forem atribuídas pelo Diretor Geral.

São atribuições do Diretor (a) Financeiro:

- I. Elaborar o orçamento-programa da Faculdade;
- II. Planejar e coordenar as atividades de desenvolvimento e manutenção da Faculdade;
- III. Baixar os atos normativos para aplicação e utilização dos recursos materiais da Faculdade;
- IV. Elaborar o orçamento-programa da Faculdade e submetê-lo ao Diretor-Geral antes de seu encaminhamento ao Conselho Superior e à Mantenedora;
- V. Fiscalizar a execução do orçamento da Faculdade;
- VI. Encaminhar ao Diretor Geral a prestação de contas;
- VII. Exercer a ação disciplinar em sua área de competência;
- VIII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

O curso de graduação da Faculdade Modal possui um Colegiado de Curso, sua composição e competências estão descritas na Seção IV, Art. 29º ao Art. 32º, do Regimento.

A Coordenadoria de Curso é a unidade básica da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, congregando os docentes dos conteúdos curriculares que integram o currículo pleno do curso, os alunos matriculados nestes conteúdos curriculares e o pessoal técnico administrativo nela lotado.

Para a coordenação Acadêmica de cada curso de graduação, ou grupos de cursos afins, o Diretor Geral designa um professor e, em se tratando de curso de pós-graduação, um docente de próprio curso preferencialmente.

São atribuições do Coordenador de Curso descritas na Seção V do Regimento da Faculdade Modal:

- I. Representar a Coordenadoria junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
- III. Coordenar e supervisionar as atividades dos professores do curso;
- IV. Convocar e presidir, no mínimo, uma vez por semestre, reunião com todos os professores do curso;
- V. Elaborar o calendário letivo e o plano anual de atividades;
- VI. Gerenciar e responsabilizar-se pela coordenação dos processos operacionais, pedagógicos e de registro do curso;
- VII. Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e do programa de cada disciplina, bem como a assiduidade dos professores;
- VIII. Apresentar anualmente ao Colegiado de Curso e à Diretoria relatório de suas atividades e do curso;
- IX. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, após ouvido o Colegiado do Curso, e de seu pessoal técnico-administrativo;
- X. Manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do curso;
- XI. Acompanhar e avaliar a execução curricular;
- XII. Propor a adoção de estratégias de avaliação e ensino adequadas à educação inclusiva;

XIII. Disseminar princípios e políticas que garantam a inclusão social e assegurar condições de acesso e permanência a estudantes com deficiência;

XIV. Encaminhar ao Conselho Superior propostas de alterações do currículo do curso;

XV. Propor ao colegiado do curso alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;

XVI. Elaborar a oferta de disciplinas para cada período letivo, submetendo-a ao Conselho Superior;

XVII. Pronunciar-se sobre matrícula, quando necessário, e acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, ao aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplina, para deliberação superior;

XVIII. Promover ações que estimulem a inclusão social e garantir a implantação e manutenção do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAP;

XIX. Coordenar o planejamento, (re) elaboração e avaliação das atividades de aprendizagem do curso;

XX. Buscar melhorias metodológicas de aprendizagem em sua área e implementá-las em seu curso;

XXI. Supervisionar as atividades dos professores do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes;

XXII. Ser responsável pela coordenação das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso;

XXIII. Ser responsável pelo estímulo e controle da frequência dos docentes e discentes;

XXIV. Ser corresponsável pela divulgação do curso;

XXV. Ser corresponsável pela fidelização de alunos, bem como pelo retorno de alunos evadidos;

XXVI. Estimular a oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão;

XXVII. Ser corresponsável pela realização das atividades complementares, quando previstas;

XXVIII. Ser responsável pelo estímulo para o bom desempenho dos discentes

nas Avaliações Nacionais, como ENADE e outras aplicáveis pelo nível do programa e pelo desempenho otimizado do curso nas demais avaliações;

XXIX. Ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e renovação periódica desse processo por parte do MEC, quando aplicável;

XXX. Estimular a participação dos alunos na avaliação institucional;

XXXI. Ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;

XXXII. Ser corresponsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares nas Avaliações Nacionais, como ENADE e outras aplicáveis pelo nível do programa nos termos legais;

XXXIII. Acompanhar o cumprimento do calendário escolar;

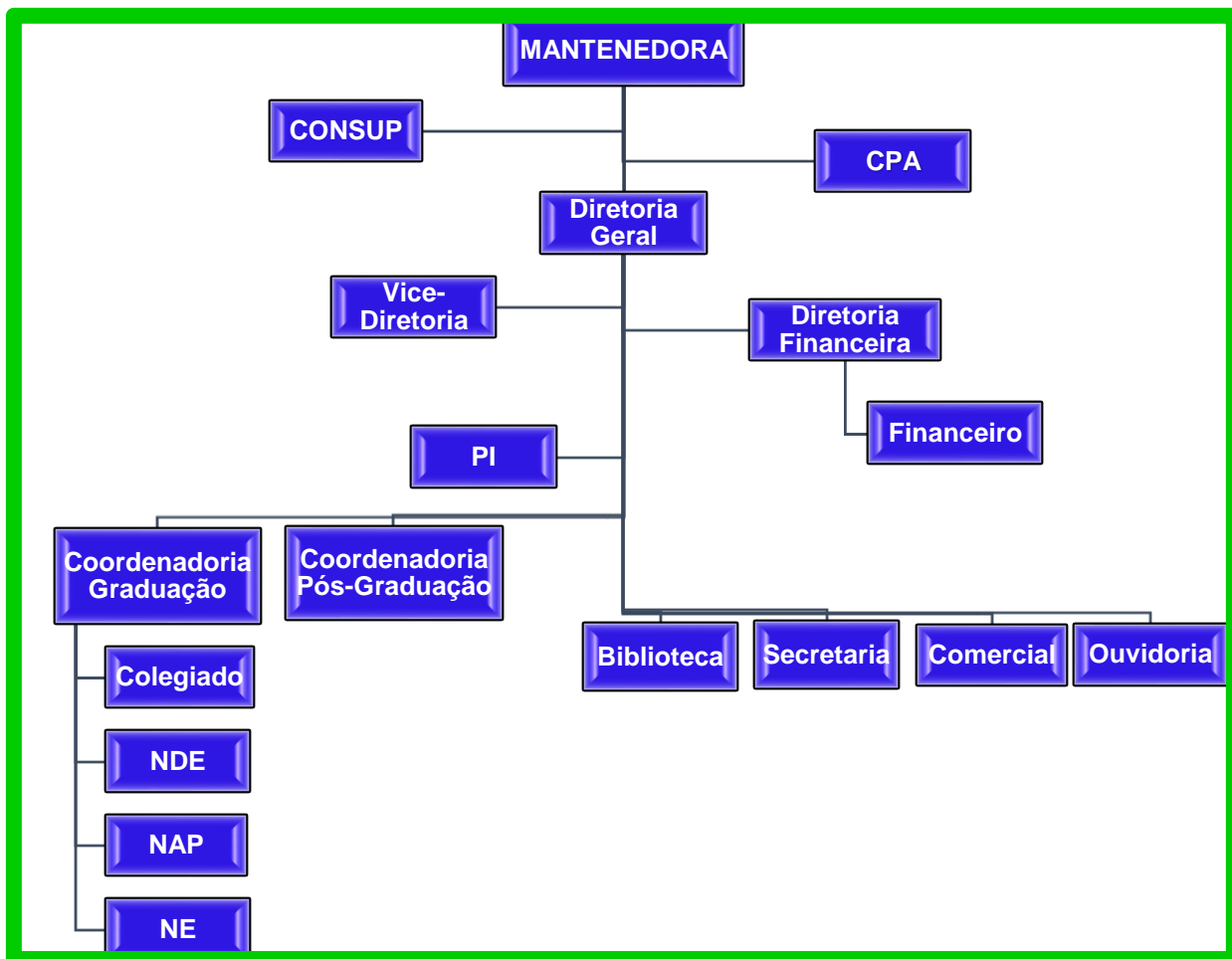
XXXIV. Dar parecer sobre representação de aluno contra professor, quando couber;

XXXV. Controlar e minimizar índices de evasão do curso;

XXXVI. Apreciar todos os requerimentos formulados pelos alunos, não previstos neste Regimento;

XXXVII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

5.2.3. Organograma Institucional





### 5.2.4 Órgãos Colegiados: Competências e Composição

O Conselho Superior (CONSUP), órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria de políticas e procedimentos, administrativa, disciplinar, de natureza didático-científica da Faculdade, é constituído pelos seguintes membros, conforme Seção II do Regimento da Faculdade Modal:

- I. Diretor Geral, seu presidente nato;
- II. Coordenador de Curso;
- III. Um representante do corpo docente;
- IV. Um representante do corpo discente;
- V. Um representante do corpo técnico-administrativo;
- VI. Um representante da sociedade civil organizada

Os representantes dos professores serão escolhidos pelos seus pares, para mandato de dois anos, e o representante discente será indicado pela Coordenação para mandato de dois anos.

Compete ao Conselho Superior:

I. Aprovar o Regimento da Faculdade com seus respectivos anexos e suas alterações, submetendo-o à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES);

II. Apreciar e votar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

III. Elaborar propostas de criação de curso para serem encaminhadas pelo Diretor Geral à Entidade Mantenedora;

IV. Fomentar a implantação de políticas de inclusão social e de acessibilidade por meio de ações que garantam ao estudante ingressante, permanência e conclusão dos estudos;

V. Instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização dos órgãos competentes;

VI. Decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

VII. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

VIII. Representar a Mantenedora contra o Diretor Geral, por abuso ou omissão, com vistas a seu afastamento, bem como contra a Mantenedora, pelas mesmas razões, aos órgãos competentes do Ministério da Educação;

IX. Coordenar e supervisionar os planos e atividades das Coordenadorias de Curso;

X. Acompanhar, juntamente com o Colegiado de Curso e a Coordenadoria de Curso, a execução do regime didático e a cumprimento de programas aprovados;

XI. Organizar e aprovar, anualmente, o calendário acadêmico;

XII. Disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo;

XIII. Aprovar o currículo de cada curso de graduação, bem como suas modificações;

XIV. Aprovar a realização de curso de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos;

XV. Fixar normas complementares às deste Regimento sobre processo seletivo, currículos e programas, tempo mínimo e máximo de integralização dos cursos, matrículas, transferências, aproveitamento de estudos e avaliação de desempenho acadêmico além de outras que se incluam no âmbito de sua competência, ouvido o colegiado de Curso no que lhe compete;

XVI. Autorizar acordos e convênios propostos, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da Faculdade;

XVII. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento da política educacional da Faculdade, propondo medidas necessárias ao seu aperfeiçoamento, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;

XVIII. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

O Colegiado de Curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, conforme consta na Seção IV do Regimento da Faculdade Modal, é constituído por:

I. O Coordenador do Curso – Presidente;

II. Três representantes docentes, eleitos por seus pares;

III. Um representante discente eleito entre os líderes das turmas dos cursos, através de eleição dos pares.

O mandato dos representantes docentes é de dois anos, sendo-lhes permitida uma recondução, e o mandato do representante do corpo discente é de dois anos, sendo-lhe permitida uma recondução.

Preside o Colegiado de Curso o Coordenador do Curso e, em sua ausência ou impedimento, um dos professores, por ordem de antiguidade no Curso.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente uma vez por semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de dois terços, no mínimo, de seus membros.

Compete ao Colegiado de Curso, com estrita observância das normas e dos princípios gerais estabelecidos pela Mantenedora e pela Instituição a que este se subordina:

I. Apresentar propostas relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso e acompanhar sua execução;

II. Coordenar os programas de ensino e as experiências pedagógicas;

III. Propor alterações na regulamentação da verificação do rendimento escolar, do trancamento de matrícula, da nova opção de curso, da transferência e da obtenção de novo título, para decisão do Conselho Superior;

IV. Acompanhar a execução do regime didático e o cumprimento de programas aprovados;

V. Emitir resoluções, normas complementares e ordens de serviço, dentro de sua esfera de competência;

VI. Propor práticas de diversificação e flexibilização curricular, ouvido o NDE, quando couber, e estabelecer parâmetros para a consolidação da aprendizagem por todos os alunos do curso, inclusive aqueles com deficiência fisiológica ou psicológica, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

VII. Analisar e aprovar, em primeira instância, alterações no Projeto Pedagógico dos Cursos, propostas pelo NDE, quando couber, e encaminhar o PPC para aprovação do Conselho Superior;

VIII. Propor e implementar a autoavaliação no âmbito do curso em complemento à avaliação institucional;

IX. Aprovar o plano e o calendário semestral ou anual de atividades, elaborados pelo Coordenador do curso;

X. Propor, pelo voto de, no mínimo, dois terços de seus membros ao Conselho Superior, a destituição do respectivo Coordenador, para decisão do Diretor Geral;

XI. Exercer outras funções na sua esfera de competência, de acordo com o Regimento.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE da Faculdade Modal é o órgão consultivo, responsável pela concepção e fundamentos dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e tem por finalidade a implantação e consolidação dos mesmos.

Deverá exercer liderança acadêmica no âmbito do curso, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

A nomeação dos docentes integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso será feita através de Portaria do Diretor Geral, observado o disposto no Parecer CONAES nº 04, de 17 de junho de 2010, na Resolução CONAES nº1, de junho de 2010, bem como referencial mínimo de qualidade pelos instrumentos de avaliação de cursos do MEC/CONAES/INEP, e será constituído de:

I. Coordenador do Curso, como seu presidente;

II. No mínimo quatro professores pertencentes ao corpo docente do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Faculdade Modal terá as seguintes atribuições, conforme descrito na Seção VI do Regimento da Faculdade:

I. Conhecer, adotar, implementar e contribuir para a consolidação, aplicação e melhoria do Projeto Pedagógico do Curso;

II. Acompanhar, analisar, discutir e propor mecanismos de interdisciplinaridade sempre que necessário;

III. Acompanhar e propor mecanismos e a forma de integralização das atividades complementares;

IV. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;

V. Analisar e avaliar os programas das disciplinas e os planos de ensino e aprendizagem, bem como as bibliografias indicadas, elaborados pelos docentes do curso de graduação, referentes aos componentes curriculares;

VI. Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

VII. Acompanhar as avaliações do corpo docente, por meio da Avaliação Institucional;

VIII. Zelar pela atualização da contextualização regional do curso e sua coerência com o perfil do egresso;

IX. Garantir que a estrutura do curso possibilite adicionalmente aos alunos com necessidades educacionais especiais a diversificação e a flexibilização curricular e metodológica;

X. Planejar mecanismos de preparação para avaliações externas conduzidas no sistema SINAES;

XI. Planejar e acompanhar as atividades articuladas ao ensino e à extensão executadas pelo curso;

XII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

As proposições do Núcleo Docente Estruturante serão submetidas à apreciação e deliberação do Colegiado do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante da Faculdade Modal é normatizado por Regimento próprio e o Regimento Faculdade.

### **5.2.5 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas**

Os servidores técnico-administrativos têm a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da Faculdade Modal, abrangendo registro acadêmico, arquivo, correspondência, reprografia, tesouraria, limpeza, conservação e vigilância. Entretanto, destacam-se três órgãos de apoio de maior suporte direto às atividades acadêmicas, quais sejam:

#### **5.2.5.1 Secretaria**

A Secretaria Acadêmica é a estrutura de acolhimento aos discentes e ingressantes na Faculdade e é o ponto único de atendimento ao aluno, seja qual for

o serviço solicitado. É o órgão responsável pelo recebimento, gestão, arquivamento, registro e envio de informações, certificações, diplomas e toda documentação referente à vida escolar do estudante, na instituição. Isso, desde a inscrição do acadêmico no processo seletivo até a conclusão de seus estudos. É responsável também por manter o acervo acadêmico de acordo com a legislação vigente, bem como por promover a integração e a convivência entre todos os professores e coordenadores e servir de ponto de atendimento aos alunos que necessitam de contato com professores e coordenadores.

São atribuições da Secretaria Acadêmica:

- I. Realizar o pronto atendimento às demandas presenciais dos alunos;
- II. Facilitar a comunicação com os alunos provendo informações e documentos;
- III. Efetuar ações para minimizar índices de evasão;
- IV. Elaborar e implementar políticas de atendimento prioritário e especializado aos alunos com deficiências;
- V. Divulgar novas leis, decretos, portarias e resoluções que estabelecem normas e diretrizes para educação inclusiva e acessibilidade ampla;
- VI. Atender aos alunos e encaminhar aqueles com dificuldades de aprendizagem aos serviços de apoio psicopedagógico;
- VII. Atender à solicitação e à entrega de documentos acadêmicos, escolares e financeiros;
- VIII. Coordenar e realizar o processo de matrícula;
- IX. Gerar os serviços solicitados pelos discentes como: revisão de provas, inscrição para segunda chamada e prova especial, etc.;
- X. Entregar os certificados e diplomas;
- XI. Operacionalizar o Processo Seletivo da Faculdade, como a organização dos horários e designação do responsável para aplicação das provas;
- XII. Confeccionar e controlar processos de alterações de faltas, abono de faltas por solicitação do professor da disciplina com o aval da coordenação de curso, transferências e obtenção de novo título;
- XIII. Cadastrar os quadros de horários das aulas que serão ministradas no próximo semestre com o vínculo de professores;

XIV. Cadastrar, efetuar aberturas e controlar as salas de aulas e laboratório clínicos;

XV. Efetuar cadastro de aproveitamento de estudos aprovados pelo Coordenador de Curso;

XVI. Gerenciar junto com o Coordenador de Curso, os ajustes de quadro de horários dos alunos no início de cada semestre;

XVII. Efetuar cadastro das datas de provas para cada disciplina do curso;

XVIII. Preparar os processos com documentação física para registro de diplomas;

XIX. Gerir o arquivo físico de documentos dos discentes;

XX. Efetuar todas as ações relacionadas ao Processo Seletivo: agendar com os candidatos dia e horário para execução da prova; escalar responsável para a aplicação das provas conforme os agendamentos, formatar e imprimir as provas que serão aplicadas, realizar a classificação dos candidatos, emitir editais do processo seletivo, controlar abertura de novas turmas;

XXI. Controlar todo Registro Acadêmico e Escolar dos estudantes: coordenar o controle de inserção de informações sobre a vida acadêmica e/ou escolar do aluno, como notas e frequência pelos docentes.

XXII. Redigir e fazer expedir a correspondência oficial;

XXIII. Auxiliar, cumprir e fazer cumprir as determinações deste Regimento e da Diretoria Geral.

#### **5.2.4.2 Biblioteca**

A Biblioteca é organizada de modo a atender aos objetivos da Faculdade e dos cursos oferecidos por essa e obedecendo a regulamento próprio, aprovado pelo Diretor Geral e subsequente pelo Conselho Superior.

São atribuições do Bibliotecário:

I. Organizar a biblioteca dentro das técnicas padronizadas;

II. Zelar pela disciplina nas dependências da biblioteca;

III. Zelar pelo material pertencente à biblioteca;

IV. Exercer as demais atribuições que o cargo exige ou decorrentes de dispositivos legais e regimentais.

A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e, no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

#### **5.2.4.3 NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP da Faculdade Modal possui a finalidade de prestar o atendimento educacional especializado e compreender a educação especial de forma transversal em todos os níveis e modalidades de ensino.

A Coordenação do NAP está subordinada ao Diretor Geral, e suas atribuições estão descritas no Art. 44º do Regimento da Faculdade, conforme abaixo:

I. Atender aos discentes e docentes nas suas necessidades de ensino aprendizagem;

II. Garantir atendimento ao Estudante com Deficiências, limitações, superdotações e com Transtorno do Espectro Autista, prevendo o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos aos estudantes matriculados na Instituição e aos seus colaboradores.

III. Propor ações que contribuam para a melhoria na qualidade de ensino para a democratização das relações institucionais e para a socialização do conhecimento;

IV. Desenvolver com a coordenação de curso, atividades de nivelamento de alunos regulares e egressos, como Oficinas Instrumentais, Seminários, Semanas Pedagógicas, permitindo o aprofundamento das disciplinas da matriz curricular ou temáticas tratadas;

V. Prestar acompanhamento pedagógico e psicossocial aos discentes por meio de programas de apoio e suporte à aprendizagem;

VI. Analisar semestralmente os resultados da avaliação institucional promovido pela CPA detectando necessidades de apoio aos discentes e docentes;

VII. Analisar semestralmente os dados estatísticos referentes ao rendimento escolar dos alunos (aproveitamento + freqüência), nas disciplinas, buscando detectar focos de retenção, tendo em vista ações de reforço;

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico será conduzido por Regimento Próprio, após aprovação do Colegiado do Curso e validado pelo CONSUP.



#### **5.2.4.4 NE - Núcleo de Extensão**

O Núcleo de Extensão da Faculdade Modal é um órgão com a função de desenvolver atividades de natureza acadêmica e interdisciplinar, tendo como finalidade coordenar e incentivar a realização de atividades de extensão por parte da comunidade acadêmica constituinte.

A Coordenação do NE está subordinada ao Diretor Geral, e suas atribuições estão descritas no Art. 44º do Regimento da Faculdade, conforme abaixo:

I. Incentivar a interação de docentes das diferentes áreas do conhecimento no desenvolvimento de projetos de extensão;

II. Promover a realização de projetos de extensão de cunho interdisciplinar envolvendo os diferentes cursos da Faculdade Modal;

IV. Organizar as atividades de extensão, permitindo um direcionamento claro das principais linhas de trabalho consolidadas na instituição.

### **5.3 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA**

A relação da Faculdade Modal com a entidade Mantenedora, Instituto Modal Ltda., baseia-se nas responsabilidades mútuas, Mantida e Mantenedor, definidas no Regimento Interno da IES. O Mantenedor é responsável pela Faculdade Modal perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento Interno, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

São competências da entidade Mantenedora, conforme capítulo IV do Regimento Interno:

Art. 8º. Instituto Modal Ltda. é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Faculdade Modal, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu adequado funcionamento, respeitados os limites da Lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Art. 9º. Compete principalmente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à

disposição os bens imóveis e móveis necessários de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

§ 1º. À entidade Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor Geral.

§ 2º. Dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

§ 3º. A Mantenedora pode celebrar acordos, convênios e contratos, com entes públicos ou privados, nacionais ou estrangeiros, objetivando o alcance de melhores níveis de eficiência das atividades desenvolvidas pela Faculdade.

§ 4º. A Entidade Mantenedora designa o responsável pela guarda e conservação do Acervo Acadêmico da Faculdade.

Art. 10º. A Entidade Mantenedora rege-se pelo Contrato Social.

Art. 11º A Faculdade relaciona-se com a Entidade Mantenedora por intermédio do Diretor Geral.

#### **5.4 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO**

A Faculdade Modal utiliza para controle de Registros Acadêmicos o sistema de Gestão Acadêmica RASN, um software (sistema) que permite o completo acompanhamento das funções da secretaria e tesouraria da faculdade, realizando com rapidez e precisão a completa gestão administrativa da faculdade. Este software possui contrato de manutenção e atualização e todas as melhorias são disponibilizadas aos seus usuários de modo online.

A Gestão Acadêmica RASN é modular permitindo a configuração de recursos sob medida para a faculdade. Sua utilização é um passo seguro para a modernização de processos administrativos, financeiros e gerenciais da faculdade, que acompanha com interesse a evolução tecnológica.

Seguem as principais funcionalidades:

MÓDULO SECRETARIA – Controla a vida acadêmica dos discentes:

- Matrícula – Além de controlar todos os dados dos alunos, permite matrícula por disciplina, rematrícula, enturmação, transferência, adaptação, cancelamento, controle de documentos, requerimentos.

- Disciplina - Cadastro das disciplinas contendo o nome, curso, série, carga

horária, pré-requisitos, podendo ter nota/conceito/frequência.

- Turmas - Pode-se definir o máximo de alunos admitidos na turma durante a matrícula, podendo ser definida pelo próprio usuário o nome e a localização.

- Cursos – Cadastra os cursos da instituição. Todas as características são definidas pelo usuário, como por exemplo, conceito, número de bimestre, notas, tec.

- Requerimentos - Acompanha a tramitação dos requerimentos controlando datas e pareceres.

- Professores - Registra todos os dados pessoais dos professores, além do grau de instrução, formação e documentação.

- Principais Relatórios - Diários, boletins, fichas individuais, históricos escolares, relatórios de matrículas, relatórios de alunos (aniversariantes, melhor desempenho, notas abaixo da média, documentação incompleta), evasão escolar, professores aniversariantes, planilha de notas, editores de textos (cartas, provas e declarações personalizadas), etiquetas para mala direta, controle de arquivo passivo (arquivo morto).

MÓDULO TESOUREARIA - Controla o valor e vencimento da mensalidade de cada aluno, permitindo descontos e acréscimos nas mensalidades. Controla multa, taxas extras e correção monetária. Existe ainda o controle de contas a pagar, contas a receber e conta corrente.

BOOK (BIBLIOTECA) - Cadastra todo o acervo da biblioteca (inclusive periódicos), controla empréstimos, baixa, permite consulta por diversos critérios, emite relatórios de livros, periódicos, assuntos, cartas, etiquetas, etc... O BOOK pode ser integrado com o ACADÊMICO aproveitando os dados dos alunos para empréstimos.

## 6. PERFIL DO CORPO DOCENTE

A Faculdade Modal trabalha com um quadro de professores qualificados e aptos para as disciplinas oferecidas em seus cursos de pós-graduação e que poderão contribuir ao longo do curso, segundo sua formação e experiência profissional.

Esse perfil de professores qualificados e experientes profissionalmente também será praticado no curso de Graduação Tecnológica

As diretrizes básicas da política para o corpo docente da Instituição estão assim definidas:

- Consolidação de um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções universitárias no ensino, extensão, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo MEC;
- Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado;
- Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e/ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente;
- Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

Quanto à titulação, a Faculdade Modal tem buscado a composição de pelo menos 1/3 de professores titulados, entre mestres e doutores, sendo este um dos fatores que contribui para a excelência do ensino oferecido.

### 6.1 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

A Faculdade Modal dispõe de uma proposta para o Plano de Carreira Docente que é o instrumento básico que disciplina as relações entre a Instituição e seus professores. Esse Plano adota como eixo condutor a valorização de seus recursos humanos essenciais, com vistas a atingir os objetivos de desenvolvimento e eficiência institucional. Propicia a realização pessoal do docente, aliado à estratégia de fazer com que cada um se considere um agente de melhoria e transformação dos cursos.

Tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, aperfeiçoar, promover e remunerar o docente adequadamente, propiciando o seu envolvimento com o programa de trabalho da Instituição.

Seu texto abrange capítulos que disciplinam todos os passos que envolvem a caminhada do professor ao longo de sua carreira, privilegiando o esforço no sentido de capacitar-se mediante a obtenção de titulação em nível de pós-graduação, bem como no desempenho de suas atividades acadêmicas.

Oferece condições salariais compatíveis com as praticadas pelo mercado de trabalho local ao profissional da região na área da educação. A Política de Cargos, Salários e Carreira visa orientar quanto às normas e procedimentos para sua administração. Portanto, todas as decisões deverão nortear-se pelos princípios e diretrizes estabelecidas no Plano, e também deverão estar alinhadas à Missão, Valores, Objetivos e Estratégias da Mantenedora e Legislação vigente.

Além das atividades de magistério, o docente terá a oportunidade de prestar serviços de extensão à comunidade local e desenvolver trabalhos de pesquisas que poderão resultar em benefícios significativos à população envolvida sob os aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos.

A proposta do Plano de Carreira Docente está adequada ao Projeto Pedagógico do curso inicialmente pretendido e às peculiaridades da Faculdade Modal, assegurando viabilidade técnica e é condizente com as condições de disponibilidade financeiras necessárias à sua implantação. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa a garantir o sucesso de um planejamento estratégico, do aperfeiçoamento e da execução da política de recursos humanos da Instituição.

Tem por objetivos:

- Definir critérios e requisitos de titulação/experiência profissional e políticas de capacitação docentes;
- Definir critérios de promoção por desempenho e titulação, que possibilitem a Gestão de Cargos, Salários e Carreira o Corpo Docente contratados pela Mantenedora;

- Dar diretrizes e objetivos quanto à avaliação dos Docentes para fins de promoção e aumentos salariais por merecimento e desempate;

- Atrair, reter e desenvolver docentes com real capacidade para atender as necessidades e prioridades da Mantenedora frente às exigências legais e de mercado;

- Estimular o autodesenvolvimento dos Docentes, possibilitando seu aperfeiçoamento profissional na Mantenedora, por meio de políticas de aproveitamento interno;

- Aumentar o grau de comprometimento dos Docentes com a Mantenedora, alinhado com as perspectivas de ascensão interna.

## **6.2 CRITÉRIOS DE ADMISSÃO E DE PROGRESSÃO NA CARREIRA**

O pessoal docente dos Cursos da Faculdade Modal será contratado de acordo com as normas constantes no Plano de Cargos e Salários e no Plano de Carreira Docente, e conforme os procedimentos abaixo relacionados;

### **6.2.1 Processo de Recrutamento**

Os docentes da graduação e da pós-graduação são recrutados, preferencialmente, com experiência acadêmica e profissional prática comprovadas. São selecionados pela Coordenação dos cursos e submetidos a um processo de orientação pedagógica.

A captação de candidatos a professor da Faculdade será realizada por meio de dois procedimentos:

- a) recebimento de currículos enviados por interessados, durante todo o ano;
- b) indicações de funcionários, professores, coordenadores e diretores.

Os currículos dos candidatos são analisados pela Coordenação e Colegiado do Curso, com base nos seguintes critérios:

- experiência didática;
- vivência profissional na área de estudo;
- titulação acadêmica;
- produção científica;
- competência interpessoal, criatividade e inovação.

### **6.2.2 Processo de Seleção**

Após a análise do currículo, os candidatos classificados são convidados para uma entrevista na qual são explorados os itens acima mencionados, questões situacionais, perspectivas de desenvolvimento, propostas de estudos científicos e outros aspectos de caráter pessoal.

Trabalhar-se-á com uma perspectiva que considera o preenchimento de vagas com antecedência, de acordo com as disciplinas a serem ministradas no semestre subsequente. Dessa forma, antes do encerramento do semestre, os professores já deverão estar selecionados para o semestre seguinte.

O perfil delineado para os professores dos cursos contempla ainda:

- titulação mínima de especialista e, em casos excepcionais, graduados, desde que demonstrem competência reconhecida na área na qual vai ministrar disciplina, nos termos do parágrafo único do Art. 66 da Lei 9.394/1996 - LDB;

- competência teórica e prática nas disciplinas que vai ministrar;
- compromisso com a formação integral dos alunos;
- demonstrar habilidade de trabalhar em grupo;
- ter no mínimo 2 anos de experiência profissional na área e/ou conhecimento específico do conteúdo da disciplina;
- demonstrar abertura para implementar inovações pedagógicas em sua prática docente.

### **6.2.3 Requisitos de titulação e experiência profissional do Corpo Docente**

A qualificação básica e indispensável exigida pela Instituição, para a admissão de docente, é a graduação em curso superior em que tenha sido ministrada a matéria ou disciplina afim, no mesmo nível de complexidade daquela para a qual é indicado, e pelo menos uma especialização na mesma área de concentração.

Quando se tratar de um curso em caráter experimental onde os componentes curriculares não estão contemplados em outras formações constantes no Catálogo

Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, será admitido a contratação de docente que comprove notório saber.

Para a admissão de Professor, além da qualificação básica, serão considerados, entre outros, os seguintes fatores relacionados com o conteúdo ou disciplina a lecionar:

- Título de Mestre ou Doutor, obtido em curso credenciado no país, ou no exterior, devidamente revalidado;
- Exercício comprovado de atividade técnico-profissional (experiência profissional) ou docência em nível superior, durante dois anos, no mínimo;
- Publicação de trabalhos de real valor científico.

### **6.3 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE**

Com base no corpo docente em atuação na IES e visando sempre à qualidade dos seus cursos, a Faculdade Modal apresenta a seguinte projeção para o período de vigência do PDI:

<b>Curso Superior Tecnológico – 1º ano de curso</b>					
<b>TITULAÇÃO</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Doutores</b>	-	-	2	3	4
<b>Mestres</b>	-	-	5	4	7
<b>Especialistas</b>	-	-	0	-	1
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>12</b>

<b>Especialização em Ortodontia</b>					
<b>TITULAÇÃO</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Doutores</b>	5	-	-	-	-
<b>Mestres</b>	4	-	-	-	-
<b>Especialistas</b>	1	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

<b>Especialização em Implantodontia</b>					
<b>TITULAÇÃO</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Doutores</b>	-	-	6	-	-
<b>Mestres</b>	-	-	4	-	-
<b>Especialistas</b>	-	-	0	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>



#### **6.4 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO**

A Faculdade Modal projeta implantar um Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD) como parte do Plano de Carreira Docente (ofertada aos docentes efetivos).

O objetivo do PICD é o de promover e manter o padrão de qualidade das funções de ensino, extensão e gerência institucional, por meio da oferta parcial ou integral de cursos de pós-graduação *lato sensu*, de extensão, de treinamento e de atualização pedagógica e profissional, voltados para a comunidade interna, oferecendo oportunidade aos professores, visando o aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. O pessoal técnico e de apoio administrativo também poderá participar desses cursos.

#### **6.5 INCENTIVOS PROFISSIONAIS DOS DOCENTES**

Para alcançar as metas, a Faculdade disponibilizará até 10% (dez por cento) de sua receita líquida para incentivos aos seus professores e pessoal técnico-administrativo, com jornada superior a 20 horas, da seguinte forma:

- Auxílio financeiro para os professores efetivos que se candidatarem a cursos de mestrado e de doutorado não gratuitos no Brasil, credenciados pela CAPES;
- Auxílio financeiro aos professores em curso de pós-graduação *stricto sensu lato sensu* ou aperfeiçoamento, para custear participação ativa, com apresentação de trabalhos em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação;
- Oferta de cursos de treinamento e de atualização pedagógica e profissional, ministrados pela Faculdade, com descontos aos seus professores;
- Oferta de bolsas para o pessoal técnico-administrativo nos cursos de pós-graduação ou de extensão, ministrados pela Faculdade;
- Suporte à divulgação e/ou publicação (edições) de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos, científicos ou profissionais, do pessoal docente ou técnico-administrativo, nos termos que foram fixados em regulamento próprio do Conselho Editorial, aprovado no Regimento.

#### **6.6 REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES**

Os Docentes da graduação são integrantes do Quadro de Carreira Docente da Mantenedora e remunerados por hora trabalhada, explicitando-se que o valor da hora-aula é sedimentado em conformidade com a titulação, como também com o tempo de serviço e observadas as disposições legais vigentes.

Para tanto o regime de trabalho divide-se em:

**I. Horistas** – Docentes contratados pela Mantenedora para ministrar exclusivamente horas-aula, independente da carga horária contratada.

**II. Tempo Parcial** – Docentes contratados de 12 a 36 horas semanais de trabalho na Mantenedora, nele reservado pelo menos 25% da carga horária para atividades vinculadas à avaliação, estudos e apoio aos alunos no ensino e na extensão.

**III. Tempo Integral** – Docentes contratados com 36 ou mais horas semanais de trabalho na Mantenedora, nelas reservado 50% ou mais do tempo para atividades de avaliação, estudos e apoio aos alunos no ensino e na extensão.

Os docentes poderão ser contratados em regime de tempo integral, parcial ou no regime horista.

Os professores que atuarem no cargo de gestão desenvolverão suas atividades em regime de tempo integral ou parcial; são eles: o Diretor Geral e os Coordenadores de Curso.

Poderão ser contratados professores visitantes, colaboradores ou auxiliares, em caráter de substituição eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de ensino e extensão.

## **6.7 COORDENAÇÃO DE CURSO**

### **6.7.1 Titulação e formação acadêmica**

Os Coordenadores dos cursos superiores de tecnologia a serem ministrados pela Faculdade Modal são escolhidos dentre Mestres e Doutores com qualificação apropriada para gestão o curso para qual foram indicados.

### **6.7.2 Regime de trabalho**

O regime de trabalho a ser cumprido pelos coordenadores do curso é o regime parcial, estando os mesmos cientes de suas responsabilidades e atribuições, permanecendo nesta função, pelo menos, até o reconhecimento do referido curso a ser ministrado pela Faculdade.

## **7. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

A Instituição dispõe de pessoal técnico-administrativo envolvido diretamente em atividades acadêmicas e de apoio administrativo.

Na seleção e admissão de pessoal técnico-administrativo, para atender à demanda das funções de ensino e extensão, serão levados em conta a natureza e a complexidade técnica de cada tarefa, priorizando profissionais com experiência e formação em cursos superiores, que possuam as competências essenciais para desenvolver adequadamente as atividades pertinentes ao ensino superior.

### **7.1 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS**

O Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo da Faculdade Modal é o instrumento básico que disciplina as relações entre a Instituição e seus colaboradores. O Plano adota como eixo condutor a valorização de seus recursos humanos essenciais, com vistas a atingir os objetivos de desenvolvimento e eficiência institucional e propicia a realização pessoal do Corpo Técnico-Administrativo, aliado à estratégia de fazer com que cada um se considere um agente de melhoria e transformação dos cursos.

Tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, aperfeiçoar, promover e remunerar o Corpo Técnico-Administrativo, adequadamente, propiciando o seu envolvimento com o programa de trabalho da Instituição.

Oferece condições salariais compatíveis com as praticadas pelo mercado de trabalho local ao profissional da região na área da educação. A Política de Cargos, Salários e Carreira visa orientar quanto às normas e procedimentos para sua administração. Portanto, todas as decisões deverão nortear-se pelos princípios e diretrizes estabelecidas no Plano. Além de estar alinhada à Missão, Valores, Objetivos e Estratégias da Mantenedora e Legislação vigente.

O Plano de Carreira constitui-se em um instrumento gerencial valioso, que visa a garantir o sucesso de um planejamento estratégico, do aperfeiçoamento e da execução da política de recursos humanos da Instituição.

Na seleção e admissão de pessoal técnico-administrativo, para atender à demanda das funções de ensino e extensão, são levados em conta a natureza e a complexidade técnica de cada tarefa, priorizando profissionais com experiência e formação, que possuam as competências essenciais para desenvolver adequadamente as atividades pertinentes ao ensino superior.

Tem por objetivos:

- Definir critérios e requisitos de titulação/experiência profissional e políticas de capacitação do Corpo Técnico-Administrativo;
- Definir critérios de promoção por desempenho e titulação, que possibilitem a Gestão de Cargos, Salários e Carreira o Corpo Técnico Administrativo contratados pela Mantenedora;
- Dar diretrizes e objetivos quanto à avaliação do Corpo Técnico-Administrativo para fins de promoção e aumentos salariais por merecimento e desempate;
- Atrair, reter e desenvolver Corpo Técnico-Administrativo com real capacidade para atender as necessidades e prioridades da Mantenedora frente às exigências legais e de mercado;
- Estimular o autodesenvolvimento do Corpo Técnico-Administrativo, possibilitando seu aperfeiçoamento profissional na Mantenedora, por meio de políticas de aproveitamento interno;
- Aumentar o grau de comprometimento do Corpo Técnico-Administrativo com a Mantenedora, alinhado com as perspectivas de ascensão interna.

## **7.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO**

O processo de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo segue as seguintes fases:

- I - Encaminhamento do perfil do profissional ao Diretor Geral para prospecção de candidatos para a vaga;
- II - Análise de Currículos;
- III - Processo seletivo desenvolvido pela Diretoria Geral ou Coordenação de Curso;
- IV - Entrevista com o Diretor da Instituição.

### 7.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A todos os funcionários é oferecida a possibilidade de realizar cursos de graduação e pós-graduação, com descontos diferenciados, para os quais a Instituição fixará os horários pertinentes a cada um deles, no sentido de permitir o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e, também, de melhorar as suas competências.

No âmbito da Faculdade, serão promovidos encontros de integração do corpo técnico-administrativo, nos quais a qualificação tem como foco a formação da visão integrada das atividades de toda a Instituição. Esses encontros serão realizados, fundamentalmente, para integrar os novos funcionários.

A qualificação do pessoal técnico-administrativo da Faculdade será desenvolvida por meio de cursos internos, dentro do período e horário de trabalho, objetivando aperfeiçoar atitudes comportamentais, posturas pessoais e profissionais, além de, quando necessário, realizar treinamento técnico de ferramentas a serem utilizadas nos postos de trabalho.

### 7.4 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO

O cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo evoluirão em função das necessidades de prestação de serviços aos novos alunos e professores.

O ingresso no Quadro de Funcionários da entidade Mantenedora será por intermédio de recrutamento e seleção, aberto ao público, e de acordo com as normas fixadas pela Diretoria Geral.

A contratação do pessoal técnico-administrativo obedecerá às normas da CLT e aos acordos e convenções coletivas das respectivas classes profissionais.

O quadro abaixo apresenta o cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo da Instituição.

#### Corpo Técnico-Administrativo

CARGO	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Secretário Geral	01	01	01	-	-	01

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

Bibliotecário	-	-	01	-	-	01
Auxiliar Bibliotecário	-	-	-	1	-	01
Auxiliar de Secretaria Acadêmica	04	03	03	-	-	03
Comercial	01	01	-	-	-	-
Assistente Financeiro	02	02	02			02
Serviços Gerais	02	02	02	-	-	02
Técnico de TI	-	-	-	02	-	02
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

## **8. CORPO DISCENTE**

### **8.1 FORMAS DE ACESSO**

#### **8.1.1 Graduação**

As modalidades existentes para o ingresso dos alunos na Faculdade Modal efetivam-se por via de:

- Processo seletivo - realizado antes de cada período letivo, destina-se a avaliar a formação recebida pelo candidato nos níveis fundamental e médio e classificá-lo, dentro do limite de vagas oferecidas em edital;

- Seleção por Desempenho Escolar ENEM – processo seletivo e classificatório a que se submetem aqueles que concluíram o ensino médio ou equivalente e que tenham participado, no período máximo de 03 (três) anos, do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, obtendo média final igual ou superior a 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos e não tenha zerado a redação;

- Transferência - na hipótese de remanescerem vagas em algum curso, poderão ser recebidos discentes transferidos de outro curso ou instituição, mediante processo seletivo específico. É concedida matrícula a discente transferido de curso superior de instituição congênere nacional ou estrangeira, atendendo as normas regimentais internas e a disponibilidade de vagas existentes no curso de interesse. A transferência é aceita em qualquer época, independente de vaga, quando se tratar de aluno que comprove a necessidade de mudar seu domicílio para a cidade onde está locada a Faculdade ou região circunvizinha, a fim de exercer cargo ou função de natureza pública, civil ou militar, estendida a seu cônjuge e dependentes. O discente transferido ou ingressante por outras vias está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, sendo aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem, se equivalentes, nos termos das normas internas e da legislação;

- Obtenção de novo título - o portador de diploma ou certificado de conclusão de curso superior terá seu ingresso no curso efetivado na forma da legislação.

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento da Faculdade Modal, no CAPÍTULO XII – Do Processo Seletivo; CAPÍTULO XIII – Da matrícula e CAPÍTULO XIV – Das transferências, das Equivalências e do Aproveitamento de Estudos, envolvendo normas sobre processo seletivo, matrícula, transferência.



O candidato classificado e convocado para ingresso na instituição deverá comparecer à secretaria da Faculdade Modal, no prazo fixado, com os documentos exigidos em edital, para formalizar sua vinculação à Instituição.

A matrícula será renovada semestralmente, dependendo da estrutura curricular do curso, e conforme os prazos estabelecidos no calendário escolar. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula, previsto no Regimento, a não renovação de matrícula implica abandono do curso e desvinculação do aluno da Faculdade Modal. O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o comprovante de quitação das mensalidades dos semestres anteriores e o contrato de prestação de serviços educacionais.

Será concedido o trancamento de matrícula por tempo que não pode ser superior a dois períodos letivos, incluindo aquele que foi concebido, para efeito de continuidade do vínculo entre a Instituição e aluno, ainda que interrompidos temporariamente os estudos. Ao retornar aos estudos, o aluno que tenha trancado a matrícula deverá cumprir o currículo vigente.

### **8.1.2 Pós-Graduação *Lato Sensu***

As pós-graduações em Odontologia têm como missão a formação de profissionais altamente qualificados para atender a demanda da sociedade. Também é missão do Programa desenvolver atitudes de cooperação com outras Instituições de Ensino do país e do exterior, objetivando qualificar seu corpo docente e discente, implantando parcerias que visam o intercâmbio de experiências no que se refere a novas técnicas e tecnologias que visam fomentar a qualidade de atendimento.

As pós-graduações *lato sensu*, ofertadas pela Faculdade Modal, são abertas a candidatos que tenham o título de bacharel em odontologia e que atendam as normas descritas em seu Regimento. A inscrição é realizada pelos canais oficiais da instituição nos períodos previstos em edital.

## **8.2 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

A IES garante as condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, comunicação, inclusive seus sistemas e

tecnologias, bem como de outros serviços, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I) . Desta forma, além do plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhado de laudo técnico emitido por profissional competente a IES redigiu sua Política de acessibilidade objetivando a garantia de acesso em todas as dimensões, quais sejam: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

Não obstante, o discente da Faculdade Modal poderá contar com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso superior até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do programa de acompanhamento ao egresso.

A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos alunos, que vão desde as formas de acessibilidade (metodológica, instrumental, atitudinal, arquitetônica, comunicacional) passando pelos programas de monitoria e nivelamento, planos de acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, programas de orientação à carreira e a inserção no mercado de trabalho, Programa de Acompanhamento de Egressos (PEG) , apoio psicopedagógico, participação de alunos em representatividades estudantis (centros acadêmicos). Os programas relacionados abaixo contam com equipes especializadas e todo o aparato tecnológico necessário:

### **8.2.1 Ouvidoria**

A Faculdade Modal possui um programa de ouvidoria. A Ouvidoria será um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e não acadêmica, através do qual o cidadão poderá manifestar democraticamente sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição. As pessoas poderão se valer dele para fazer reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogios, sugestões e alternativas que possam melhorar o funcionamento da Instituição. A Ouvidoria se relacionará diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário.

### **8.2.2 Acompanhamento do Egresso**

Dentre os vários indicadores de qualidade de uma instituição de ensino superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

A Faculdade Modal vem implantando, junto aos alunos concluintes da pós-graduação lato sensu, e do técnico profissionalizante, um Programa de Acompanhamento ao Egresso, com o objetivo de estreitar o relacionamento entre a IES e estes, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço on-line.

O Programa expressa o compromisso da Instituição com seu egresso e procura mantê-lo informado sobre notícias da sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização), atividades de formação continuada, oportunidades de pós-graduação, além de encontros com colegas de turma.

O Programa visa com a organização de jornadas e congressos: manter o ex-aluno atualizado no seu campo de atuação; promover a manutenção do intercâmbio entre a Faculdade e os egressos dos seus cursos; estimular e desenvolver a formação de um núcleo de profissionais recém-formados em sintonia com o ideário da Faculdade; avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida; analisar as trajetórias profissionais; e, avaliar a adequação do currículo do curso.

### **8.2.3. Aproveitamento de Competências Profissionais**

A avaliação para aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos no curso, ocorrerá nos termos do art. 9º, §§ 1º e 2º, da Resolução CNE/CP 3/2002, que dispõe:

Art. 9º É facultado ao aluno o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia.

§ 1º As competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso.

§ 2º As competências profissionais adquiridas no trabalho, serão reconhecidas através da avaliação individual do aluno.

#### **8.2.4. Acompanhamento em estágios não obrigatórios**

Os estágios não obrigatórios poderão ser considerados como atividades complementares de ensino relacionadas ao curso, que tem como objetivo enriquecer e complementar seu perfil acadêmico, possibilitando a avaliação de suas habilidades, conhecimento e competência. Além disso, permiti ao discente conciliar a teoria com a prática, contribuindo com o processo ensino-aprendizagem.

O acompanhamento do estágio não curricular será realizado pela secretaria acadêmica que garantirá o registro da documentação de acordo com a legislação vigente. A carga horária realizada no estágio não obrigatório, poderá ser aproveitada como atividade complementar, o máximo de 50 horas.

#### **8.2.5. Monitoria**

A monitoria é também considera pela IES, como atividade submetida à coordenação de curso, que excedam as atividades curriculares propostas pelo projeto do curso e que tenham natureza acadêmica científica cultural. A monitoria então, tem como objetivo enriquecer e complementar seu perfil acadêmico, possibilitando a avaliação de suas habilidades, conhecimento e competência. Além disso, permiti ao discente conciliar a teoria com a prática, contribuindo com o processo ensino-aprendizagem.

O acompanhamento da monitoria será realizado pelo docente do componente curricular e pela secretaria acadêmica que garantirá o registro da documentação.

#### **8.2.6. Apoio Financeiro ao discente (Apoio Social - Bolsas)**

O Programa de apoio institucional ao Estudante tem como objetivo definir e promover uma política compensatória que contribua para a permanência do aluno na Faculdade, possibilitando-lhe inclusive melhor desempenho nas atividades acadêmicas. Deverá, no início, ser analisado o poder aquisitivo do aluno que terá mais dificuldades de ser manter no curso em que estiver matriculado, visando uma análise de suas condições como forma de acesso ao programa.

Para esse programa será definido, anualmente, o número de bolsistas que dependerá do orçamento anual da Faculdade e do número de alunos identificados.

A bolsa-auxílio destina-se a alunos com comprovada carência socioeconômica, podendo ser total ou parcial. As solicitações deverão ser registradas pelo aluno, protocoladas na Secretaria Acadêmica e serão selecionadas por meio dos dados socioeconômicos declarados, após os candidatos passarem por uma entrevista na qual serão considerados os critérios de carência.

A manutenção da bolsa fica condicionada ao desempenho acadêmico (atividades de ensino e extensão), frequência e adimplência financeira, quando couber.

A Faculdade objetiva também participar do Programa Universidade para Todos - PROUNI.

#### **8.2.7. Projeto inclusão e integração social**

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade Modal conta com um Núcleo de Apoio Psicopedagógico que deve prestar o atendimento educacional especializado e compreender a educação especial de forma transversal em todos os níveis e modalidades de ensino.

O Núcleo, responsável pelas ações de inclusão, tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos, público da educação especial, respeitando seu direito de matrícula e permanência com sucesso no Ensino Superior. Desta forma, pretende planejar, encaminhar, acompanhar e organizar o atendimento educacional especializado, através da adaptação de materiais e formação continuada para os atores pedagógicos envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem. A formação continuada relativa à educação inclusiva ocorre semestralmente e extraordinariamente, nos casos em que houver necessidade.

Para garantir o atendimento ao público da educação especial, a Faculdade Modal conceberá a acessibilidade de forma ampla, contemplando a acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, digital e nas comunicações.

#### **8.2.8. Serviço psicopedagógico**

A Faculdade adotará sistema de acompanhamento do discente, visando auxiliar o estudante a vencer as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem e de sua adaptação ao curso e às atividades de ensino.

O desempenho do educando será acompanhado a fim de possibilitar alternativas que favoreçam uma aprendizagem adequada. Os novos alunos receberão orientação acadêmica e meios para sua adaptação ao novo ambiente e para utilizar, de modo adequado, os serviços que lhe são oferecidos pela Faculdade.

A assistência e a orientação ao discente serão realizadas, inicialmente, pela Coordenação do Curso e equipe de apoio da coordenação, procurando solucionar e encaminhar os problemas surgidos, tanto no desempenho acadêmico quanto em assuntos que tenham reflexo no aprendizado. Caso seja identificado algum problema relacionado a aspectos comportamentais e/ou psicológicos, será encaminhado ao profissional específico, com acompanhamento do processo de atendimento.

São modalidades de atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico:

I. atendimentos individuais: devem ser agendados previamente na Secretaria Acadêmica. Os casos que demandem atendimento psicoterápico serão encaminhados para atendimento externo;

II. Orientação profissional: Inicialmente, os casos serão encaminhados para atendimento externo;

III. Workshops/Palestras: O NAP organizará em conjunto com a Coordenadoria de Curso e o NAP workshops e/ou palestras que abordem temas de interesse dos alunos, docentes, egressos e funcionários;

IV. Espaço de convivência: o espaço será utilizado para divulgação do trabalho do NAP, também como um espaço onde os alunos poderão se encontrar e de se confraternizar de forma descontraída.

#### **8.2.9. Atendimento Extraclasse**

O atendimento extraclasse da Faculdade Modal destina-se aos discentes regularmente matriculados.

A IES entende que esta é uma poderosa ferramenta para a superação das dificuldades advindas do binômio ensino-aprendizagem, em razão disto a IES

apresenta em seu plano de Gestão Institucional a previsão de horas-aula no plano de atividades do docente para que os mesmos possam realizar e participar dos atendimentos extraclasse aos alunos da IES. A IES disponibiliza espaço físico adequado para estes encontros.

Os atendimentos extraclasse são previamente agendados pelo aluno pela Secretaria Acadêmica, pelo site [www.modal.edu.br](http://www.modal.edu.br) nas abas do “fale conosco” ou “fale com a coordenação” de cada curso ofertado da Faculdade Modal, ou pelo e-mail institucional [modal@modal.edu.br](mailto:modal@modal.edu.br), após o atendimento extraclasse é gerado um relatório de temas trabalhados e/ou temas a serem trabalhados de modo que de maneira concreta haja uma trilha de aprendizado em que o aluno tenha que seguir com prospeção a outros atendimentos extraclasse até a superação do mesmo frente ao problema encontrado.

Estes agendamentos e relatórios servirá de subsídios a CPA institucional para que a cada ciclo de autoavaliação o programa de atendimento extraclasse possa ser redimensionado de modo a atender com qualidade e eficiência nossos alunos.

#### **8.2.10. Programa de nivelamento**

A Faculdade compreende a importância da implantação de ações que possibilitem o apoio e superação do aluno diante de dificuldades de aprendizagem, como forma de mantê-lo estimulado à permanência e à continuidade no curso até a integralização curricular total. Para tanto, considera fundamental a oferta, além dos programas de apoio pedagógico e financeiro ao aluno, de mecanismos de nivelamento.

O processo de nivelamento será fundamentado em dois eixos integrados: a análise do perfil do recém-ingressante e a avaliação em sala de aula.

As ações de nivelamento dos alunos objetivam um melhor desempenho do corpo discente nos diversos componentes curriculares dos cursos oferecidos, portanto, a Faculdade define como mecanismos de nivelamento:

- acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário aos alunos ingressantes com dificuldades em aprendizagem;
- orientação aos alunos que apresentem dificuldades detectadas por meio do processo seletivo e em sala de aula, nas disciplinas universais.

#### **8.2.11. Espaço para participação e convivência estudantil**

Os alunos terão representação garantida nos diferentes órgãos colegiados da estrutura organizacional da Faculdade, na forma da legislação vigente, disciplinada no Regimento. Participarão do Conselho Superior - CONSUP, órgão máximo de deliberação da Faculdade, com um representante indicado na forma da lei, com mandato de um ano, tomando parte, desta forma, de todas as decisões do CONSUP.

O Colegiado de curso manterá dentre seus membros um representante do corpo discente, também com mandato de um ano.

A Faculdade dispõe de espaço de convivência estudantil, com área de circulação, bem como disponibilizará espaço específico para as reuniões, elaboração de trabalhos do Centro ou Diretório Acadêmico.

#### **8.2.12. Internacionalização**

Na Faculdade Modal, a Política de Internacionalização é compreendida como possibilidade de cooperação e colaboração entre atores de instituições de diferentes países. Envolvem múltiplos agentes e interesses englobam o ensino e a extensão, tanto na graduação quanto na pós-graduação, por meio de práticas que favorecem a relação ensino e aprendizagem para além das fronteiras do próprio país. Portanto, com o objetivo de Promover intercâmbio cultural com instituições congêneres, a IES possui parceria com Medya Fuarcilik localizada em Istambul na Turquia.

Faculdade Modal apresenta a sua política de atendimento aos estudantes por meio de programas e projetos que contemplam, entre outros, acesso e permanência, orientação administrativa, nivelamento, apoio pedagógico, apoio financeiro, apoio à participação em eventos, valorização do aluno ingressante e egresso, além de apoio em eventos sociais e culturais e intercâmbios. A faculdade mantém mecanismos voltados ao estímulo e à permanência de seus alunos visando, também, a redução dos índices de evasão.

Tais mecanismos compreendem, desde a atenção à detecção de dificuldades por parte dos alunos, em relação aos conhecimentos prévios necessários ao aproveitamento do curso, até ações de atendimento psicopedagógico e extraclasse,



como palestras e atividades sociais e culturais. A atuação do NAP é fundamental para a identificação e resolução de possíveis individualidades que possam comprometer o processo de ensino/aprendizagem.

## 9. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

### 9.1 ESPAÇO FÍSICO

A Faculdade Modal possui todos os ambientes necessários para abrigar cursos de nível superior, pós-graduação e extensão, tais como Clínica-escola, laboratório de prótese e prototipagem, Biblioteca, salas de aula, espaço de convivência, Laboratório de Informática móvel, enfim, todos os espaços úteis ao desenvolvimento das atividades pedagógicas previstas para os cursos ofertados.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. Além disso a CPA será responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação a infraestrutura física e tecnológica da Faculdade Modal permitindo uma melhor visão de sua comunidade acadêmica, bem como apontar necessidades de melhorias, caso identificado.

As salas de aula atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, acústica, ventilação, mobiliário e acessibilidade, mantendo o espaço definido para aluno cadeirante. Em relação aos recursos didáticos, dispõem de quadro para anotações dos professores, televisores de LED e/ou projetores multimídia, dentre outros.

As salas de aula possuem bancadas em granito, projetadas ergonomicamente de forma a proporcionar conforto ao aluno e professores transformando num ambiente confortável.

As principais dependências da instituição estão descritas a seguir:

<b>Apresentação da capacidade instalada</b>		
<b>TIPO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA (M<sup>2</sup>)</b>
Salas de aula	3	185 m <sup>2</sup>
Sanitários Masculinos	2	14,5 m <sup>2</sup>
Sanitários Femininos	2	14,5 m <sup>2</sup>

<b>Apresentação da capacidade instalada</b>		
<b>TIPO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA (M<sup>2</sup>)</b>
Sanitários - Portadores de Necessidades Especiais	2	7,5 m <sup>2</sup>
Sanitário para professores e funcionários, adaptado para portadores de Necessidades Especiais	2	16 m <sup>2</sup>
Diretoria	1	20 m <sup>2</sup>
Secretaria/Ouvidoria	1	22 m <sup>2</sup>
Biblioteca	1	55 m <sup>2</sup>
Clínica	1	70 m <sup>2</sup>
Sala de atendimento ao discente	1	8 m <sup>2</sup>
Cantina e área de convivência	1	31 m <sup>2</sup>
Sala de professores	1	11 m <sup>2</sup>
Financeiro	1	12 m <sup>2</sup>
Sala de NDE / CPA	1	12 m <sup>2</sup>
Sala da Coordenação	1	8 m <sup>2</sup>
Laboratório Móvel de Informática: os notebooks são utilizados em todas as salas		

\* parceria com a Unincor.

## **9.2 INFRAESTRUTURA PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

A Faculdade Modal cumpre as recomendações contidas no Decreto nº 5.296/2004, assegurando aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações. A Instituição assegura aos alunos com deficiência física:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas no estacionamento da Instituição;
- Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- Adaptação dos acendedores de iluminação nos sanitários.

Aos alunos com deficiência visual:

- Instalação de piso tátil em todos os corredores da IES;
- Instalação de placas de sinalização em braile

Em relação aos alunos com deficiência visual e auditiva, a Faculdade assume o compromisso formal de proporcionar, caso sejam solicitadas, as condições necessárias adequadas para o aluno, desde o acesso até a conclusão do curso. Essas adequações incluem desde os materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade da deficiência, à flexibilização pedagógica, que deverá ser definida juntamente com os professores e com o NAP e outros profissionais específicos.

Consta também no projeto pedagógico do curso de graduação da Faculdade Modal a inclusão da disciplina optativa de LIBRAS com previsão de contratação de professores especialistas nessa área.

A Faculdade MODAL possui infraestrutura dotada de elevadores, rampas e sanitários em todos os andares, sendo a maioria adaptados para deficientes físicos. No caso de alunos portadores de necessidades especiais, quando matriculados na IES, a Faculdade indicará um funcionário, para acolher e acompanhar na aplicação de avaliações ou atividades específicas. A Instituição, sobretudo, não mede esforços em investir nas adequações necessárias, de acordo com as demandas que surgem.

### 9.3 BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade Modal está localizada em uma área de 55 m<sup>2</sup> e divide-se em três setores principais: cabines individuais de estudo, sala para leitura e trabalhos em grupo e espaços destinados aos serviços de biblioteca; dispõe, ainda, de uma videoteca.

Com o objetivo de proporcionar aos alunos atendimento integral, conforto e facilidade de acesso, o funcionamento da biblioteca é das 16 horas às 22 horas. A consulta ao acervo é informatizada, assim como seu gerenciamento.

A Biblioteca, como instrumento de apoio indispensável ao desenvolvimento das atividades de uma IES, merece atenção especial da Faculdade Modal, seja na adequação do seu espaço físico, no aumento e na qualificação de seus recursos humanos, seja na implantação de sua informatização. Tem, em seu quadro, profissional legalmente habilitado (bibliotecário), que responde pela sua administração e funcionários suficientes para prestar atendimento à comunidade acadêmica e externa.

Inicialmente, para composição do acervo de livros, foram adquiridos títulos que darão o suporte necessário às disciplinas do primeiro ano da matriz curricular do curso superior tecnológico e das Pós-Graduações em Odontologia; periodicamente, novos livros serão incorporados, com vistas à ampliação e renovação do acervo, devendo, também, ser providenciada a assinatura de periódicos.

A Biblioteca conta com 4 terminais de computadores conectados à Internet durante o seu horário de funcionamento, sendo 3 para pesquisa e 1 para consulta ao acervo.

O plano de atualização e expansão do acervo da Faculdade Modal, tem por finalidade definir critérios para atualização e desenvolvimento do acervo, permitindo que este acervo cresça qualitativa e quantitativamente. para os cursos oferecidos conforme as tabelas abaixo:

<b>Bibliografia Curso Superior Tecnológico</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>TOTAL</b>
Bibliografia 1º ano	100			100
Bibliografia 2º ano			-	-

A quantidade acima corresponde ao número de aquisições de novos títulos/exemplares e as bibliografias do segundo ano de cada curso serão adquiridas quando iniciar a primeira turma.

<b>Bibliografia Pós-Graduação</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>TOTAL</b>
Especialização em Ortodontia	150	20	20	190
Especialização em Implantodontia	100	20	20	140

A quantidade acima corresponde ao número de aquisições/doações de títulos para os cursos de Pós-Graduação em Ortodontia e Implantodontia.

A formação do acervo (livros e periódicos) é feita tomando-se como ponto de partida a bibliografia indicada pelos coordenadores em conjunto com os docentes de cada disciplina do curso ministrado na IES, elaboradas a partir de reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Também é elaborado por meio de indicações bibliográficas realizadas pelo(a) bibliotecário(a) a partir da necessidade de crescimento do próprio acervo, como ainda em atendimento às sugestões recebidas pelos colaboradores, corpo discente e comunidade em geral.

As aquisições seguirão a política orçamentária participativa descrita no PDI.

### **9.3.1 Generalidades**

A biblioteca da Faculdade Modal visa ao aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e no cotidiano pelos futuros profissionais. A leitura e a investigação da prática da pesquisa serão relevantes nos Cursos Superiores Tecnológicos e nas Pós-Graduações *Lato Sensu* em Ortodontia e Implantodontia, atribuindo-se a esta prática um relatório de utilização do acervo, durante o semestre de cada curso.

Com esta proposta a Faculdade Modal pretende contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

### **9.3.2 Objetivo**

Auxiliar no desenvolvimento da pesquisa na área acadêmica, aproximando a teoria e a prática no processo ensino-aprendizagem.

### **9.3.3 Classificação do Acervo**

A Biblioteca adotará, para a classificação de seu acervo, o software Acadêmico RASN. As obras serão catalogadas segundo as determinações do sistema informatizado de gestão da biblioteca. O sistema informatizado de gestão atende ao cadastro de livros, periódicos e órgãos publicadores. Além da emissão de uma série de relatórios voltados para a administração e disponibilização de informações sobre o acervo cadastrado, esse sistema também cadastra todas as informações imprescindíveis para uma administração eficiente de toda uma base de dados de artigos publicados em periódicos.

## **9.4 CLÍNICA E LABORATÓRIOS**

A Faculdade Modal, possui uma Clínica de atendimento à pacientes para os cursos de pós-graduação na área da odontologia com 9 cadeiras odontológicas, acompanhadas de 2 mochos cada e todos os acessórios para o funcionamento dos consultórios. Possui também, uma sala de rx odontológico, com o equipamento necessário para a tomada de radiografias periapicais, bite-wings e oclusais, bem como a preparação da mesma para atender às exigências da vigilância sanitária, no que se refere à proteção contra radiação, tanto para a equipe docente/discente quanto para os pacientes. Possui um laboratório de prótese odontológica com todos os equipamentos para confecção de diversos trabalhos protéticos, visando o atendimento dos pacientes no curso de especialização em implantodontia. Possui um laboratório de prototipagem com 2(duas) impressoras 3D, sendo uma do sistema FDM e outra do sistema de estereolitografia. Possui uma central de esterilização com duas salas separadas por uma obstrução física contendo na área limpa uma autoclave semi-automática e armários para armazenamento de instrumentais, este espaço é utilizado pelos alunos dos cursos de pós-graduação em odontologia nos

quais o atendimento a pacientes se faz presentes nos ementários de alguns componentes curriculares.

### **9.5 EQUIPAMENTOS**

Em termos de informatização, a Faculdade Modal dispõe de:

- Um laboratório móvel de informática Notebooks - Samsung - Essentials E20 Intel Celeron Dual Core 4GB 500GB LED HD 15.6" W10 Branco Ônix para uso dos alunos em aulas específicas;
- Equipamentos e sistemas operacionais para o gerenciamento do acervo da biblioteca e seu movimento, terminais de consulta para os usuários e terminais de acesso à Internet;
- Equipamentos e sistemas operacionais para os serviços burocrático-administrativos e de controle acadêmico.

#### **9.5.1 Laboratório Móvel de Informática**

Notebooks - Samsung - Essentials E20 Intel Celeron Dual Core 4GB 500GB LED HD 15.6" W10 Branco Ônix	12
Caixas de madeira enumeradas de 1 à 12, contendo em cada uma delas 1 carregador, 1 conector e 1 adaptador p/ tomada	12

#### **9.5.2 Equipamentos audiovisuais**

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Televisores LED	4
Projektor multimídia	3
Máquina fotográfica digital	1
Filmadoras digitais	2
Notebooks	3

#### **9.5.3 Equipamentos para os cursos de Pós-graduação**

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Cadeira Odontológica completa	09



<b>TIPO DE EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Mocho odontológico	18
Máquina de solda odontológica	4
Máquina plastificadora a vácuo	1
Bomba de sucção a vácuo	2
Aparelho de Raios-X Odontológico	1
Forno de Fundição	2
Centrífuga	1
Forno de Porcelana	2
Forno de Cerômero	2
Cortador de Gesso	2
Vibrador	6
Panela Ortodôntica	3

### **9.6 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

Com o apoio da comunidade acadêmica e o técnico de Tecnologia da Informação serão identificadas as necessidades e oportunidades de melhorias em conformidade com as melhores práticas de mercado e suas tecnologias, objetivando:

- Aumento de performance;
- Melhor experiência de nossos alunos e colaboradores;
- Segurança da informação;
- Prospecção de novas tecnologias;

- Atendimento as obrigações acessórias e acadêmicas

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

## 9.7 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

É uma preocupação constante na Faculdade a renovação tecnológica e a implantação das TICs no processo ensino-aprendizagem, assim como a capacitação docente, reconhecendo que estas proporcionam aos alunos e professores um ambiente de ensino aprendizagem interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

A Faculdade Modal possui Rasn, uma plataforma virtual e inovadora, criada para racionalizar e padronizar procedimentos técnicos e administrativos adotados na efetivação de registro que envolve a gestão diária da administração acadêmico da Faculdade.

Para a garantia da acessibilidade comunicacional, a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica será feita através de diversos formatos e possibilidades, para uma comunicação ágil, fácil e sem barreiras, através do Rasn, WhatsApp institucional, Facebook, Instagram, além do site institucional.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Altista (Lei 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações.

A Faculdade Modal reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos.

Nos computadores dos laboratórios, biblioteca, sala dos professores serão disponibilizados recursos específicos para deficientes visuais, como o programa LianeTTS, que permite transformar todo texto em conteúdo audível, além de lupa e teclados ampliados com fontes destacadas e em Braille, facilitando a interatividade e comunicação com as pessoas de baixa visão ou cegas.

A IES utiliza recursos de tecnologia da informação como televisores, kit multimídia e computadores em cada sala de aula;

No laboratório há navegadores de internet, leitores de PDF e ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides. A IES conta com acesso à internet wireless em todos os espaços.

## **9.7 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE**

A IES contará com um serviço terceirizados de infraestrutura e suporte com funcionários capacitados para atendimento às demandas e as necessidades Institucionais. O atendimento visará sempre a disponibilidade dos serviços de forma profissional, ágil e constante para a Instituição sendo responsável pela manutenção de equipamentos, redes física e internet, instalação e atualização de softwares, suporte ao usuário e monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas.

As solicitações de instalação de software serão realizadas, inicialmente, num ambiente de testes e verificadas as possíveis inconsistências com os demais recursos instalados.

A IES contará com um plano de infraestrutura para desenvolvimento de projetos de expansão e atualização do ambiente visando a escalabilidade, mensuração e melhorias gerais, garantindo a eficiência no atendimento das expectativas institucionais. Nesse plano será contemplado atualização de máquinas e equipamentos, aquisição de novos equipamentos, revisão de cabeamento

estruturado, definição de orçamento, plano de redundância, foco em redução de falhas e retrabalho, aumento da produtividade, fornecimento de insumos, etc.

## **10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL**

### **10.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Ministério da Educação - MEC vem adotando nos últimos anos uma política de avaliação da educação superior que vem sofrendo alterações significativas que visam à melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil.

Nessa perspectiva, foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior” (SINAES), que tem como fundamento a promoção da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social, com destaque no aprofundamento nos compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES contempla as modalidades principais de instrumentos de avaliação aplicados em momentos distintos, a saber: avaliação das instituições de educação superior (AVALIES), avaliação dos cursos de graduação (ACG) e avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

Dessa forma, a Faculdade Modal aplicará um modelo de autoavaliação que está sendo implementado gradativamente, incorporando e acompanhando o seu processo de crescimento. A sua implantação consiste numa ação desafiadora, tendo em vista que envolve a investigação das práticas pedagógicas e administrativas, com senso crítico e participativo, com a finalidade de identificar as suas potencialidades e limitações para auxiliar no processo de decisão visando à melhoria da qualidade do ensino e da gestão acadêmica.

### **10.2 PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

Entendida como um processo permanente e como instrumento de gestão, a Avaliação Institucional na Faculdade Modal tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e introduzir as mudanças que impliquem melhorias da qualidade do ensino de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e

representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição.

Nessa linha de trabalho, todos os segmentos, envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as potencialidades e fragilidades da IES, também apresentando sugestões para melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional consistirá em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

A Avaliação da Instituição tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da Instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da Instituição.

A Avaliação Institucional da Faculdade Modal estará fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Em sua ação, a Direção procurará o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, acreditando ser este o princípio fundamental para todo o trabalho de avaliação.

Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem o Projeto Pedagógico do Curso proposto de graduação, os Projetos Pedagógicos de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Instituição assumirá o ritmo da transformação contínua, propondo uma avaliação para além do modelo convencional de Relatório de Autoavaliação Institucional aplicará em outros domínios e formalizará as ações pertinentes à nova proposta de autoavaliação por meio de relatórios, roteiros de avaliações transversais, atas, material de divulgação, resultados, ações de melhorias e

acompanhamento.

Tais ações possibilitarão a coleta de dados e informações acerca da realidade da IES até a possibilidade de avaliação com os ingressantes. Desta forma, a sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade, será desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos:

A. Conscientização/sensibilização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;

B. reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e

C. envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica atual na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

Nessa linha de trabalho ao iniciar a oferta do curso de graduação todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as fragilidades e os pontos positivos da Faculdade.

A Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorrerá conforme o cronograma:

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

CRONOGRAMA CPA				
Eixo	Dimensão	2021	2022	2023
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação			x
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		x	x
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		x	x
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	x		x
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	x		x
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	x		x
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>	Dimensão 5: Políticas de Pessoal		x	x
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição		x	x
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		x	x
<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b>	Dimensão 7: Infraestrutura Física	x		x

A coleta e análise de dados da Avaliação Geral acontecerá sistematicamente. A Avaliação para diagnóstico global será feita a partir da visão dos discentes, dos docentes, dos técnicos-administrativos, dos egressos e de representantes da sociedade civil.

Os instrumentos utilizados nesta modalidade contemplarão as dez dimensões do SINAES. A cada período da avaliação será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas.

A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenador de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar. Os avaliadores de todos os segmentos, depois de cadastrados no sistema, responderão aos questionários de forma on-line e presencial, no caso dos pacientes que na grande maioria não tem acesso à Internet.

A pesquisa nesta modalidade tem como percentual representativo de 60% de toda a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários técnico-administrativos). Quando tiver egresso, esses participarão desta avaliação geral, respondendo a questionários próprios de forma on-line, e os representantes da sociedade civil organizada responderão a questionário com espaço reservado para críticas, sugestões ou elogios.

Os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, tais como relatório de Ouvidoria, relatório Avaliação externa, além do questionário de autoavaliação, que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as



metas ali sugeridas. O retorno dos resultados será através de:

- a) divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;
- b) reuniões com corpo administrativo;
- c) reuniões com corpo docente;
- d) os segmentos se apropriarão dos resultados e medidas recomendadas pela CPA através da elaboração de um Plano de Ação;
- e) a devolutiva da implementação e efetividade de ações serão feitas pelos segmentos à CPA.

Todos os relatórios produzidos pela CPA, tanto parciais como finais, serão publicados nos canais de comunicação interno e externo da IES.

A IES busca desenvolver um processo de avaliação permanente visando à qualidade do ensino. O projeto inicial de avaliação buscará enfatizar a dimensão institucional e docente. A avaliação terá o propósito de conhecer não apenas as necessidades, vontades e aspirações, mas também o desempenho nas tarefas essenciais de preparar profissionais adequados à demanda do mundo contemporâneo e promover o desenvolvimento do conhecimento.

A CPA tem por competência a coordenação dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com as seguintes atribuições:

- I. Coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
- II. Acompanhar o processo de Avaliação Interna dos Cursos;
- III. Elaborar os relatórios dos processos de Avaliação;
- IV. Divulgar os resultados consolidados da avaliação institucional, anualmente, por diversos meios e obrigatoriamente na página eletrônica da IES;
- V. Conhecer os relatórios da Comissão Externa de Avaliação dos Cursos;
- VI. Examinar os resultados de desempenho dos alunos nas avaliações externas;
- VII. Avaliar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VIII. Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

IX. Apresentar Plano de ação de melhoria, em decorrência dos resultados da avaliação institucional, e acompanhar sua implementação pelos segmentos envolvidos;

X. Divulgar as ações implantadas de melhorias institucionais decorrentes da avaliação, pelo menos uma vez por ano, aos diversos públicos envolvidos.

Cronograma processo de autoavaliação para o período de vigência do PDI:

AÇÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>												
Apresentação dos membros da CPA												
Reunião dos membros da CPA para organizar e desenvolver o processo de autoavaliação.												
Contatos com setores para preparação do fluxo de relatórios administrativos acadêmicos: Pesquisa de satisfação dos Indicadores de processos,												
Auditoria, Ouvidoria, entre outros.												
Sensibilização: Reunião com gestores acadêmicos, encontros com representantes de turmas, visitas em salas de aulas, seminários, exposição de cartazes, informativos, site, entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da IES.												



Envio do Relatório para a apreciação dos dirigentes da IES.														
Conclusão do Relatório.														

### **10.3 OBJETIVOS**

#### **10.3.1 Objetivo Geral**

Transformar a avaliação em um processo naturalmente integrado à Instituição, de forma a criar uma cultura de avaliação, que permita conhecer, analisar e refletir a Faculdade Modal no sentido de ampliar e consolidar a consciência crítica, política e pedagógica, visando o contínuo repensar da missão institucional.

#### **10.3.2 Objetivos Específicos**

- Estabelecer uma metodologia quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistente e integrado, para a construção de indicadores relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando à melhoria da qualidade de ensino e da extensão, da gestão administrativa, da gestão e alocação de pessoal e da alocação de recursos orçamentários;
- Estabelecer um processo contínuo e permanente de avaliação, visando à autocrítica dos aspectos administrativos e pedagógicos dos cursos de graduação ofertados na instituição;
- Fornecer elementos ao corpo diretivo sobre o desempenho da Instituição que permitam o dimensionamento de políticas de ensino e de gestão acadêmicas.

### **10.4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES). A avaliação institucional da Faculdade Modal é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, conforme segue:

- 1 (um) representante do Corpo Discente;

- 1 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- 1 (um) representante do Corpo Docente;
- 1 (um) representante da Sociedade Civil Organizada;

Lembrando que a Comissão Própria de Avaliação é um órgão independente e conta com apoio administrativo necessário à sua atuação.

Todos os sujeitos no processo de avaliação devem ser informados sobre ele e de seus objetivos, bem como devem conhecer os itens que constam no instrumento e aos envolvidos deve ser colocada a questão da responsabilidade diante do processo avaliativo e de sua contribuição para a sua formação profissional.

Assim, o planejamento, a execução e a divulgação de resultados de uma autoavaliação deverá refletir o dia a dia a Instituição. Trata-se da oposição entre avaliar com base nos processos e avaliar com base nos resultados.

É necessário verificar se os processos que conduzem ao cumprimento da missão e dos objetivos do PDI estão efetiva e adequadamente implantados e se são aceitos pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Especialmente, é preciso perceber se docentes e demais trabalhadores de uma Instituição estão dispostos a trabalhar para que discentes se percebam como beneficiários principais do cumprimento dos propósitos da Instituição.

O desafio é transformar o que é subjetivo em indicadores claros que possam guiar processos de mudança e que identifiquem o que é preciso consolidar. Subjetividade só pode ser identificada no momento em que as coisas estão ocorrendo. Isso implica em propiciar o amadurecimento da cultura de autoavaliação da IES.

Os resultados das avaliações discentes, quando observadas em seu conjunto, podem trazer indicativos da necessidade de readequação dos procedimentos de docentes e da área pedagógica. A transparência institucional sobre políticas de gestão contribui para a interpretação e justificativa de seleção de prioridades de investimentos realizados na infraestrutura e em pessoal.



#### 10.4.1 Elaboração de relatórios

A partir do levantamento e da consolidação de informações dos setores envolvidos uma nova etapa é iniciada para a organização dos dados coletados e elaboração do relatório de autoavaliação para a disponibilização dos resultados aos envolvidos.

Os relatórios serão consolidados mediante a análise de dados provenientes de fontes diversas para que a CPA possa traçar um panorama geral das ações realizadas pela IES e para dar conhecimento aos gestores e à comunidade interna do que foi realizado e do que ainda necessita de acompanhamento e de providências para sua devida conclusão.

Os resultados são discutidos em reuniões com os gestores institucionais, Coordenação Pedagógica e de Cursos para sistematização das ações e para a composição de grupos de trabalho. Assim como são realizados os encontros da CPA para organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que são representados nessa comissão.

Após essa sistematização interna, por fim, a CPA elaborará o relatório de autoavaliação a ser postado no sistema e-MEC.

O próximo passo é a devolutiva dos resultados para todos os segmentos envolvidos, de tal forma que estes, em conjunto, promovam “Planos de ação”, cujo enfoque é a implantação de melhorias e projetos no sentido de se alcançarem as metas propostas.

Uma vez levantados os resultados e confeccionados os relatórios, estes são distribuídos aos responsáveis de diferentes níveis de gestão para que haja uma devolutiva com suas equipes, por exemplo, de coordenadores de curso com docentes, coordenadores administrativos com sua equipe, entre outros.

Após essa sistematização, os resultados do processo de autoavaliação referentes aos Relatórios Finais da CPA são divulgados aos líderes dos setores administrativos da Instituição e aos segmentos da comunidade acadêmica, explicitando-se as principais ações aplicadas no processo e os resultados obtidos.

### 10.5 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de autoavaliação institucional na IES é coordenado por sua Comissão Própria de Avaliação – CPA consonante com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, levando em consideração, em suas atividades:

I.A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

II.A política para o ensino, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.

III.A responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV.A comunicação com a sociedade;

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente, tutores e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI.Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados;

VII. Sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

VII.Infraestrutura física, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII.Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX.Políticas de atendimento aos estudantes;

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No modelo avaliativo adotado pela IES são respeitados os princípios de diversidade e individualidade, característicos da avaliação formativa e participativa, que permitem que se tomem, de forma fundamentada, as decisões consideradas necessárias para alcançar os objetivos e metas fixadas pela Instituição.



A avaliação institucional será prática consolidada na IES para acompanhar criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades e tem como característica ser participativa, coletiva, promovendo análises não comprometidas e envolvendo toda a comunidade acadêmica por meio de questionários, discussões sobre os problemas de ensino com sugestões de ações que provoquem a melhoria da qualidade da instituição como um todo.

De acordo com as necessidades do processo de avaliação institucional e para o cumprimento de suas atribuições, a CPA conta com o apoio operacional e logístico da estrutura organizacional, em suas respectivas áreas de atuação como a Ouvidoria.

A melhoria da qualidade na educação é foco contínuo do processo de autoavaliação da IES, por meio da execução de ações pontuais e contínuas de sensibilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento da cultura avaliativa.

### **10.6 ETAPAS DE SENSIBILIZAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Modal convidará a comunidade acadêmica conforme o plano para responder ao questionário da Autoavaliação Institucional. O questionário estará disponível para resposta em período agendado pela CPA. Sua periodicidade de aplicação será anual e a partir dos resultados obtidos que a CPA, analisará os dados e culminará no planejamento e na execução das ações, para a melhoria da IES.

A sensibilização, conscientização, envolvimento e motivação, é tratada como um processo contínuo, com presença em todas as fases da avaliação, visto que são entendidos pela IES como fatores relevantes para o alcance dos objetivos propostos. Esta etapa deve ser contínua, pois do sucesso dessa iniciativa depende a credibilidade da avaliação.

A Sensibilização da Comunidade Acadêmica e Meios de Comunicação com a Comunidade tem como objetivo maior o desenvolvimento e aprimoramento da cultura avaliativa junto à comunidade acadêmica, permanece continuamente atenta às novas metodologias e possibilidades de ações voltadas ao engajamento de todos os envolvidos no processo avaliativo institucional.

A CPA Iniciará antecipadamente com ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica, informando e salientando a todos os envolvidos, a importância da participação e a relação desta com a construção coletiva de projetos e implantações de melhorias e desenvolvimento educacional e, conseqüentemente, institucional.

A CPA considerará que os objetivos traçados para a Avaliação Institucional somente são atingidos quando há um envolvimento efetivo da comunidade acadêmica, no sentido de garantir a participação de toda a comunidade, e, por isso, o momento sensibilização é determinante para o desenvolvimento da avaliação.

Objetivando a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da Autoavaliação Institucional, a CPA utilizará de diversas estratégias:

- 1.a) Preparação de material informativo em formato Power Point para a apresentação deste aos alunos, nos primeiros minutos das aulas dos professores, onde destaca-se a importância da CPA e da participação no processo de construção coletiva de melhorias institucionais;
- 2.b) Fixação nos murais de todas as salas de aulas e áreas comuns da Faculdade e envio de materiais informativos sobre o Processo de Autoavaliação institucional;
- 3.c) Banners informativos nos portais digitais da Faculdade;
- 4.d) Compartilhamento de tutorial de acesso aos instrumentos de autoavaliação institucional;
- 5.e) Criação do Selo CPA , a ser utilizado em todas as peças de comunicações referentes aos resultados e melhorias conquistadas advindos da participação no processo avaliativo institucional.

### **10.7 DIAGNÓSTICO**

O diagnóstico tem por finalidade o encaminhamento adequado da avaliação institucional, o que possibilita a definição do agente avaliador, do validador das avaliações e dos indicadores e instrumentos a serem utilizados, assim como, das conseqüências da avaliação.

Esta é mais uma etapa muito relevante, pois descreve a situação atual da IES a partir de opiniões da comunidade acadêmica. É importante destacar que estes dados são dinâmicos e o processo deve ser repetido periodicamente para o acompanhamento real. Esta fase envolve a análise da situação atual de cada curso, a partir de:

- Resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC, Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes-ENADE, e pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC);
- Análise do histórico de avaliação anteriores;
- Análise do corpo docente quanto ao desempenho e comprometimento com a qualidade do ensino nas disciplinas ministradas;
- Análise da coordenação quanto ao comprometimento e qualidade dos cursos ofertados;
- Análise dos discentes sobre as expectativas em relação aos cursos;
- Análise da infraestrutura da IES

### **10.8 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

Ao final do processo, faz-se necessário uma reflexão sobre a autoavaliação visando a sua continuidade.

Sabemos que se trata de um processo contínuo que proporciona, além do autoconhecimento institucional, planejamento de ações futuras a garantir a qualidade de ensino, assim como ferramentas balizadoras para a avaliação externa, como já previsto no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

Em poder dos dados coletados e analisados, os mesmos são enviados ao Conselho Superior que de acordo com as necessidades, prioriza as demandas mais urgentes analisando o orçamento previsto.

A CPA realizará permanentemente reavaliações que permitem medir e redirecionar o cumprimento das metas estabelecidas. Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica. O objetivo final da avaliação de resultados é a melhoria do processo de ensino e da aprendizagem.

### **10.9 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

A elaboração do Relatório Final da Autoavaliação leva em consideração a análise dos documentos institucionais como o PDI, o Regimento Geral, os diversos regulamentos institucionais, além dos resultados de pesquisas anteriormente referidas.

O relatório final subsidia a produção de um plano de ação para superação das fragilidades de diversos setores envolvidos com a vida acadêmica. Desse modo, a avaliação propicia a incorporação de contribuições que orientem as ações e os procedimentos adotados, assim como os encaminhamentos administrativos tomados com base nas informações produzidas permitindo o planejamento como uma ação salutar na avaliação docente, porque dimensiona questionamentos a fim de identificar a qualidade do desempenho docente e suas variantes.

A divulgação do relatório se dá na forma integral e através de sinalização em diversos ambientes e durante reuniões com grupos de estudantes ou seus representantes, de pontos fundamentais.


### **10.10 ELABORAÇÃO E AJUSTES DOS PLANOS DE AÇÃO**

Por entender que a qualidade emerge da forma como é estruturada a inter-relação entre os setores e atores da IES, serão orientados a analisar os resultados e a apresentar os Planos de Ação, de forma conjunta entre o gestor e sua equipe, propiciando um diálogo direto entre as partes.

Uma devolutiva é realizada para cada plano de ação, visando dar respaldo aos envolvidos, de forma educativa para a construção da cultura avaliativa.

Esses Planos de Ação serão acompanhados durante o ano, e auxiliam os gestores a preservarem e aprimorarem a qualidade de ensino da IES, com vistas a uma melhor performance no próximo ciclo de avaliação.

A seguir apresentamos o quadro a ser preenchido no Plano de Ação pela CPA durante a vigência do PDI.

 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA PLANO DE AÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO _____					
Resultados	Análise da CPA	Ação Proposta	Prazo	Responsável pela ação	Resultados Finais
Descrição das perguntas e respostas da Avaliação Institucional.	Especificar como o setor, curso realizou as discussões sobre os resultados da avaliação de maneira colaborativa e contínua, em uma conversa aberta e transparente com sua equipe.	Estabelecer metas a serem cumpridas pelo setor/ coordenador abrangendo a preparação, execução e avaliação.	Prazo para aplicação da ação.	Responsável pela ação.	Apresentação dos resultados para o plano de ação.

### **10.11 IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIAS**

A partir dos Planos de Ação, cada gestor tem autonomia para realizar suas ações para viabilizar as propostas. Este trabalho tem início assim que os planos são elaborados, visando que as melhorias sejam perceptíveis no próximo ciclo avaliativo. Dessa forma, na IES, a avaliação institucional é entendida como um processo permanente e contínuo, sendo um referencial para a definição de ações alinhadas à sua missão.

### **10.12 ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO**

O acompanhamento das ações de melhorias é realizado por toda a comunidade acadêmica, permitindo que os resultados sejam verificados e que sirvam como referenciais para o próximo ciclo de avaliação.

Frente ao desafio que é pensar os procedimentos de avaliação institucional, a CPA entende que não há melhoramento senão por um trabalho estruturado e cíclico.

A sistemática de verificação do cumprimento das metas envolve, assim, o acompanhamento periódico dos planos de ações e dos relatórios dos diversos setores da IES, a fim de possibilitar o desenvolvimento das ações acadêmicas.

## **11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS**

### **11.1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

Ao se elaborar um projeto de gestão financeira, direcionado a uma Instituição que atua no setor educacional, deve-se ter em mente a complexa rede de determinantes que afetam a projeção orçamentária de gestão e de investimentos. Um dos principais elementos a serem considerados de forma cuidadosa é o fato de que todas as previsões de gastos devem ser feitas a partir de uma constante análise do mercado. Num setor cuja concorrência é cada vez maior e a volatilidade da clientela é bem significativa, impõe-se a necessidade de se projetar o futuro de maneira serena e com uma perspectiva de implantação de metas de curto, médio e longo prazos.

O planejamento econômico e financeiro de uma IES, além de todas as previsões de gastos e de investimentos, se preocupa com elementos como titulação de professor, aquisição de equipamentos, implantação de novos cursos. Considera,

igualmente, a viabilidade de obtenção de financiamentos, prazos e capacidade de endividamento, evolução do capital e do patrimônio e índice de liquidez.

Nesse contexto, a Faculdade Modal elaborou para o período 2019-2023 a previsão orçamentária e cronograma de execução, distribuídos em quatro planilhas, quais sejam: previsão das receitas das anuidades dos cursos de graduação e pós-graduação, previsão das receitas totais, planos de investimentos, projeção de despesas totais, constantes do item 11.2.

## **11.2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

A sustentabilidade financeira apresenta importância central para o desenvolvimento da Instituição de Ensino. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais.

Orientada por uma gestão absolutamente profissional, a Mantenedora baseia todos os seus investimentos em orçamentos previstos, preocupando-se sempre com a compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis, havendo total controle entre as despesas efetivas e os referentes às despesas correntes, de capital e de investimento.

A IES desde a visita da comissão de avaliadores para o recredenciamento, vem buscando melhorias em todos os indicadores, mas tem enfrentado dificuldades devido à Pandemia da COVID-19. Dentre elas, a maior tem sido em formar a primeira turma de graduação, considerando que a IES, solicitou em junho de 2020 a autorização curso de Graduação Tecnológica em 3D Design e Prototipagem em Odontologia.

É de responsabilidade da Mantenedora o aporte e planejamento financeiro, e de responsabilidade da Diretoria Administrativo-financeiro da Instituição a gestão e utilização dos valores disponibilizados.

Para a Mantenedora recai as obrigações de garantir esse suporte, apresentando os valores, sempre em seu Balanço Patrimonial e em seus Demonstrativos de Resultado de Exercício. Para a Instituição, a responsabilidade de demonstrar por meio de planejamento ao longo dos anos de vigência do seu PDI, a utilização fim do orçamento.

O planejamento econômico-financeiro da IES apresenta sustentabilidade financeira que permite a implementação dos investimentos previstos neste PDI.

A sustentabilidade financeira da Mantenedora é viabilizada majoritariamente, com recursos das mensalidades dos cursos Técnicos, de Pós-Graduação lato sensu e Extensão.

Os recursos financeiros serão provenientes de financiamento próprio, mensalidades escolares, cursos de extensão e taxas de serviços prestados, sem nenhuma contrapartida pública, seja municipal, estadual ou federal.

Desta forma, os recursos necessários para arcar com as despesas e investimentos, são contemplados pelo orçamento da instituição.

São procedimentos que viabilizam a comprovação da sustentabilidade financeira da IES, pois apresentam as expectativas durante a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os documentos contábeis permitem o acompanhamento dos indicadores de resultados e desempenho da Faculdade, facilitado pelo uso de sistemas de computação adequados, que possibilitam a integração dos diversos setores administrativos da Instituição.

Estratégias apropriadas permitirão a continuidade das atividades, em condições adequadas de qualidade, atendendo plenamente às expectativas da legislação educacional e da comunidade acadêmica.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

CURSOS	2019		2020		2021		2022		2023	
Anuidade / Alunos	R\$	Alunos	R\$	Alunos	R\$	Alunos	R\$	Alunos	R\$	Alunos
Pós-graduação lato sensu	R\$ 990	72	R\$ 990	72	R\$ 1.050	72	R\$ 1.050	72	R\$ 1.050	72
3D design e prototipagem em odontologia	-	-	-	-	-	-	-	50	R\$ 590,00	50
<b>TOTAL</b>	<b>X 12</b>	<b>R\$ 1.012.860</b>	<b>X 12</b>	<b>R\$ 1.185.360</b>	<b>X 12</b>	<b>R\$ 1.424.700</b>	<b>X 12</b>	<b>R\$ 1.615.200</b>	<b>X12</b>	<b>R\$ 1.615.200</b>

**Tabela 1 - Previsão das Receitas das Anuidades por Curso**

NATUREZA	2019		2020		2021		2022		2023	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Construções e Obras	10.097,00	42%	10.000,00	26%	10.000,00	26%	10.000,00	40%	10.000,00	40%
Móveis e Equipamentos	4.800,00	20%	5.000,00	13%	5.000,00	13%	5.000,00	20%	5.000,00	20%
Instalações/ laboratórios	4.800,00	20%	5.000,00	13%	5.000,00	13%	5.000,00	20%	5.000,00	20%
Biblioteca	1.200,00	5%	15.070,00	40%	15.000,00	40%	2.000,00	8%	2.000,00	8%
Treinamento Pessoal	1.200,00	5%	1.000,00	3%	1.000,00	3%	1.000,00	4%	1.000,00	4%
Extensão	1.920,00	8%	2000	5%	2000	5%	2.000,00	8%	2000	8%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>24.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>38.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>38.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>25.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>25.000,00</b>	<b>100%</b>

**Tabela 2 - Investimento no período: 2019 - 2023**

Tabela 3 - Projeção de Despesas Totais no período 2019-2023

DESPESAS	2019		2020		2021		2022		2023	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
<b>PESSOAL</b>										
Pessoal Docente	355.888	65,9	410.896	68,21	465.944	69,86	520.100	71,13	520.100	70,12
Pessoal Téc. Administrativo	184.230	34,1	191.470	31,79	201.044	30,14	211.096	28,87	221.650	29,88
<b>SUBTOTAL</b>	<b>540.118</b>	<b>100</b>	<b>602.366</b>	<b>100</b>	<b>666.988</b>	<b>100</b>	<b>731.196</b>	<b>100</b>	<b>741.750</b>	<b>100</b>
<b>ACADÊMICA</b>										
Material Pedagógico	15.000	59,29	15.000	58,37	4.000	25,64	2.500	12,82	1.500	7,28
Registro de Diplomas	-	-	-	-	-	-	5.000	25,64	6.000	29,13
Vestibular	5.000	19,76	5.000	19,46	6.000	38,46	6.000	30,77	7.000	33,98
Cursos e Palestras	2.800	11,07	3.200	12,45	3.600	23,08	4.000	20,51	4.600	22,33
Treinamento de Docentes	2.500	9,88	2.500	9,73	2.000	12,82	2.000	10,26	1.500	7,28
<b>SUBTOTAL</b>	<b>25.300</b>	<b>100</b>	<b>25.700</b>	<b>100</b>	<b>15.600</b>	<b>100</b>	<b>19.500</b>	<b>100</b>	<b>20.600</b>	<b>100</b>
<b>EXTENSÃO</b>										
Apoio à Extensão	1.500	100	6.000	100	9.000	100	9.000	100	10.000	100
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.500</b>	<b>100</b>	<b>6.000</b>	<b>100</b>	<b>9.000</b>	<b>100</b>	<b>9.000</b>	<b>100</b>	<b>10.000</b>	<b>100</b>
<b>ADMINISTRATIVA</b>										
Treinamento Téc. Administrat.	2.400	1,61	600	0,4	600	0,38	600	0,38	600	0,36
Jornais / Revistas	600	0,4	660	0,44	720	0,46	780	0,49	840	0,5
Publicidade e Propaganda	4.500	3,02	4.500	3,03	5.500	3,49	5.500	3,46	6.000	3,57
Água / Luz / Telefone	24.720	16,59	26.200	17,65	27.700	17,58	29.300	18,45	31.100	18,5
Aluguel	114.000	76,5	114.000	76,79	120.840	76,69	120.840	76,09	128.090	76,19
Despesas Diversas	2.800	1,88	2.500	1,68	2.200	1,4	1.800	1,13	1.500	0,89
<b>SUBTOTAL</b>	<b>149.020</b>	<b>100</b>	<b>148.460</b>	<b>100</b>	<b>157.560</b>	<b>100</b>	<b>158.820</b>	<b>100</b>	<b>168.130</b>	<b>100</b>
<b>MANUTENÇÃO</b>										
Material de Consumo	6.000	57,14	6.000	63,16	6.500	68,42	6.500	72,22	7.000	77,78
Manutenção e Conservação	4.500	42,86	3.500	36,84	3.000	31,58	2.500	27,78	2.000	22,22
<b>SUBTOTAL</b>	<b>10.500</b>	<b>100</b>	<b>9.500</b>	<b>100</b>	<b>9.500</b>	<b>100</b>	<b>9.000</b>	<b>100</b>	<b>9.000</b>	<b>100</b>

O processo orçamentário é avaliado por diversos setores até a sua aprovação. Diretor, Coordenador e Gestores administrativos participam diretamente do fluxo de definição de dados com a finalidade de retratar os números que expressam a realidade específica da IES, tornando o processo mais robusto e realista. Os gestores, ao realizarem a sua avaliação, incorporam projeções de receitas, despesas, investimentos, manutenção da unidade, disponibilização de bolsas e créditos estudantis a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado às necessidades de formação discentes. Este procedimento é importante porque, também, garante a segurança financeira ao prever gastos e possibilitar a diminuição dos índices de inadimplência.

O Planejamento financeiro e a gestão institucional da IES contemplam todas as ações (projetos/atividades) que serão desenvolvidas pela IES, funcionando como um norteador entre o Planejamento Estratégico e a execução das ações previstas no PDI da Instituição, bem como os resultados obtidos nos processos de avaliação da IES e dos cursos.

Para que esse pressuposto seja alcançado a IES realiza esforços para vincular os recursos orçamentários de forma adequada a atender as suas necessidades. O planejamento financeiro permite que ocorra a otimização da aplicação dos recursos e a qualidade dos gastos, além de servir como um instrumento de transparência, intervenção e articulação.

O processo orçamentário contou com a participação e o acompanhamento da diretoria e da coordenação de curso, para orientação e tomada de decisão referente à aplicação de recursos.

Para as propostas orçamentárias a IES no seu desenvolvimento considera, os dados da avaliação interna, como um dos indicadores que possibilitarão a identificação das causas que estão impactando no desempenho da IES nos diversos aspectos, sejam eles acadêmico, financeiro, de atendimento, comercial ou operacional.

Com isto, a Mantenedora cumprirá com os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas; na melhoria contínua do ensino; na implantação e desenvolvimento das práticas investigativas; na extensão; nos cursos e programas de pós-graduação; na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional; e na ampliação e atualização do acervo da Biblioteca.